www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025
NÚMERO 22.748 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Uma casa para Athos Bulcão

Com um terreno garantido, Valéria Cabral e Márcia Zarur trabalham para a Fundação que administra a obra e a memória do artista, viabilizar recursos para construção do museu, que tem projeto pronto. PÁGINA 13

Divulgação


Divulgação




Para reviver a boa música

Scalene festeja os 10 anos do disco *Éter*, premiado com um Grammy Latino e que alçou a banda ao sucesso. Turnê chega a Brasília neste sábado.

FÓRUM

Um debate sobre as mudanças mundiais

ANA MARIA CAMPOS // ENVIADA ESPECIAL

Lisboa — Organizado pelo IDP e tendo como anfitrião o decano do STF, Gilmar Mendes, o Fórum de Lisboa começa hoje com a presença de autoridades, políticos e empresários das mais diversas áreas. Conflitos mundiais, reformas do Estado e emergência climática estão entre os temas em debate.

PÁGINA 5

Minervino Júnior/CB/D.A Press


Cantinhos de leitura

A Asa Norte se destaca pela quantidade de livrarias, que se reinventaram em espaços de cultura, convivência e relaxamento. Gabriel Pagliuso é livreiro na Circulares.

PÁGINA 18

Autoridades em segurança querem Conselho com poder igual a CNJ e CNMP

Reunidos em Brasília para a Conferência Nacional da Segurança Pública, secretários de Estado, dirigentes de forças policiais e especialistas na área debatem os principais problemas do setor, principalmente a PEC elaborada pelo governo federal e que tramita no Congresso. Ao **Correio**, Sandro Avelar, secretário do GDF e presidente do Conselho Nacional de Secretários (Consesp), avalia que o órgão precisa ter representatividade equivalente à do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e à do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

PÁGINAS 2 E 3

Planalto leva IOF ao STF e acirra crise dos Poderes

Derrotado pelo Congresso ao tentar elevar impostos, o governo federal leva a questão ao Supremo e pediu que a derrubada de decretos seja considerada inconstitucional. Coube ao ministro da AGU, Jorge Messias, explicar e defender a decisão. Líderes governistas alertam que a ação pode ampliar o confronto.

PÁGINA 4

Plano Safra tem R$ 516 bi

Anunciado ontem, pelo presidente Lula, programa de financiamento do agronegócio tem um volume recorde, segundo o governo. O valor, no entanto, foi inferior ao esperado pelo setor, com juros entre 8% e 14% ao ano.

PÁGINA 8

Denise Rothenburg
Governistas esperavam mais de Hugo Motta na Câmara. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Virada de mesa na Câmara pega Lula de surpresa. PÁGINA 5

CONCURSO

Largada para o CNPU 2025

A segunda edição do Concurso Nacional Público Unificado abre hoje as inscrições para o processo seletivo. Ao todo, serão 3.652 vagas em disputa — 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário — em 32 órgãos da administração pública federal. Os candidatos têm até 20 de julho para aderirem ao certame — primeira etapa foi marcada para 5 de outubro.

PÁGINA 7

Arquivo Pessoal


Amor que não se mede pelo Flu

MARCOS PAULO LIMA//ENVIADO ESPECIAL

Radicado em Brasília desde 1989, João Venancio Cysne conta ao **Correio** por que decidiu ir aos EUA de última hora para seguir o tricolor na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Ele já está em Orlando à espera das quartas contra o Al Hilal.

PÁGINA 19

Capital S/A

Trabalho no DF está nas empresas

Dados do Caged derrubam de vez a lenda de que a maioria dos trabalhadores do DF está no serviço público. Dos mais de 1 milhão de empregados na capital, 830 mil atuam na iniciativa privada. Governo local e federal têm 206 mil postos ocupados.

PÁGINA 16

AFP


Trump vence no Senado

Presidente americano Donald Trump consegue aprovar o que chamou de "lei grande e bela", um megaprojeto de lei orçamentária.

PÁGINA 9

Guilherme Felix CB/DA Press


Afastamento de Donizet na mesa

No *CB.Poder*, a procuradora da Mulher na CLDF, Paula Belmonte, disse que pediu o afastamento imediato, por 90 dias, do deputado Daniel Donizet (MDB), denunciado por assédio sexual e violência contra a mulher.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

9 771808 266042

Eufrázio

SEGURANÇA PÚBLICA

União defende PEC, estados cobram mais

Proposta de cooperação no enfrentamento ao crime organizado esbarra em problemas como financiamento e coordenação

» VANILSON OLIVEIRA

Maior preocupação do brasileiro, a segurança pública reuniu centenas de autoridades em Brasília. E representantes do governo federal e dos estados insistiram em um ponto nevrálgico: a necessidade de maior integração entre as forças policiais.

A intenção de ampliar essa cooperação ficou clara na I Conferência de Segurança Pública iLab-Segurança 2025. O evento teve início ontem, reunindo secretários de Segurança pública de todo o país. O governo federal entende que essas iniciativas estão contempladas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025, enviada ao Congresso Nacional. O documento foi resultado de meses de reuniões. Mas, como mostrou o **Correio** na edição de segunda-feira, os estados querem mais garantias para oferecer segurança ao cidadão.

Presente na conferência, o ministro em exercício da Justiça e Segurança Pública, Manuel Carlos de Almeida Neto, reiterou a intenção do governo federal à PEC, que prevê uma reestruturação da segurança pública no Brasil. "O Ministério da Justiça está de mãos dadas com todos vocês. A segurança pública é uma prioridade do presidente Lula. A PEC não é do governo, é do povo, do Estado", disse.

O ministro também destacou a necessidade de integração entre as diferentes forças de segurança. "O brasileiro não suporta mais essa falta de integração na segurança pública. Os estados não se comunicam", afirmou.

Minervino Júnior/CB



Autoridades na abertura da Conferência de Segurança Pública: propostas definidas pelos governos ainda passará pelo crivo do Congresso

Manuel Carlos defendeu ainda a ampliação das atribuições da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Federal para fortalecer o enfrentamento ao crime organizado. Segundo ele, o objetivo é melhorar a capacidade de resposta a crimes interestaduais e internacionais, sempre respeitando a autonomia das polícias civis estaduais. "Ao aumentar um pouco a competência da Polícia Federal, não para qualquer crime nos estados, mas para que a Polícia Federal atue naqueles crimes que têm um impacto interestadual ou internacional, auxiliando-os sem tirar a competência da Polícia Civil", completou.

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), o responsável pela pasta no Distrito Federal, Sandro Avelar, reforçou o apoio à PEC. Mas deixou claro que os estados propõem mais medidas. Como informou o **Correio**, os secretários pretendem entregar um conjunto de medidas ao Congresso Nacional para reforçar a atuação das forças de segurança.

Avelar destacou a participação de todas as categorias no encontro. "São todas as categorias que representam a segurança pública aqui, representadas pelos seus respectivos colegiados. Então, além do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública, que conta com todos os secretários, os 27 estados do país, a gente tem os respectivos conselhos da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil, da Polícia Técnica, Polícias Penais", detalhou.

Sandro Avelar ressaltou que o texto da PEC, após modificações, garantiu a autonomia dos estados nas políticas de segurança pública. "Essa segunda versão já prevê a autonomia dos estados para poder regulamentar e reger as suas respectivas corporações, de forma que ali fica claro o respeito ao princípio do Pacto Federativo", disse.

Financiamento

Segundo ele, um dos pontos que ainda precisam de ajustes é a definição das fontes de financiamento. O texto enviado ao Congresso prevê a criação do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), mas a origem dos recursos carece de definição. O secretário também destacou a inclusão de propostas para endurecimento das penas contra crimes cometidos contra agentes públicos.

O secretário executivo da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe, José Andrade, também se posicionou. "O que foi aprovado já está pronto. Depende agora dos nossos parlamentares, que certamente devem ter a inserção de alguma emenda, ou retirada, ou acréscimo, para que a gente possa ver a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe e de todos os estados da federação fazer um trabalho mais promissor e mais integrado com todo viés para o Brasil", afirmou.

Andrade comentou a situação em Sergipe. "A gente está hoje dentro dos estados com o melhor nível de segurança. Temos trabalhado diuturnamente para manter, mas em termos de facções e de crime organizado, o Sergipe ainda não apresenta esse viés com contundência", disse.

»Entrevista | SANDRO AVELAR | PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SEGURANÇA

Segurança tem de ser por profissionais"

» MILA FERREIRA

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp) e titular da Segurança no Distrito Federal, Sandro Avelar considera fundamental fortalecer o colegiado. Ele avalia que o Consesp deve equivaler a órgãos como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) com o objetivo de aprimorar a governança da segurança pública no Brasil.

Qual a expectativa para a conferência e os principais objetivos?

É a primeira vez que a gente consegue reunir todos os conselhos nacionais representativos das categorias mais importantes da segurança pública. Delegados gerais da Polícia Civil, comandantes gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, peritos policiais penais do âmbito estadual e federal, além dos Detrans. É uma oportunidade para que haja uma discussão profícua por parte daqueles que são os profissionais que realmente atuam na segurança pública em todo país. Será uma troca de experiências e um processo de construção de soluções. Vamos apresentar um pacote de sugestões.

A PEC da Segurança, que foi elaborada pelo governo e já tramita no Congresso, não contempla nenhuma dessas sugestões?

Nós apresentamos ao Ministério da Justiça uma PEC alternativa aprovada por unanimidade por todos os secretários de segurança e o governo chegou a refazer o projeto, considerando nossas sugestões. Apresentamos uma PEC alternativa que foi aprovada por todos os secretários de segurança pública, sem caráter político e ideológico, muito pelo contrário, são posições técnicas, propostas aprovadas por unanimidade, independentemente de direita e esquerda. A segurança tem que ser vista assim, tem que ser tratada por profissionais da segurança pública. A proposta que a gente apresentou para o governo serviu para que fosse apresentada uma segunda versão, que foi encaminhada ao Congresso. Essa segunda proposta é melhor do que a primeira, inclusive por fazer referência expressa à autonomia dos estados, respeitando o pacto federativo, que era algo que o Consesp defendia. Mas nós fomos além e sugerimos novas propostas, como o aumento da destinação dos recursos oriundos das bets.

O que o senhor destaca de positivo na versão da PEC que tramita no Congresso?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Na composição atual, o conselho conta com mais de 50 componentes. É um conselho que mal consegue se reunir com a frequência que deveria. Tem se reunido duas vezes por ano."

Na PEC, há previsão de que o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) se torne incontingenciável e isso é um aspecto positivo, pois o fundo é importante para a segurança pública e para o sistema penitenciário.

Entre as novas propostas a serem apresentadas na conferência, qual o senhor destaca?

Destaco a proposta de uma destinação maior de recursos das bets à segurança. As bets arrecadam bilhões e a proposta é que haja um maior percentual das bets para a área. Atualmente, enquanto a segurança pública fica com apenas 13,6%, sem previsão de repasse de recursos dessa fonte aos Estados e ao Distrito Federal para investir na prevenção e repressão a crimes relacionados aos problemas advindos de jogos e apostas. Nesse sentido, propõe-se o aumento em 18% dos recursos arrecadados para a área de segurança pública, redirecionando 12% aos fundos de segurança pública dos estados e do Distrito Federal e 6% aos fundos penitenciários desses entes federativos. Não adianta o governo federal querer coordenar a segurança pública se não contribuir com recursos mais efetivos e significativos.

Há outras medidas?

Chamo atenção ainda à proposta de agravamento de pena para aqueles que agridem agentes de Estado. Muita gente no Brasil ainda vê com naturalidade alguém atirar em um policial porque ele é policial, mesmo estando de folga ou até mesmo em algum agente do Estado como agentes da Receita, o Detran, etc, que têm contato direto com a população e, muitas vezes, são atacados. Em outros países mais desenvolvidos, há previsão de penas maiores para quem ataque agentes de Estado.

Qual o senhor considera a mais importante?

Sem dúvida, a que muda a composição do Consesp. O conselho faz parte da PEC da Segurança como um órgão que vai ser ouvido ao se discutir as diretrizes básicas da política de segurança pública. Mas, na composição atual, o conselho conta com mais de 50 componentes. É um conselho que mal consegue se reunir com a frequência que deveria. Tem se reunido duas vezes por ano.

Qual o modelo ideal?

A segurança pública precisa de algo nos moldes do que é o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O Judiciário tem uma composição de 15 membros que trabalham permanentemente, sendo nove oriundos do Judiciário e seis do MP e representantes da sociedade civil indicados pela OAB, Câmara e Senado. O CNMP é igual, mas, no lugar de juízes, há membros do MP e e representantes da sociedade civil. A gente defende que o Consesp tenha um perfil parecido. Só que, ao invés de 15, seriam 18 componentes, respeitando as peculiaridade das instituições policiais que temos no âmbito federal e estadual, mas também prevendo a representação da sociedade civil.

A mudança tornaria a governança mais eficiente?

Não vejo cabimento que, em um país que, historicamente, enfrenta problemas de segurança e onde a população aponta a segurança pública como a principal preocupação em pesquisas. Não existe razão para não se dar à segurança o mesmo tratamento sério e efetivo dado ao Judiciário e ao Ministério Público.

O que acha do rodízio de presos de alta periculosidade, como o Marcola, que está preso em Brasília?

O sistema penitenciário federal só tem cinco presídios federais, então o rodízio de presos faz parte do protocolo.

Eufrázio

SEGURANÇA PÚBLICA

Livre para atirar sem receio

Comissão no Senado aprova projetos que isentam uso de arma fogo contra invasores de propriedade ou em situação de risco

» ALÍCIA BERNARDES*

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, ontem, dois projetos de lei que ampliam as hipóteses legais de legítima defesa no Brasil. As propostas beneficiam civis armados e agentes de segurança pública e seguem, agora, para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Os textos avançaram em votação simbólica, mas provocaram reações contundentes de entidades de direitos humanos e de especialistas em direito penal.

O primeiro projeto, de autoria do senador Wilder Morais (PL-GO) e relatado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), presidente da comissão, isenta de responsabilização criminal e civil quem usar força letal para impedir invasões a domicílio, imóvel ou veículo, próprio ou de terceiros.

A justificativa dos autores se baseia na "presunção de ameaça grave", com inspiração em legislações de estados norte-americanos que permitem o uso letal em defesa da propriedade. "Ele dá mais segurança jurídica a quem usa arma de fogo para se defender", defendeu Flávio Bolsonaro. Wilder Morais, por sua vez, argumentou que "é de presumir que o invasor esteja portando arma branca ou de fogo".

As críticas partiram de 148 entidades da sociedade civil, entre elas a Conectas Direitos Humanos. Em manifesto, elas alertam que a proposta pode agravar a violência no país e relatam problemas sociais graves onde ela foi testada: aumento de homicídios, perpetuação das desigualdades raciais e criação de grupos armados.

O segundo projeto, de autoria do senador Carlos Viana (Podemos-MG), também relatado por Flávio Bolsonaro, altera o artigo 25 do Código Penal para incluir como legítima defesa a reação de agentes de segurança em "conflito armado" ou "risco iminente", inclusive em situações com vítimas mantidas reféns.

Saulo Cruz/Agência Senado



Senador Wilder Morais (PL-GO) é observado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ): 148 entidades da sociedade civil protestam contra propostas



'Risco iminente' e 'conflito armado' são expressões amplas demais. A tipificação penal exige clareza. O uso vago favorece interpretações subjetivas, enfraquece o controle judicial e pode legitimar abusos, especialmente contra jovens negros"

Ilmar Muni, *advogado constitucionalista*

Para Viana, a proposta "faz justiça e assegura o melhor desempenho da atuação policial". No entanto, entidades de direitos humanos alertam que os termos usados são "genéricos e subjetivos", o que pode abrir margem para interpretações abusivas e práticas de violência sistemática nas periferias.

No Brasil, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 6.393 pessoas morreram em intervenções policiais em 2023, quase o triplo do registrado há dez anos.

O advogado constitucionalista Ilmar Muniz, especialista em direito penal, vê riscos constitucionais nos projetos. "Há risco de inconstitucionalidade se essas mudanças permitirem uso desproporcional da força ou tornarem praticamente automática a exclusão da ilicitude. O Direito Penal brasileiro é fundado em garantias e limites, e não pode ceder a pressões momentâneas", avalia.

Para ele, a proposta inspirada nas leis norte-americanas não é compatível com o ordenamento jurídico brasileiro. "A Constituição de 1988 consagra o direito à vida como cláusula pétrea. Um modelo que prioriza a propriedade sobre a vida rompe com nossos princípios fundamentais", afirmou ao **Correio**.

Muniz também critica a redação dos termos "risco iminente" e "conflito armado", utilizados no segundo projeto. "São expressões amplas demais. A tipificação penal exige clareza. O uso vago favorece interpretações subjetivas, enfraquece o controle judicial e pode legitimar abusos, especialmente contra jovens negros, que são os principais alvos da repressão policial no Brasil", explicou. Segundo ele, ao ampliar os excludentes de ilicitude, o Legislativo pode comprometer princípios constitucionais como a proporcionalidade e a razoabilidade, pilares da legítima defesa no sistema penal brasileiro.

Além disso, Muniz alerta para o impacto prático dessas mudanças. "Há uma tendência de relaxamento dos limites legais no uso da força. Isso pode gerar um efeito perverso: agentes de segurança se sentirem autorizados a agir de forma letal sem controle posterior. Isso enfraquece o Estado de Direito e compromete o dever do Estado de proteger todos os cidadãos com imparcialidade", observa.

Estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) analisou 859 procedimentos abertos entre 2018 e 2024 envolvendo mortes provocadas por policiais. Nenhum agente foi responsabilizado. Com a aprovação desses projetos, o temor é de que o número de casos aumente, com ainda menos controle judicial.

O texto aprovado pela CSP também autoriza o uso de cercas elétricas, cacos de vidro em muros, arames farpados, armadilhas e cães de guarda para a proteção de uma propriedade. O dono do imóvel fica isento de responder criminal ou civilmente por eventuais lesões ou pela morte do invasor. (**Com Agência Senado**)

PLANALTO NO ATAQUE

Lula chama Bolsonaro de 'frouxo' por pedir Pix e anistia

» VICTOR CORREIA
» MAIARA MARINHO
» AMANDA S. FEITOZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de "frouxo" por pedir doações aos seus apoiadores e por pedir anistia para os condenados pelos atos de 8 de janeiro.

A fala ocorreu durante o lançamento do Plano Safra 2025/2026 para a agricultura empresarial, no Palácio do Planalto (leia mais na página 8). "Nunca vou pedir para vocês fazerem um Pix para mim. Nunca. Guardem o seu dinheiro para pagar os seus funcionários, eu não quero Pix. E jamais vou pedir anistia antes de ser condenado", discursou o chefe do Executivo.

Em 2023, Bolsonaro lançou uma campanha para arrecadar doações via Pix. Segundo ele, o dinheiro seria usado para pagar as custas processuais das ações das quais é alvo no Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente o julgamento por tentativa de golpe de Estado.

O ex-presidente também já afirmou que R$ 2 milhões foram enviados a um de seus filhos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que deixou o cargo e vive agora nos Estados Unidos, onde tenta incentivar autoridades norte-americanas a aplicarem sanções contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Quem é frouxo não deveria fazer bobagem. Quem não tem coragem não deveria fazer bobagem. Quem não mede o erro das consequências não deveria fazer bobagem. Esse país está precisando de um pouco de seriedade", acrescentou Lula.

Enquanto o chefe do Planalto vocifera contra o antecessor, o processo sobre a trama golpista segue o curso. O ex-assessor de Jair Bolsonaro, Fábio Wajngarten, e o advogado do ex-presidente na ação da tentativa de golpe de Estado, Paulo Bueno, foram à superintendência da Polícia Federal em São Paulo. Eles prestaram depoimento sobre acusações apontadas pela defesa do tenente-coronel Mauro Cid, réu colaborador nas investigações da trama golpista.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Wajngarten depôs na PF: inquérito apura denúncia da defesa de Cid



Respondi a todas as perguntas, reafirmando minha total indignação (...), meu absoluto repúdio à tentativa de acusar-me de tentar obstruir a investigação

Fábio Wajngarten, *ex-secretário de Comunicação da Presidência*

A decisão da oitiva foi proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, no âmbito de inquérito que investiga tentativa de obstrução das investigações, envolvendo o réu do núcleo 2 do golpe, Marcelo Costa Câmara, e seu advogado Luiz Eduardo Kuntz.

O inquérito foi aberto após Kuntz divulgar supostas conversas com Cid por intermédio de um perfil falso. Câmara teve prisão preventiva decretada no dia 18 de junho.

Bueno e Wajngarten prestaram depoimento após denúncia feita pela defesa de Cid, que entregou o celular da filha do tenente-coronel para perícia policial, alegando que os dois teriam enviado mensagens para a menina de 14 anos tentando contato com o delator.

Wajngarten negou que tenha procurado ou feito contato com a filha de Mauro Cid. Disse que não fala com a família do militar desde agosto de 2023 e que só teria conversado com a filha dele sobre um campeonato de hipismo no Jockey de São Paulo.

O ex-secretário de Comunicação de Bolsonaro comentou o depoimento em uma rede social. "Prestei depoimento na Polícia Federal. Tudo transcorreu dentro da maior normalidade com máxima educação e respeito. Me perguntaram sobre meu histórico de relação com Mauro Cid e seus familiares. Me perguntaram se eu tinha ciência das conversas num determinado perfil do Instagram", relatou.

"Respondi a todas as perguntas, reafirmando minha total indignação pela necessidade de comparecer ao depoimento tendo em vista meu histórico comportamental, meu total compromisso com o que prega a legislação, meu absoluto repúdio à tentativa de acusar-me de tentar obstruir a investigação", afirmou.

Os processos relativos ao 8 de janeiro também avançam. O Supremo Tribunal Federal condenou Nelson Ribeiro Fonseca Junior a 17 anos de prisão por participação nos atos golpistas de 2023. Durante a invasão aos prédios dos Três Poderes e Congresso Nacional, ele furtou uma bola de futebol autografada por Neymar Jr.

A 1ª Turma da Corte considerou o réu culpado por seis crimes: tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado democrático de direito, furto qualificado, dano qualificado, associação criminosa armada e deterioração de patrimônio tombado.






Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Outra tempestade

O governo pode enfrentar em breve uma nova derrota, desta vez, com a derrubada do decreto que altera a regulação do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O deputado Duarte Jr. (PSB-MA) apresentou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para sustar a medida. "A norma exige prazos curtos para defesa, atualização cadastral e realização de registro biométrico, desconsiderando as reais condições de acessibilidade, conectividade e suporte técnico enfrentadas por milhões de brasileiros que não dependem desse benefício para sua subsistência", justifica o autor no texto.

Acordos

A bancada do Distrito Federal na Câmara dos Deputados diz que o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) está sob constante ameaça, mas há uma diferença em relação ao passado: um acordo com o presidente Hugo Motta durante a campanha para a Presidência da Casa dá um pouco mais de segurança. Motta e os deputados do DF acordaram que, se o governo quiser mexer no FCDF de novo, o presidente considerará colocar uma proposta em pauta. Por outro lado, os governistas afirmam que é necessário realizar um ajuste no Fundo.

Hoje tem balanço

Com Hugo Motta em Portugal para palestrar no XIII Fórum de Lisboa, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pretende aproveitar a sessão de hoje para fazer uma prestação de contas do primeiro semestre com as "entregas" ao governo. O senador apresentará todos os projetos aprovados, como forma de mostrar que o Executivo não tem muito do que reclamar da produção do Parlamento.

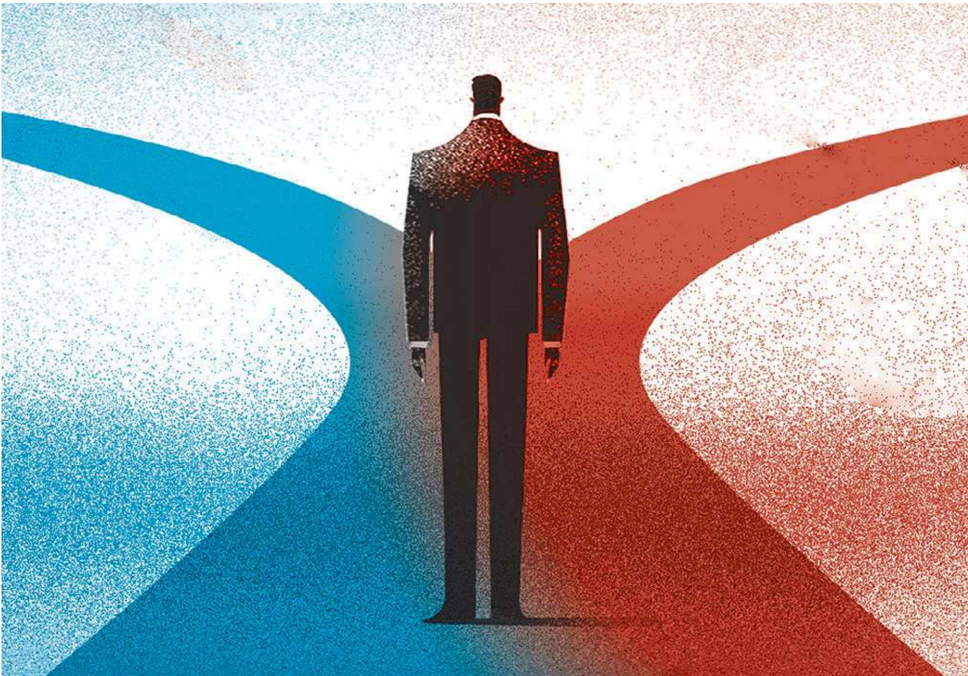
A voz do líder

O líder do PT no Senado, Rogério Carvalho (SE), foi incisivo ao chamar seus companheiros de governo — e aqueles que seguem mais afastados —, ao diálogo para solucionar as questões políticas. "Não se resolvem os problemas políticos em redes sociais. É preciso respeito à institucionalidade e às atribuições de cada Poder, sem reações infantis. Hoje, as respostas a um celular que cai no chão é como se o mundo tivesse acabado. Não pode ser assim", afirmou à coluna.

Os arrependidos

Não são poucos os membros do governo que olham para trás com um certo ar de que houve um erro de avaliação na hora de escolher o presidente da Câmara dos Deputados no início do ano. Alguns dizem com muita reserva ter certeza de que Hugo Motta (Republicanos-PB) esperaria muito mais para o governo do que tem demonstrado. O parlamentar, porém, ao fazer o decreto do IOF em votação sem avisar da data com antecedência e nem atender telefones de ministros, alterou esse curso. Sempre que puder, apresente-se como presidente de um Poder, prega a independência em relação ao Executivo. Essa semana, fez, inclusive, uma exposição sobre isso, citando constitucionalidade, democracia e controle de gastos, na casa do ex-governador de São Paulo João Doria, fundador do grupo Líderes Empresariais (Lide). Nesse contexto, avaliando ministros e outros líderes políticos, o deputado mostra-se mais afinado com a oposição e com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que trata Motta como "o filho político que ele não teve". Nessa toada, será difícil acertar o passo entre o governo e o presidente da Câmara.

Veja bem/ Depois de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela constitucionalidade do decreto do IOF, sem criticar o Legislativo, o presidente fará outro gesto de apreço ao Congresso. Até ontem, a ideia era sancionar sem vetos a ampliação do número de cadeiras na Câmara dos Deputados. E, assim, mostrar aos congressistas que é preciso cumprir as decisões de cada Poder.



CURTIDAS

Pede também/ Antes da coletiva do governo na Câmara dos Deputados, o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), cochichou com o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE). Pediu que ele conversasse com o presidente em exercício da Câmara, Elmar Nascimento (União-BA), no projeto de Benevides sobre cortes em benefícios fiscais. "Vai no Elmar e pede para ele incluir urgência no seu também", disse o líder. Na última terça-feira, foi votada a urgência do projeto que define regras para isenções futuras.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Esgotado/ O voo da TAP de Brasília para a capital portuguesa ontem estava lotado de palestrantes do XIII Fórum de Lisboa. Um dos ilustres passageiros foi o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Ausências/ Pelo menos quatro autoridades desistiram de ir ao XIII Fórum de Lisboa. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o ministro do STF Dias Toffoli, que sempre comparece, e a ex-ministra Izabella Teixeira, que tem outro evento na Alemanha. O integrante da Suprema Corte aproveitará o início do recesso para cuidar da saúde.

É assim mesmo/ Todos os anos, sempre há algumas resistências. Especialmente, as autoridades que contam que não é hora de falar. O momento é de preparar uma negociação para este segundo semestre, que promete ser puxado.

CRISE DO IOF

No Supremo e no Congresso

Governo acionou o STF contra derrubada de decretos pelo Legislativo. Líderes tentam evitar que gesto seja visto como afronta

» ISRAEL MEDEIROS
» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Com o temor da repercussão no Congresso da judicialização do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a equipe de articulação política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB), e Davi Alcolumbre (União-AP), a decisão de acionar o Supremo Tribunal Federal (STF). A ideia era evitar que os chefes do Legislativo vissem o movimento como uma retaliação à derrota do Executivo na semana passada.

O Executivo e o próprio PT alertaram o Planalto sobre os riscos de judicializar a derrubada do decreto. O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), foi o encarregado de avisar Motta. "Mesmo quando a gente briga, tem que ser com respeito. Agimos com correção. O governo quer garantir o que lhe é assegurado pela Constituição. Não é embate, é institucionalidade", afirmou o parlamentar a jornalistas.

Ele citou uma série de projetos que o governo quer ver avançar até o recesso, que começa em 18 de julho. Entre as pautas, estão a Medida Provisória do setor elétrico; a PEC da Segurança Pública; a MP do ajuste fiscal (que trouxe aumento em tributos já existentes e a revisão de isenções para alguns investimentos); e o projeto que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda (OR) para R$ 5 mil.

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), foi menos diplomático. Na sessão que aprovou a derrubada do IOF, o político havia criticado o projeto de decreto legislativo e argumentando que a decisão do parlamento era inconstitucional. Ontem, defendeu a judicialização, que classificou como "juridicamente correta" e "necessária". Ele relembrou que as alíquotas do IOF eram mais altas durante a gestão de Jair Bolsonaro, mas o Congresso não interveio na situação.

"Durante o governo anterior, o IOF foi mantido por decreto com alíquotas de até 6% ao ano — quase o dobro do percentual atual — sem que tenha havido qualquer alegação de abuso do poder regulamentar ou sustação pelo Congresso. O que se vê agora é uma reação político-partidária disfarçada de fiscalização legislativa", disse via redes sociais.

O posicionamento não é unanimidade na bancada petista. Deputados ouvidos reservadamente pelo **Correio** disseram que, embora a judicialização tenha sido a decisão correta, a decisão deve trazer ainda mais dificuldades para a articulação política do governo, que tem sido pressionada pela cúpula do Congresso a acelerar o pagamento das emendas parlamentares. O entendimento é que o Legislativo não vai aprovar medidas impopulares para ajudar o Executivo a fechar as contas sem contrapartidas.

Até a semana passada, os valores pagos em 2025 e referentes a emendas apresentadas este ano eram menos de 1% do total. Agora, dos R$ 8,58 bilhões pagos, cerca de 11% (R$ 939,7 milhões) são de recursos indicados este ano. Com a liberação dos recursos, a tendência é que a tensão com o Legislativo comece a esfriar.

Outra chance de reaproximação, segundo os deputados da base, é um projeto de lei complementar que prevê a revisão de benefícios tributários — assunto que une os presidentes do Congresso e a equipe econômica do governo. A urgência para a votação do texto, que já foi aprovado no Senado em 2023, estava na pauta de ontem, mas não foi aprovada.

AGU argumenta pelo IOF

» "Estamos conduzindo uma discussão jurídica necessária, porque é importante que nós tenhamos condição de voltar à normalidade institucional"

» "Neste momento, falará o direito. Obviamente, a política poderá chegar a soluções próprias, a arranjos próprios. Tudo isso é legítimo. O Executivo está aberto a manter um diálogo em alto nível com todos os chefes de Poderes"

» "A medida adotada pelo Congresso Nacional acabou por violar o princípio da separação de Poderes"

» "A preocupação do presidente não é atacar um ato do Congresso, não é, de forma direta, discutir com o Congresso. O que o presidente quer é que o Supremo aprecie uma atribuição que a Constituição lhe conferiu"

» "É muito preocupante que, diante desse quadro, o Congresso, ao aprovar um decreto legislativo, acabou considerando um decreto inconstitucional por via transversa, que nem mesmo o Supremo fez. Somente o STF tem a competência constitucional de declarar inconstitucionalidade de atos normativos"

» "Uma vez que o decreto presidencial produziu efeitos válidos durante o mês de junho, relações tributárias foram geradas a partir da produção desses efeitos. A atuação do decreto legislativo acabou por gerar insegurança jurídica nas relações tributárias, gerando, potencialmente, risco econômico aos interesses da Fazenda"

Emanuelle Sena/AscomAGU



Jorge Messias, AGU, defende ação do governo no STF

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG), relator do texto na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), pleiteou a relatoria do texto no plenário. Se Motta atender, será um gesto de boa vontade ao governo. Até ontem, no entanto, não havia qualquer indicativo por parte do presidente — que está fora do Brasil — de que atenderia o pedido do congressista.

Dentre os parlamentares de oposição, as reações à judicialização foram negativas. Para o deputado Zucco (PL-RS), o governo começou uma "guerra" com o Congresso. "O governo perdeu no parlamento, perdeu na política e agora tenta vencer no tapetão. Isso é uma afronta, é uma declaração de guerra. Não apenas contra o Legislativo, mas contra o povo brasileiro", declarou.

Setor produtivo reage

Um grupo de 17 frentes parlamentares que representam o setor produtivo divulgou, ontem, um manifesto em que repudiou a decisão do governo de acionar o STF. Para a Coalizão das Frentes Produtivas, a judicialização atenta contra o princípio da separação dos Poderes.

"Embora legal, (a decisão do governo) visa abalar a harmonia entre os Poderes e atentar à soberania do Legislativo. Com ampla maioria, o Poder Legislativo exerce seu papel constitucional em sustar um ato do Executivo que impunha aumento de impostos sem debate democrático e com claros desvios de finalidade", apontou o manifesto.

Moraes será o relator

» MAIARA MARINHO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi confirmado, ontem, o relator das três ações protocoladas pela Advocacia-Geral da União (AGU) sobre a validade dos decretos presidenciais a respeito do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Os processos somam-se a outros dois do mesmo tema, apresentados pelo PL e pelo PSol, também sob relatoria do magistrado.

As três novas ações se contrapõem. O Partido Liberal pede que a Corte reconheça a inconstitucionalidade dos decretos presidenciais que alteraram as alíquotas do IOF. Por outro lado, o PSol solicita que o Supremo declare inconstitucional o Projeto de Decreto Legislativo (PDL 176/2025), aprovado pelo Congresso Nacional, para sustar os efeitos das alterações propostas pelo Executivo.

O governo federal pede a derrubada do decreto sobre o IOF. A AGU havia sinalizado a intenção de judicializar o caso. Segundo o advogado-geral da União, Jorge Messias, a decisão do Congresso ataca a separação dos Poderes. "A nossa conclusão é que o decreto é constitucional, ou seja, não poderia ser sustado pelo Congresso Nacional", afirmou o ministro. "Essa é uma decisão madura, decidida e muito bem informada", completou.

Messias negou, no entanto, que o objetivo do governo seja "colocar em xeque" as decisões do Congresso. "O que estamos pedindo ao STF é uma constatação de constitucionalidade do decreto do presidente", afirmou. "É um ato em favor de uma atribuição própria do presidente da República", disse.

Eufrázio

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula recorreu ao STF para não derreter como sorvete

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, anunciou, ontem, que protocolou uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) no Supremo Tribunal Federal (STF), no qual sustenta que o decreto presidencial é um ato constitucional, válido e lícito, e não poderia ter sido objeto de sustação por decreto legislativo. Para o governo, a medida do Congresso violou o princípio da separação de poderes.

Messias disse que o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que anulou os efeitos do decreto presidencial impactou negativamente a política econômica e tributária". A decisão do governo escala a crise entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Congresso, mas não havia outra alternativa. Se aceitasse a decisão do Legislativo, Lula perderia toda e qualquer capacidade de iniciativa nas negociações com o Centrão. E seu governo derreteria como sorvete no sol quente.

Não é uma situação nova. Essa é a quarta vez que um presidente da República é emparedado pelo Centrão desde o segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, em cujo governo foram criadas as emendas impositivas. A petista tentou resistir e fracassou. Perdeu o controle da economia e, com a popularidade na lona por causa da inflação, acabou deposta pelo Congresso.

O ex-presidente Michel Temer, que assumiu o poder, após a denúncia feita pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot, também viu sua popularidade ser volatilizada. Entretanto, sempre foi um hábil negociador e conduziu as relações com o Centrão de maneira a evitar um impeachment. Nesse processo, o Congresso avançou em muitas casas em relação ao Orçamento da União.

Por causa do envolvimento do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com o ex-policial militar e miliciano Adriano Magalhães da Nóbrega, chefe da milícia do Rio das Pedras e do Escritório do Crime, o ex-presidente Jair Bolsonaro também se viu acuado pelo Congresso. Adriano era citado nas investigações do Ministério Público fluminense sobre a morte da vereadora Marielle Franco e um suposto esquema de "rachadinha" no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa fluminense. O caso foi arquivado pela Justiça.

> A VIRADA DE MESA PEGOU O PRESIDENTE DE SURPRESA. SUA REAÇÃO FOI DESLOCAR O EIXO DA DISPUTA PARA A SOCIEDADE E MUDAR A NARRATIVA DO AJUSTE FISCAL PARA A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Bolsonaro suspeitou que o então vice-presidente Hamilton Mourão conspirava para que sofresse um impeachment, mas pôs um ponto final na crise ao fazer uma reforma ministerial e entregar a chefia da Casa Civil da Presidência para Ciro Nogueira (PI), o presidente do PP. O Centrão conquistou, assim, não só uma fatia maior do Orçamento da União, mas também o poder de coordenar a execução das emendas impositivas.

Impasse institucional

A perda de popularidade é o denominador entre esses três momentos. Mas há uma diferença no plano institucional: um decreto legislativo derrubou uma decisão na esfera de atribuições exclusivas do Executivo. Trata-se de uma mudança que precisa ser referendada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cuja principal atribuição é zelar pelo respeito à Constituição.

O jurista italiano Norberto Bobbio, no auge da crise política italiana provocada pelo sequestro e assassinato do primeiro-ministro democrata-cristão Aldo Moro pelo grupo terrorista Brigadas Vermelhas, escreveu artigo no jornal La Republica no qual sustentava que o governo é sempre a forma mais concentrada de poder da sociedade, mesmo que eventualmente seja um "mau governo".

Qualquer governo, por mais fraco e desmoralizado que seja, advertia ele, depois da queda de sucessivos gabinetes no parlamento italiano, tem o poder de normatizar, arrecadar e coagir, que são atribuições essenciais do Estado. Vem daí a força do Executivo. O ineditismo da decisão do Congresso é que retira do presidente Lula esse poder em matéria tributária. Só o Legislativo cria e estabelece impostos, mas cabe ao Executivo estabelecer suas alíquotas. Essa prerrogativa foi obliterada pelo Congresso.

Dependendo da carga tributária, um governo pode ser volatilizado. Uma das causas da Revolução Americana foi a taxação imposta às 13 colônias britânicas na América do Norte. Imposto, o nome já diz, ninguém gosta de pagar. O governo alega que o decreto derrubado pelo Congresso havia sido fruto de uma negociação entre os presidentes Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o governo, conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A virada de mesa pegou Lula de surpresa. Sua reação foi deslocar o eixo da disputa para a sociedade e mudar a narrativa oficial do ajuste fiscal para a justiça tributária. O desfecho dessa crise é imponderável. Nas redes sociais, Lula e o PT foram para a ofensiva, sobretudo contra o presidente da Câmara, Hugo Motta, que tem a prerrogativa de abrir um processo de impeachment contra Lula.

EVENTO

Poderes debatem desafios do mundo moderno

Autoridades brasileiras se encontram em Portugal para discutir sobre democracia e sustentabilidade. Ministro Gilmar Mendes, do STF, é o anfitrião do fórum

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — Parte do poder político e jurídico brasileiro está em Portugal para participar ou acompanhar os debates do XIII Fórum de Lisboa, que neste ano vai tratar de um tema da ordem do dia: o mundo em transformação — direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo Lisbon Public Law Research Centre (LPL) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário - FGV Justiça (FGV), o evento começa hoje e termina nesta sexta-feira.

Participam da abertura, nesta manhã, o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes — idealizador e um dos principais anfitriões do Fórum de Lisboa —, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. Também estarão na abertura o presidente da Fundação Getulio Vargas (FGV), Carlos Ivan Simonsen Leal, o ministro adjunto e da Reforma do Estado de Portugal, Gonçalo Saraiva Matias, Carlos Blanco de Morais, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e Vitalino Canas, presidente do Fórum de Integração Brasil Europa.

Gustavo Moreno/STF



Decano do STF conduzirá debates com especialistas e autoridades

Juristas, autoridades, magistrados e representantes da sociedade civil do Brasil e da Europa estarão reunidos para debater reforma do Estado, crise dos poderes, trabalho em transição, agronegócio e segurança alimentar, desenvolvimento econômico, o mundo em conflito, a defesa das minorias, entre outros temas fundamentais da sociedade moderna.

Não faltaram personalidades representativas. Do STF, cinco ministros estarão nos debates. Além de Gilmar, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, André Mendonça e Flávio Dino estão em Lisboa. Do Superior Tribunal de Justiça (STJ), são 18, inclusive o vice-presidente, Luis Felipe Salomão.

Representatividade

Também estão previstos na programação Afrânio Vilela, Antonio Saldanha, Benedito Gonçalves, Gurgel de Faria, Humberto Martins, João Otávio de Noronha, Marco Aurélio Bellizze, Moura Ribeiro, Paulo Sérgio Domingues, Raul Araújo Filho, Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas, Ricardo Villas Bôas Cueva, Rogério Schietti, Sebastião Reis Júnior, Teodoro Silva Santos. O corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, está confirmado.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas participa do painel sobre macrolitigância, impactos de decisões judiciais e métodos adequados de soluções de disputas. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entra nesse debate.

Do governo Lula, os ministros de Estado Alexandre Silveira (Minas e Energia), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), Jorge Messias (advogado-geral da União), Camilo Santana (Educação), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Jader Barbalho (Cidades) estão na programação. Fávaro, no entanto, não deve vir porque está envolvido nesta semana com o lançamento do Plano Safra 2025/2026.

Entre governadores, estão confirmados Tarcísio de Freitas (São Paulo), Claudio Castro (Rio de Janeiro), Ronaldo Caiado (Goiás), Mauro Mendes (Mato Grosso), Helder Barbalho (Pará), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Wanderley Barbosa (Tocantins) e Rafael Fonteles (Piauí). O Fórum de Lisboa é promovido anualmente com o propósito de debater questões e desafios relacionados ao mundo contemporâneo.

LEIS QUE MOVEM O DF.
LEI Nº 5.984/2017
ASSENTOS PREFERENCIAIS
PARA IDOSOS.
A Câmara Legislativa trabalha para garantir seu direito de ir e vir. É por isso que diversas leis criadas promovem o seu conforto e a sua proteção no transporte público, ou a diversidade dos meios de transporte de maneira mais sustentável.
Seja de ônibus, de metrô ou de bicicleta, a CLDF está sempre em movimento.
Respeite as leis que promovem a mobilidade urbana.
SAIBA MAIS
www.cl.df.gov.br
CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Eufrázio

MEIO AMBIENTE

CNBB denuncia o "capitalismo verde"

Documento critica "falsas soluções" em documento que faz apela à Justiça climática. Texto foi enviado ao papa Leão XIV

» WAL LIMA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou, ontem, o documento *Um chamado por justiça climática e a Casa Comum: conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções*. A iniciativa marca a posição oficial da Igreja Católica no Brasil e das conferências episcopais da América Latina, África e Ásia em relação à crise climática global e às discussões que serão levadas à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, marcada para novembro, em Belém.

No mesmo dia, o texto foi entregue à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e será apresentado amanhã à Câmara dos Deputados, durante audiência pública.

Com duras críticas ao modelo econômico vigente, o documento denuncia o avanço das chamadas "falsas soluções", como o "capitalismo verde", e alerta que não é possível enfrentar a emergência climática com propostas baseadas na mesma lógica que a provocou.

"Não se supera a crise ambiental com soluções vindas do mesmo sistema que a provocou", afirmou Dom Vicente de Paula Ferreira, presidente da Comissão Episcopal para Ecologia Integral e Mineração da CNBB. "É preciso romper com a lógica do lucro a qualquer custo, e propor caminhos realmente transformadores, que coloquem a vida, a justiça e a dignidade no centro. Nossa fé nos convoca a isso. O cuidado com a Casa Comum não é uma questão ideológica, é uma questão de fé."

O documento também foi entregue ao Papa Francisco, em audiência no Vaticano, pelo presidente da CNBB e do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), cardeal Dom Jaime Spengler. Em vídeo enviado de Roma, Dom Jaime relatou que o pontífice acolheu o texto com atenção e reafirmou sua preocupação com os impactos da crise ambiental sobre os mais pobres. Francisco também demonstrou interesse em participar da COP30, diante do convite oficial do governo brasileiro.

"A entrega foi muito significativa. O Papa está consciente do papel da Igreja nesse momento e da urgência de um debate climático que leve em conta os excluídos, os povos originários, os pequenos agricultores, as comunidades periféricas. A ecologia integral exige uma mudança de paradigma. Não é uma questão técnica. É uma escolha ética, espiritual e civilizatória", afirmou Dom Jaime.

Articulação

Fruto de mais de um ano de escuta e articulação entre conferências episcopais do Sul Global — Celam (América Latina e Caribe), Secam (África) e FABC (Ásia) — o texto expressa o olhar da Igreja que está nos territórios mais vulnerabilizados pelos efeitos das mudanças climáticas. Segundo os bispos, a destruição ambiental tem rosto: são os povos que vivem às margens dos rios poluídos, nas periferias urbanas, nos campos sem água ou sob ameaça de expulsão por projetos predatórios.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Comunidade sem saneamento no Rio de Janeiro: degradação ambiental afeta os mais pobres, alerta CNBB

"O fato de a COP30 ocorrer no Brasil nos chama a uma atuação mais intensa", afirmou Dom João Justino de Medeiros, primeiro vice-presidente da CNBB. "A Igreja, com sua capilaridade, está presente nos lugares onde a degradação ambiental tem consequências diretas sobre a vida das pessoas. Temos o compromisso de articular a Igreja em todos os níveis — paróquias, dioceses, pastorais — e somar com os povos e organizações que constroem alternativas reais."

O bispo ressaltou que o documento é fruto de um processo coletivo: "Não foi um texto feito em gabinete. Ele incorpora escutas, reflexões e experiências concretas de comunidades, pastorais sociais, povos originários e organizações ecumênicas. É a voz do Sul Global ecoando com autoridade espiritual e compromisso ético".

Fé e incidência política

Durante a coletiva, os bispos reforçaram que a justiça climática está no centro da ação pastoral e deve se manifestar tanto em gestos cotidianos quanto na incidência política. "Quantas ações concretas nascem nas comunidades: proteção do rio, cuidado com a floresta, preservação da rua, da casa, da rua do vizinho. Isso tudo é ecologia integral", afirmou Dom Vicente. "Mas também temos que enfrentar os grandes projetos destrutivos, como o chamado 'PL da devastação', que ameaça enfraquecer ainda mais o licenciamento ambiental no Brasil. A Igreja tem denunciado esses retrocessos."

Segundo ele, é necessário desconstruir a ideia de que desenvolvimento e sustentabilidade são conceitos opostos. "Temos que romper com esse discurso que coloca progresso contra natureza. É possível uma vida boa com sobriedade, com respeito, com encantamento. A doutrina social da Igreja nos aponta isso. O Evangelho nos desafia a não servir a dois senhores. Ou cuidamos da vida, ou nos curvamos ao lucro que mata", disse.

O documento também reforça o papel da espiritualidade como força transformadora. "Falamos de conversão ecológica. Isso significa reconhecer que o modo como vivemos está doente. Precisamos de outra forma de nos relacionar com a criação, com os outros e conosco mesmos", afirmou Dom João Justino.

O texto será utilizado como ferramenta de mobilização da Igreja nos encontros regionais da CNBB até novembro. Além disso, será entregue a parlamentares e autoridades do Executivo, com o objetivo de reforçar a contribuição da Igreja para o debate público e estimular ações efetivas diante da crise ambiental.

"Acreditamos que esse documento pode abrir novos espaços de escuta, diálogo e responsabilidade. Oxalá, possa nascer dele algo importante para o nosso Brasil, para o nosso mundo, para o nosso povo", concluiu Dom Vicente.

ACIDENTE NA INDONÉSIA

Corpo de Juliana passará por nova autópsia hoje

» CAETANO YAMAMOTO*

O corpo de Juliana Marins, brasileira que morreu em 21 de junho, durante uma trilha no vulcão Rinjani, na Indonésia, passará, na manhã de hoje, por nova autópsia, no Instituto Médico Legal (IML) Afrânio Peixoto, no Rio de Janeiro. O pedido de novo exame no corpo da jovem foi feito pela família Marins, através da Defensoria Pública da União (DPU) à Advocacia Geral da União (AGU).

Trazido em voo da companhia aérea Emirates Airlines, o corpo da Juliana chegou ontem à tarde no no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Em seguida, a Força Aérea Brasileira (FAB) realizou o translado da urna funerária para a Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. O desembarque ocorreu por volta das 19h30.

Segundo o procurador-regional da União na 2ª região, Glaucio de Lima e Castro, o governo federal tem acompanhado o caso com atenção e solidariedade desde o início. Ele informou que a AGU solicitou urgência, junto à DPU e ao governo do Rio de Janeiro, para definir os procedimentos e as responsabilidades institucionais.

A ação foi conduzida pela defensora regional de Direitos Humanos (DRDH) no Rio de Janeiro, Taísa Bittencourt, que acompanha o caso, a pedido da irmã de Juliana, Mariana Marins. A demanda por uma nova autópsia é sustentada pelas dúvidas geradas pela certidão de óbito emitida pela embaixada do Brasil em Jacarta, capital da Indonésia.

A certidão de óbito foi baseada na primeira autópsia, feita no dia 24 de junho, em um hospital da ilha de Bali, dois dias após o corpo de Juliana ser retirado do vulcão Rinjani.

Responsabilização

O legista responsável declarou sua morte, sem exatidão de horário, no sábado, após a queda. Entretanto, imagens feitas por drones de turistas revelam que Juliana resistiu ao acidente inicial e estaria esperando o resgate.

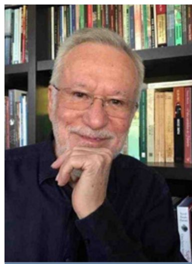
Segundo a defensora pública federal Bittencourt, a realização célere do novo exame é fundamental para preservar elementos que possam esclarecer os fatos. "A família necessita de confirmação da data e horário da morte, a fim de apurar se houve omissão na prestação de socorro pelas autoridades indonésias", explica em petição. Caso seja confirmada a omissão, o laudo permitirá abrir processo para a responsabilização civil e criminal.

***Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Reprodução/Instagram/@ajulianamarins



Juliana morreu ao cair no Rinjani



ALEXANDRE GARCIA

SE FÔSSEMOS 213 MILHÕES DE TIRANETES, SE FÔSSEMOS TODOS PEQUENOS TIRANOS, NÃO TERÍAMOS SOBRE QUEM EXERCER NOSSA TIRANIA E SERÍAMOS TODOS IGUAIS EM PODER, ANULANDO-SE MUTUAMENTE NOSSA DOMINAÇÃO, QUE FICARIA LIMITADA A CADA UM DE NÓS. TERÍAMOS UMA DEMOCRACIA DE IGUAIS TIRANETES

Cala a boca

A ministra Cármen Lúcia, nesses dias, deve ter sido alvo de xingações e sugestões para que o Senado a inclua na lista de pedidos de impeachment de ministros do Supremo. O motivo foi o voto a favor da censura, em que ela pontuou que "A grande dificuldade está aí: censura é proibida constitucionalmente, eticamente, moralmente, e eu diria até espiritualmente. Mas também não se pode permitir que estejamos numa ágora em que haja 213 milhões de pequenos tiranos soberanos…". Defendo que a ministra tem pleno direito de expressar sua opinião, porque se eu defendo a liberdade de expressão, não posso defender apenas a minha liberdade, mas também a dos outros, ou eu seria um hipócrita; do contrário, eu estaria afirmando que eu posso falar o que quiser, mas a ministra não pode.

Mas discordo da ministra por uma razão simples: se fôssemos 213 milhões de tiranetes, se fôssemos todos pequenos tiranos, não teríamos sobre quem exercer nossa tirania e seríamos todos iguais em poder, anulando-se mutuamente nossa dominação, que ficaria limitada a cada um de nós. Teríamos uma democracia de iguais tiranetes. A imagem que a ministra expôs é irreal, por impraticável. Tão irrazoável quanto proclamar que "Cala a boca já morreu!" e votar em uma fórmula que enseja a censura que Cármen Lúcia reconhece ser proibida na Constituição, na ética e até no espírito. Um paradoxo, que ela constatou como "uma grande dificuldade". No dia 25 a ministra votou de novo de maneira "excepcionalíssima", como fizera ao censurar previamente um documentário do Brasil Paralelo.

Foi 8 a 3 a votação que anulou a vontade da maioria do Congresso, que há 11 anos aprovou os artigos 19 e 21 do Marco Civil da Internet. Os três divergentes — André Mendonça (em voto magistral), Nunes Marques e Fachin, convergem em que quem redige leis é o Legislativo, o mais poderoso dos Poderes. Os oito vencedores alegam que é preciso impedir mentiras, discursos antidemocráticos, de ódio, de golpismo. Sim, censurem para que sejamos enganados pelo mentiroso, já que ele não exporá antes suas mentiras e quando nos surpreender, já será tarde, porque estará eleito presidente da República. Ou quando formos massacrados pelo ódio, sem que o discurso de ódio nos prevenisse. Como vamos nos proteger de um golpista, se não pudermos ter acesso às suas intenções? Como vamos nos distanciar e isolar os pequenos tiranos, se não os identificarmos nas redes? Cidadania não precisa de tutela — tutor é dominador. Deixem que censuremos os mentirosos, não lhes dando leitura nem audiência.

Nessa decisão do Supremo, outro direito pétreo, a honra, vai ter que esperar ordem judicial para retirar a calúnia, a injúria e a difamação; para esses, não inventaram retirada rápida. Mas uma crítica, um gracejo, uma ironia, uma sátira, estão sujeitos a retirada imediata, se considerados antidemocráticos, ou misóginos, homofóbicos, ou outros modismos. O pior é o rótulo "antidemocrático": se o parâmetro for o batom de Débora na estátua da Justiça, pode resultar 14 anos de prisão. Estamos perdendo a preciosa utilidade da crítica, do contraponto, que nos ajuda a corrigir nossos erros e a conhecer mais o adversário. Por fim, não custa lembrar, já que a ministra se referiu a "213 milhões de pequenos tiranos soberanos": como seria bom se fôssemos, realmente, 213 milhões de soberanos. Porque, assim, cairíamos numa democracia, regime em que o povo é soberano.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,5% São Paulo
0,63% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
135.767 — 139.549
26/6 27/6 30/6 1/7

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,461
(+0,5%)

Últimos

25/junho	5,555
26/junho	5,498
27/junho	5,482
30/junho	5,434

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,441

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

FUNCIONALISMO

Inscrições para o CPNU começam hoje

Ao todo, serão 3.652 vagas, sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário, em 32 órgãos públicos federais

» RAPHAEL PATI

As inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) começam hoje. Os concurseiros que desejam participar do certame têm até 20 de julho para confirmar a presença.

O valor de R$ 70 para a taxa de inscrição é igual para todos os cargos e deve ser pago até um dia após o prazo final, sendo possível solicitar isenção até o próximo dia 8, no caso de beneficiários do ProUni e Fies, além de inscritos no CadÚnico e doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

Para se inscrever, o candidato deve acessar a página de inscrição do CPNU (https://conhecimento.fgv.br/cpnu2). Para realizar a inscrição, é indispensável possuir uma conta ativa no portal GOV.BR, em qualquer nível (ouro, prata ou bronze) e CPF válido. Caso ainda não tenha, será necessário criar uma conta gratuitamente antes de iniciar o processo de inscrição.

Ao todo, o concurso vai ofertar 3.652 vagas, sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário, em 32 órgãos da administração pública federal. Do total de vagas, 2.480 correspondem a vagas imediatas, enquanto que 1.172 serão de provimento em curto prazo. Publicado em edição extraordinária do *Diário Oficial da União* na noite da última segunda-feira, o edital da prova — também conhecida como "Enem dos Concursos" — está distribuído em 9 blocos temáticos, sendo 7 para nível superior e 2 para nível intermediário, com cargos que possuem remuneração inicial entre R$ 4 mil e R$ 18 mil.

Em relação à política de cotas, a nova edição estabelece regras mais rígidas para assegurar vagas para pessoas negras e pardas, indígenas, com deficiência (PcD) e quilombolas. Do total de vagas, 65% serão destinadas ao primeiro grupo, enquanto que para PcD, há uma reserva de 5%. Indígenas e quilombolas correspondem a 3% e 2% do total de cargos que serão preenchidos após o exame. Além disso, a segunda edição também prevê que, caso o percentual de mulheres classificadas para a segunda fase do concurso seja inferior a 50%, será feita uma equiparação.

Entre as novidades do CPNU para este ano, está a divisão em duas etapas: prova objetiva e prova discursiva, que ocorrem em duas datas diferentes. A prova objetiva para os blocos de nível superior (1 a 7) será composta por 90 perguntas, sendo 30 de conhecimentos gerais e 30 de conhecimentos específicos. Para nível médio (8 e 9), serão 68 perguntas, com 20 de conhecimentos gerais e 48 de conhecimentos específicos. O certame está marcado para o dia 5 de outubro, das 13h às 18h.

Os candidatos que forem aprovados na prova objetiva serão convocados para a prova discursiva, marcada para o dia 12 de novembro. Esta convocação vai considerar um limite de até 9 vezes o número de vagas ofertadas por bloco, considerando a reserva de vagas para cotistas. Para nível superior, a prova será dividida em duas questões discursivas, com o tempo total de três horas para responder (13h às 16h). Já para os blocos de nível intermediário, os candidatos deverão escrever uma redação dissertativa-argumentativa, das 13h às 15h. A segunda etapa ocorre no dia 7 de dezembro.

Outra mudança é a banca avaliadora, que será a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao contrário da primeira edição, quando a responsável pela elaboração da prova foi a Cesgranrio. Com a definição da FGV como banca organizadora, especialistas acreditam que a prova será mais densa e analítica, com foco na interpretação crítica, na argumentação lógica e no domínio aprofundado dos conteúdos, como destaca a professora do Gran Cursos, Letícia Bastos. "A FGV tem um histórico de provas que exigem não apenas conhecimento teórico, mas também capacidade de análise, articulação textual e leitura precisa", destaca.

Segundo a especialista, a FGV possui um perfil mais exigente e sofisticado: cobra interpretação de textos complexos, explora sutilezas semânticas e gramaticais, além de trazer enunciados longos, muitas vezes com "pegadinhas" ou alternativas semelhantes. "Na prática, isso significa que a prova tende a ficar mais difícil, sobretudo para os candidatos que não estão habituados ao estilo da banca. A exigência gramatical na FGV, por exemplo, vai além das regras básicas — ela trabalha com análise sintática, efeitos de sentido, coesão textual e uso refinado da linguagem", acrescenta.

Na comparação entre Cesgranrio e FGV, a professora explica que uma das maiores diferenças entre as provas organizadas por essas bancas está na prova de língua portuguesa. Enquanto a primeira costuma focar em interpretação básica de texto e regras gramaticais aplicadas, a segunda exige domínio avançado da norma culta, análise sintática profunda, pontuação, coesão textual e vocabulário contextualizado, como explica Bastos. "A banca cobra, por exemplo, uso de pronomes, colocação, regência e concordância em níveis mais sofisticados, além de explorar elementos estilísticos e efeitos de sentido — o que demanda uma leitura muito mais crítica e técnica do candidato", avalia.

Para a professora Aline Menezes, que também atua no Gran Cursos, ainda que os conteúdos sejam bem semelhantes em relação ao edital passado, o candidato precisa ficar atento à forma como a banca aborda os assuntos. "Costumo dizer que a FGV é uma banca que exige do candidato conhecimento e raciocínio, sendo as questões dedutivas, ou seja, não basta decorar, tem que ter conhecimento e saber interpretar", explica Menezes, que ressalta, ainda, a importância de realizar muitas questões e estudar de forma assertiva.

Estratégias

Refém de uma rotina cheia e intensa, o candidato pode encontrar dificuldades para sentar e abrir o livro, ou o notebook, para estudar. No caso da Suyany Leite Da Silva, de 27 anos, graduada em pedagogia, o jeito é se virar pelos meios on-line, como o celular e o computador em determinados momentos do dia. Além do CPNU, que ela vai fazer pela primeira vez, Suyany também se prepara para a Prova Nacional Docente para Pedagogo e, para otimizar o tempo, ela aproveita a interseção de conteúdos entre os dois editais.

"Muitos temas, especialmente nas áreas de conhecimentos pedagógicos e educação, são comuns a ambos os exames. Isso me permite focar em blocos de estudo que servem para as duas provas, ajustando depois para as especificidades de cada uma", conta a estudante, que tem o objetivo de ingressar no serviço público federal à procura de estabilidade financeira e que vê a prova do CPNU como uma "experiência nova e desafiadora".

"Acredito que há excelentes oportunidades no concurso, reforçando o papel multifacetado do profissional da educação, que transcende o ambiente da sala de aula. O formato unificado, com a quantidade de vagas distribuídas em diversos órgãos e blocos temáticos, amplia significativamente as chances de aprovação e acesso a diferentes carreiras", completa Suyany.

Para o professor da escola Até a Aprovação, Daniel Rebelo, a melhor estratégia para o estudante é definir o cargo mais desejado entre todos os disponíveis dentro do bloco escolhido. "Assim que definir, dê maior prioridade nos estudos aos eixos temáticos que possuem maior peso no cargo que você mais deseja. Mas atenção, isso não significa que você deve desprezar os outros eixos temáticos. É necessário passar a cobrir a maior parte possível dos conteúdos para ter maior chance de passar", destaca.

O professor, que já foi aprovado em oito concursos diferentes e hoje é servidor do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), acredita que o melhor caminho para a aprovação é ter organização nos estudos e definir um caminho concreto. "Eu recomendo que o candidato defina um cronograma de uma matéria por dia. Acredito que isso ajuda a manter a ordem nos estudos. Ao longo de uma semana, ele pode dar mais dias para as matérias dos eixos temáticos que têm maior peso na nota final", complementa Rebelo.

Para o sócio-diretor do curso preparatório Os Pedagógicos, William Dornela, além de montar um cronograma de estudos, o estudante pode dividir os estudos em blocos temáticos (por exemplo, turnos do dia com disciplinas diferentes). O especialista também dá outras dicas, como usar ciclos de estudo, revisando conteúdos a cada 7 ou 15 dias, além de priorizar o que tem mais peso na prova ou maior dificuldade individual e reservar tempo para resolver questões e simular provas completas.

"O cronograma deve ser um aliado, não um vilão. É melhor ser flexível e adaptável", destaca Dornela, que ainda aconselha aos estudantes resolver provas anteriores da FGV e praticar as habilidades nos conteúdos por meio de simulados: "É importante revisar com estratégia, criar um cronograma real a ser cumprido, priorizando conteúdos recorrentes, e manter uma rotina equilibrada de estudo, descanso e saúde mental".

Edital liberado

Segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) oferecerá mais de 3,6 mil vagas para 32 órgãos da administração pública federal. Confira as informações que você precisa saber antes de se inscrever.

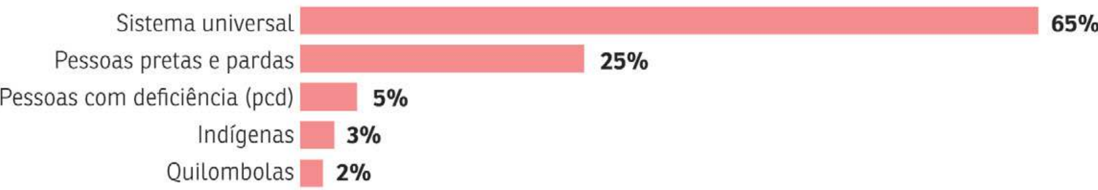
3.652 Vagas abertas | **32** Órgãos federais | **9** Blocos temáticos



DATAS IMPORTANTES

- **2 a 20 de julho –** Período de inscrições
- **21 de julho –** Prazo para pagamento da taxa de inscrição
- **2 a 8 de julho –** Solicitação de isenção de taxa
- **5 de outubro (13h às 18h) –** Aplicação da prova objetiva
- **12 de novembro –** Divulgação da convocação para a prova discursiva
- **13 a 19 de novembro –** Envio de títulos
- **8 e 17 de dezembro –** Procedimentos de confirmação de cotas
- **7 de dezembro –** Prova discursiva para habilitados na 1ª fase
- **30 de janeiro de 2026 –** Previsão de divulgação da primeira lista de classificação

RESERVA DE VAGAS



BLOCOS TEMÁTICOS (7 para nível superior e 2 para nível intermediário)
Número de vagas



PROVA OBJETIVA

Nível Superior
- **90** questões no total
- **30** de conhecimentos gerais
e **60** de conhecimentos específicos

Nível Intermediário
- **68** questões no total
- **20** de conhecimentos gerais
e **48** de conhecimentos específicos

PROVA DISCURSIVA

Nível Superior
- **2** questões discursivas
- Aplicação das **13h às 16h**

Nível Intermediário
- **1** redação dissertativa-argumentativa
- Aplicação das **13h às 15h**

Eufrázio

AGRICULTURA

Plano safra terá R$ 516 bilhões

Lançado ontem pelo governo federal, o programa de financiamento do agronegócio terá juros que variam de 8% a 14% ao ano

» FERNANDA STRICKLAND
» EDLA LULA

O Plano Safra 2025/2026 da agricultura empresarial terá o volume recorde de R$ 516,2 bilhões, anunciou ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O valor, no entanto, foi inferior ao que o setor pleiteava. Além disso, o crédito ficou mais caro, o que desagradou o agro.

Com o slogan "Força para o Brasil crescer", esta edição do plano teve um aumento nos juros variando de 1,5 a 2 pontos percentuais em relação ao programa do ciclo anterior. Assim, as taxas praticadas vão variar entre 8% e 14% ao ano.

Para Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o plano "não responde à altura a importância estratégica que a agricultura tem no Brasil". Segundo ele, os valores anunciados ficaram "bem abaixo até mesmo da inflação".

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) publicou nota na qual manifesta preocupação em relação aos juros previstos no plano. "Entidades paranaenses reivindicavam que as taxas de juros ficassem entre 7% e 11%, dependendo da linha de financiamento. Para o Sistema FAEP, isso pode dificultar ou até inviabilizar o acesso aos recursos", diz a entidade, na nota.

Selic

Ao fazer o seu discurso, o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, atribuiu a elevação à taxa básica definida pelo Banco Central, a Selic. Segundo ele, o aumento praticado no Safra foi menor do que a elevação da Selic no período, algo que desafiou o governo na elaboração do programa.

"Nós tínhamos uma Selic de 10,5% ao ano. Hoje, ela está em 15%, portanto 4,5 pontos percentuais a mais do que no momento do lançamento do Plano Safra passado. E, ainda assim, com todas essas dificuldades, o aumento das taxas de juros foi da ordem de 1,5% a 2%", disse.

A nova edição do plano amplia o acesso ao Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), agora disponível inclusive para produtores do Pronaf e Pronamp com contratos ativos no Plano Safra. A medida fortalece o setor cafeeiro e amplia a capacidade de investimento e produção. Os produtores que adotarem práticas sustentáveis terão acesso a juros reduzidos. Foi prorrogado até junho de 2026 o desconto de 0,5 ponto percentual nas taxas de custeio rural para médios produtores e agricultores que investirem em sustentabilidade. marca um acréscimo de R$ 8 bilhões em relação à edição anterior e reforça o compromisso do governo com o crescimento sustentável do agronegócio.

Ricardo Stuckert/PR



Uma das novidades do plano, anunciado por Lula, é a ampliação do Funcafé para o Pronaf e o Pronamp

CONSUMIDOR

Serasa estende mutirão para quitar dívidas até dia 11 de julho

» RAPHAEL PATI

O prazo para renegociação de dívidas com bancos em mutirão promovido pela Serasa — Bureau de proteção ao crédito — foi estendido para até o dia 11 de julho. Com descontos de até 97%, a campanha Desbanca conta com a parceria de 40 bancos e instituições financeiras. As parcelas podem chegar a R$ 9,90 por mês, e a dívida pode se reduzir a R$ 100.

O último balanço apontou que até segunda-feira, quando terminaria o prazo, a ação havia beneficiado cerca de 8 mil consumidores no Distrito Federal e somou mais de R$ 57 milhões em descontos. De acordo com levantamento da Serasa, cerca de 206 mil consumidores no DF têm dívidas que poderiam ser reduzidas a R$ 100, o que totaliza mais de 1,1 milhão de propostas de negociação nessa faixa, considerando que uma pessoa possui mais de uma dívida. A pesquisa também mostra que 84 mil pessoas podem quitar as dívidas pagando até R$ 50.

No Brasil, a dívida média do consumidor é de R$ 6.036,94, o que corresponde a praticamente quatro salários mínimos. O maior vilão da inadimplência são os bancos, que são responsáveis por 27,8% das dívidas atrasadas em todo o país. Segundo a Serasa, há mais de 77 milhões de pessoas com o nome sujo, o que equivale a quase a metade de toda a população adulta.

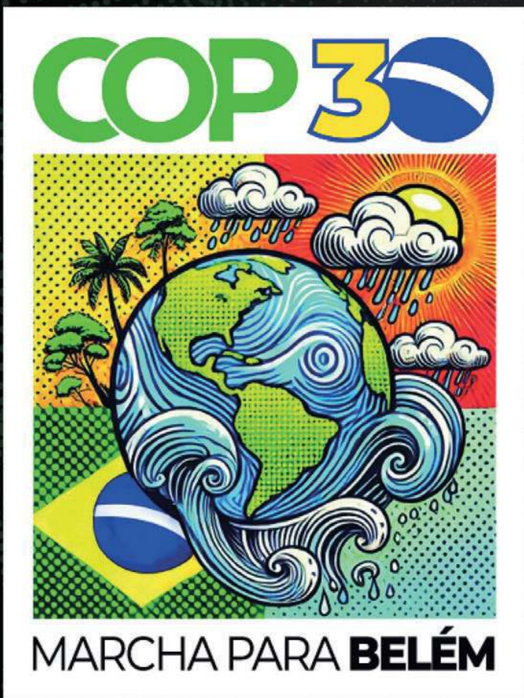
Passo a passo

Para aderir à proposta, o interessado precisa, primeiro, baixar o app da Serasa, fazendo o download do aplicativo da Serasa no celular (disponível para Android e iOS). Em seguida, digita o CPF e preenche um breve cadastro. Ao acessar a plataforma, todas as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, como a existência de possíveis dívidas e a pontuação do Serasa Score.

Após fazer o cadastramento, basta entrar no aplicativo e selecionar a opção Ver ofertas. Lá, é possível verificar as condições oferecidas para pagamento com o desconto do Serasa Limpa Nome já aplicado. Basta clicar em uma das dívidas disponíveis e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito. Para fazer um acordo, o cliente deve clicar no campo "Negociar" de cada uma das ofertas.

O passo seguinte é revisar e finalizar o acordo. Ele deve escolher a opção que desejar e a forma de pagamento de sua preferência. Caso seja boleto, pode copiar o código, baixar ou solicitar o envio via WhatsApp. Se optar pelo Pix, basta solicitar o dia para vencimento e a quantidade de parcelas desejada. Depois, confirmar as informações, revisando todas as condições apresentadas, e clicar em Concluir acordo.

Por último, chega o momento de efetuar o pagamento. Ao fechar o acordo, é importante realizar o pagamento de acordo com as condições definidas na etapa anterior. Para pagar com o Pix, é só clicar em Copiar chave Pix e colar no aplicativo da instituição bancária para prosseguir.



O futuro caminha com a gente

O Correio Braziliense traz para você a cobertura completa da COP 30

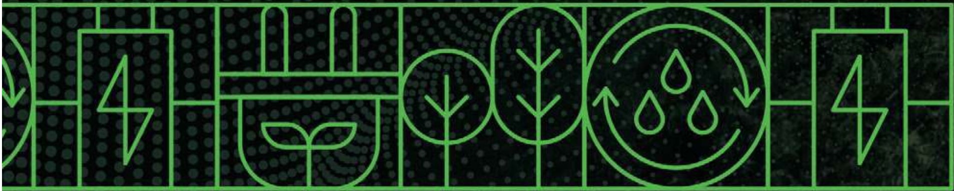
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP30 – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do Correio Braziliense conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização: Correio Braziliense CB Brands Estúdio de Conteúdo





ESTADOS UNIDOS / Presidente consegue vitória política parcial depois de o Senado aprovar, com o voto de minerva do vice, o megaprojeto de lei orçamentária. Texto prevê cortes sociais, tributários e investimentos massivos na política migratória

"Música" para os ouvidos de Trump

Do lado de fora do Capitólio, as nuvens escuras destoavam do clima de vitória e euforia entre os congressista republicanos. Depois de uma maratona de debates que irrompeu a madrugada, o Senado dos Estados Unidos recorreu ao voto de minerva do vice-presidente americano, J.D. Vance, para desempatar a votação de 50 legisladores a favor e 50 contra e aprovar o megaprojeto de lei orçamentária chamado por Donald Trump de "lei grande e bela". Agora, o texto (**veja quadro**) — que inclui fundos bilionários para a política migratória, isenções fiscais, benefícios para os ricos e cortes no seguro-saúde Medicaid — retorna à Câmara dos Representantes (ou Deputados).

Trump pretende sancionar a lei até quinta-feira, 4 de julho, Dia da Independência dos Estados Unidos. Mas, antes da sanção presidencial, o projeto de lei terá que vencer a resistência de democratas e de alguns republicanos que não concordam com os cortes sociais, além da oposição do sul-africano Elon Musk. Ex-integrante do governo, o dono da Tesla, da SpaceX e da rede social ameaçou criar um partido próprio como via alternativa a Trump. O presidente reagiu com ameaça de deportação (**leia abaixo**).

"Música para meus ouvidos", disse Trump, ao receber a notícia da aprovação pelo Senado, enquanto visitava a chamada "Alcatraz dos jacarés", um centro de detenção de imigrantes situado em meio a um pântano infestado dos répteis, na Flórida. Mais tarde, celebrou a vitória política parcial em extensa publicação na sua plataforma Truth Social. "Quase todos os grandes republicanos do Senado aprovaram nossa 'lei grande e bela'. Não é mais um 'projeto de lei da Câmara' ou um "projeto de lei do Senado'. É de todos. (...) Os principais ganhadores serão o povo americano, que terá impostos permanentemente mais baixos, salários e renda líquida mais altos, fronteiras seguras e um exército mais forte e poderoso", afirmou.

"Além disso, os benefícios do Medicad, Medicare e da Previdência Social não estão sendo cortados, mas fortalecidos e protegidos dos democratas radicais e destrutivos, eliminando o desperdício, a fraude e os abusos desses programas", acrescentou Trump.

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Turistas e cidadãos de Washington observam o prédio do Capitólio, em dia nublado e considerado crucial para o governo

Drew Angerer/AFP





Os principais ganhadores serão o povo americano, que terá impostos permanentemente mais baixos, salários e renda líquida mais altos, fronteiras seguras e um exército mais forte e poderoso"

Donald Trump, *presidente dos EUA*

Sacrifício

O panorama otimista do presidente americano contrasta com as previsões de especialistas, que antecipam uma explosão do deficit fiscal. Responsável pelas análises imparciais do impacto dos projetos de lei sobre finanças públicas, o Escritório do Orçamento do Congresso estima que a dívida aumentará em mais de US$ 3 trilhões (cerca de R$ 16,8 trilhões) em nove anos. Para tentar suavizar a dívida, o governo Trump pretende sacrificar benefícios sociais. Os cortes no seguro-saúde Medicaid deixarão 10,6 milhões de americanos sem cobertura médica e hospitalar, principalmente aqueles de baixa renda.

A nova lei orçamentária, se aprovada na Câmara, será um dos pilares para impulsionar e reforçar a política migratória de Trump, com a alocação de US$ 350 bilhões (o equivalente a R$ 1,9 trilhão) na segurança da fronteira com o México, na construção de centros de detenção e nas operações de deportação em massa de estrangeiros não documentados. Na contrapartida, o texto enviado ao Senado reduz para 1% o imposto sobre remessas financeiras ao exterior, um alívio para os imigrantes que costumam ajudar financeiramente suas famílias no países de origem.

"Hoje, os republicanos do Senado traíram o povo americano e cobriram o Senado de absoluta vergonha", declarou Chuck Schumer, o líder da minoria democrata no Senado, ao comentar o resultado da votação na casa. Houve dissidência interna no Partido Republicano: três senadores governistas votaram contra a Casa Branca, um indicativo de que a votação na Câmara provavelmente não será tão fácil. As pesquisas mostram que o megaprojeto de Trump é muito impopular e os democratas planejam capitalizar a ira de olho nas eleições de meio de mandato de 2026, quando esperam recuperar o controle do Congresso.

A "lei grande e bela"

PRORROGAÇÃO DE CORTES

- Assim que tomou posse no primeiro mandato, em 2017, Trump reduziu os impostos e aumentou a deducação para todos os contribuintes. A medida beneficiou os mais ricos. Com a nova lei, a dedução padrão para cidadãos em US$ 1 mil; US$ 1,5 mil para chefes de família; e US$ 2.000 para os casais, embora essa vantagem expire em três anos.

ISENÇÕES FISCAIS

- Até o fim do governo Trump, os contrbuintes poderão deduzir a renda de gorjetas e as horas extras, além dos juros de empréstimos para a aquisição de carros produzidos nos EUA. Os idosos com 65 anos ou mais terão direito a uma dedução a mais de US$ 6 mil. A contrapartida é que a renda bruta não excede US$ 75 mil para solteiros ou US$ 150 mil para casais.

DEPORTAÇÕES EM MASSA

- O novo orçamento prevê o repasse de US$ 45 bilhões para a ICE (polícia da Imigração), os quais serão investidos nos centros de detenção para estrangeiros ilegais. Outros US$ 14 bilhões custearão as deportações. Ao todo, US$ 50 bi serão realocados para o fortalecimento de barreiras na fronteira com o México. O governo pretende usar recursos bilionários para contratar 10 mil agentes da ICE até 2029. Ao todo, US$ 350 bilhões serão empregados na política migratória.

CORTES NO SEGURO-SAÚDE

- Uma das disposições mais polêmicas da lei prevê cortes imensos no Medicaid, um programa federal que fornece cuidados à saúde para americanos pobres e incapacitados. Estima-se que mais de 10,6 milhões de cidadãos fiquem sem o seguro-saúde.

ALÍVIO FISCAL

- O teto de dedutibilidade para impostos estaduais e municipais será mantido em US$ 40 mil, mas apenas até 2028, quando poderá baixar para US$ 10 mil.

TETO DA DÍVIDA

- A previsão é que o limite da dívida — a capacidade do governo federal de tomar empréstimos — aumentará em até US$ 5 trilhões. O Departamento do Tesouro acredita que ese teto seja atingido em dois meses, o que sinaliza o risco de crise econômica e recessão.

RICOS VERSUS POBRES

- Os contribuintes mais ricos perceberão um aumento em suas rendas da ordem de 2,4%, enquanto os mais pobres perderão até 2,5% em seus ganhos.

Republicano cogita deportar Musk

Reprodução



Elon Musk, em gesto interpretado como supremacista, na festa da posse de Trump

Um dos principais críticos da chamada "lei grande e bela" da Casa Branca, o executivo Elon Musk — dono da Tesla, da SpaceX e da redes social X — voltou à rota de colisão com Donald Trump. O presidente dos Estados Unidos supreendeu ao afirmar que não descarta deportar o bilionário sul-africano. Homem mais rico do mundo, Musk foi o maior doador da campanha de Trump nas eleições de 2024 e gerenciou o recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (DOGE). Discordâncias em relação ao orçamento federal levaram-no a romper com o republicano, no mês passado.

Musk acusa o partido governista de abandonar os esforços para colocar os Estados Unidos na vanguarda da revolução dos veículos elétricos e da energia limpa, o que contraria os interesses financeiros do empresário. O sul-africano também defendeu a formação de um novo partido político chamado "America Party" (Partido América, em tradução livre), caso o projeto seja aprovado. Trump afirmou que o Doge poderia se concentrar nos subsídios do fundador da Tesla e da SpaceX.

"Monstro"

"Não sei. Teremos que analisar", disse Trump a jornalistas na Casa Branca, quando questionado se consideraria deportar Musk. "Talvez tenhamos que impor o Doge sobre Elon. Sabe o que é Doge? Doge é o monstro que pode voltar e devorar o Elon", afirmou. "Ele está muito chateado com a situação, mas, sabe de uma coisa, ele pode perder muito mais, te digo isso. Elon pode perder muito mais", acrescentou Trump.

Na noite de segunda-feira, o titgular da Casa Branca fez comentários semelhantes em sua plataforma Truth Social. "Sem subsídios, Elon provavelmente teria que fechar as portas e voltar para a África do Sul". Até o fechamento desta edição, Musk não tinha comentado a ameaça de Trump.

Visita à "Alcatraz dos jacarés"

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



"Há muitos policiais em forma de jacarés (...) não é preciso pagar muito a eles", ironizou Trump, ao visitar um centro de detenção de imigrantes erguido em uma área de pântanos infestada dos répteis na Flórida (sudeste). A construção da "Alcatraz dos jacarés" provocou indignação entre os críticos da política migratória do republicano por considerá-la desumana, e protestos de ambientalistas por ficar perto de um parque nacional. Trump, no entanto, parece ter considerado a iniciativa "fantástica". Perguntado se a ideia é que serpentes e jacarés ataquem os migrantes em caso de fuga, ele disse: "Suponho que esse é o conceito". "As cobras são rápidas, mas os jacarés (...). Vamos ensiná-los a escapar de um jacaré, ok? Como fugir, se escaparem da prisão. Não corram em linha reta. Corram desse jeito. E sabem o que mais? Suas chances aumentam cerca de 1%", ironizou. A prisão, construída em meio aos pântanos do Everglades, é chamada de "Alcatraz dos jacarés" em alusão à antiga prisão em uma ilha de São Francisco, que Trump diz querer reabrir.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

IOF e os impasses para uma gestão mais progressista

No mais novo capítulo sobre o aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), o governo federal recorreu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) para assegurar a vigência do decreto do presidente Lula, diante da derrubada do Congresso Nacional na semana passada. A Advocacia-Geral da União (AGU) sustenta que a decisão do Legislativo violou a separação de Poderes.

O IOF incide em diferentes operações, como empréstimos (apenas de pessoas jurídicas), câmbio, seguros e investimentos. O decreto de Lula, anunciado em junho, previa uma alta de arrecadação de R$ 20,5 bilhões neste ano, posteriormente corrigida para R$ 12 bilhões, e de R$ 41 bilhões em 2026, a partir das mudanças no imposto.

Na ação apresentada ao STF, a AGU informa que o veto ao aumento do imposto provocará "riscos fiscais graves ao Estado brasileiro" pela redução das receitas. Sem o IOF até segunda ordem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode apostar no corte dos chamados supersalários do funcionalismo e nos subsídios dados ao empresariado — especulação que já causou reflexos no mercado.

Entre as medidas alternativas propostas pelo mercado financeiro, estão definir um salário mínimo sem aumento real, apenas com correção pela inflação; desassociar os reajustes dos benefícios sociais (como o seguro-desemprego) do mínimo; e limitar em, no máximo, 2,5% acima da inflação os investimentos em saúde e educação, independentemente da receita líquida de impostos; e elaboração de uma nova reforma da Previdência para alongar o tempo de contribuição do trabalhador. É verdade que a posição do mercado vai na contramão do bem-estar social e tenta, em suma, aumentar ainda mais as desigualdades em prol da manutenção ou até mesmo ampliação do patrimônio dos mais ricos.

Por outro lado, a dificuldade enfrentada pelo governo no Congresso expõe, mais uma vez, a fragilidade do modelo adotado para garantir sua governabilidade. Se tal estratégia funcionou em mandatos anteriores, hoje recai em anacronismo. Ao mesmo tempo que se afasta de sua base ao apertar as mãos de opositores, o governo não garante a aprovação de projetos que poderiam viabilizar uma gestão mais progressista – e cumprir promessas de campanha. Na prática, o governo perde em duas importantes frentes, o que reflete diretamente na alta da desaprovação mostrada em pesquisas recentes.

Números divulgados na imprensa ilustram perfeitamente o obsoletismo político: dos 383 votos favoráveis à derrubada do decreto referente ao aumento do IOF, 243 (63%) vieram de deputados vinculados a partidos com representantes nos ministérios. As bancadas do Republicanos, do União Brasil e do Progressistas, três partidos com representantes no alto escalão, votaram integralmente pela derrota de Lula, por exemplo.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Valores corrompidos

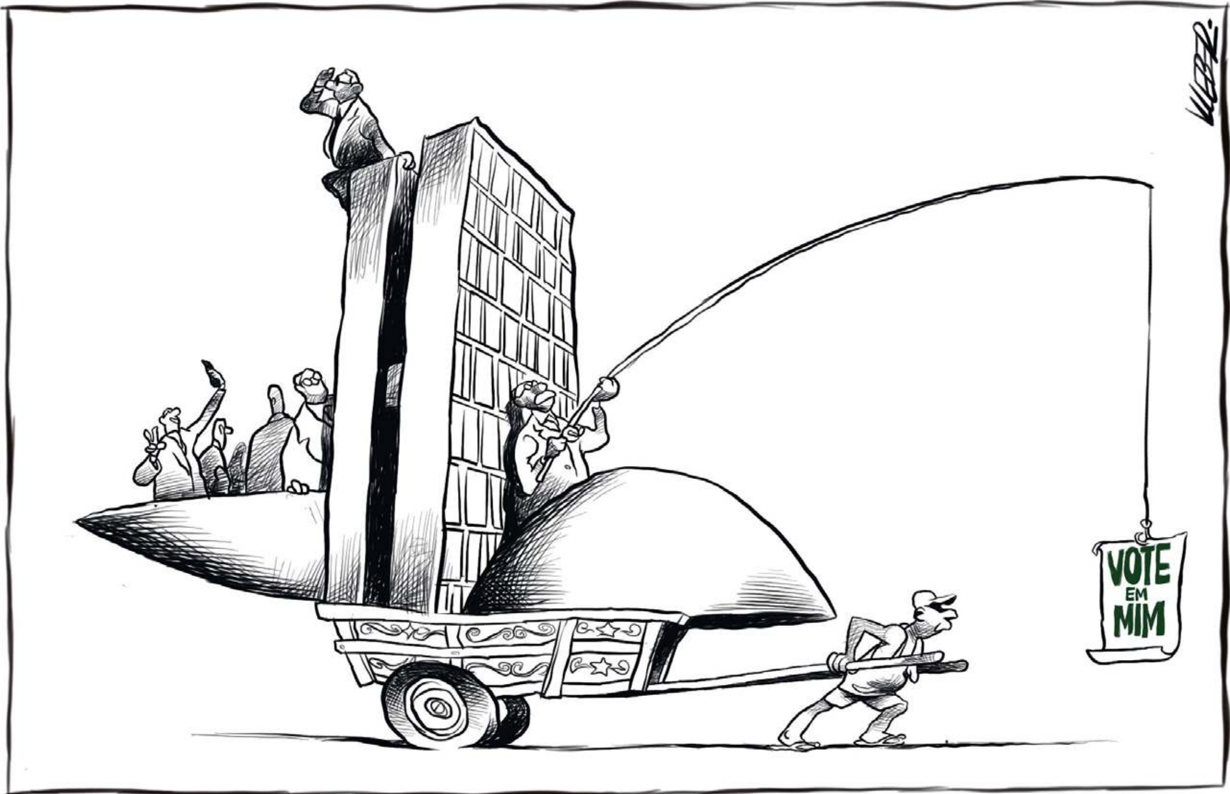
No interior do sertão brasileiro, o matuto diria que é o fim dos tempos. Alguns países no mundo proíbem a Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ ou criminalizam o amor, enquanto outros normalizam a matança desenfreada e a imposição da fome sistemática aos palestinos na Faixa de Gaza. Governos parecem nada incomodados com as flagrantes violações dos direitos humanos cometidas pelas políticas xenófobas de Donald Trump e pela constante agressão às instituições de ensino superior, formadoras do pensamento critico. Não se discute o fato de que a contestação política é fundamental para o bem-estar social e a democracia. No fim das contas, a força do dinheiro, desarrazoada e perversa, silencia tudo o que mais há.

Vivemos tempos sombrios. Alguns de nós achamos absolutamente normal que a segunda maior potência nuclear do planeta e seu aliado maior regional no Oriente Médio — também detentor da bomba atômica — lancem mísseis e promovam assassinos seletivos em uma terceira nação, sob a justificativa de evitar que ela consiga obter uma arma nuclear. Nação essa signatária do Tratado de Não Proliferação, mecanismo de contenção do armamento de destruição em massa ao qual Israel não aderiu.

Muitos de nós, brasileiros, consideramos válidos os pedidos públicos de anistia a vândalos e golpistas, enquanto não cobramos a punição de censores e torturadores da ditadura, além da reparação histórica às vítimas dos calabouços e das masmorras do DOI-Codi. Mais: não repudiamos aquelas autoridades ou cidadãos comuns que, quatro décadas depois, ainda flertam com o cerceamento das liberdades e pedem a volta do regime militar, sem compreenderem o golpe de morte na democracia conquistada a sangue e lágrimas.

Vivemos o "fim dos tempos". Enquanto milhões de brasileiros ainda lutam contra a penúria, um nababesco Congresso Nacional decide ampliar o número de deputados, aumentando os gastos públicos e fechando os olhos aos mais necessitados. A chamada "casa do povo" trai o povo. Também adota medidas contrárias aos interesses nacionais, em nome do ódio e da polarização política. Em resumo, sabotam o futuro do Brasil.

Muitos de nossos valores estão corrompidos. A empatia deu lugar ao ostracismo, à inação, à incapacidade de olhar para o próximo e de estender-lhe as mãos. Vários de nós parecemos anestesiados ao nos vermos expostos a imagens do horror na Faixa de Gaza ou na Ucrânia, com matanças indiscriminadas, drones atravessando prédios, desespero. Por não ser nossa realidade, preferimos fechar os olhos e seguir em frente. Às vezes, o mesmo olhar acaba por ignorar quem está próximo: o pedinte na esquina; a mãe, desesperada por um litro de leite para o filho; o pai, ameaçado de despejo com a família. Precisamos buscar a humanidade em nós mesmos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Modelos de Estado

Há duas concepções básicas: o Estado como instituição criada para que uma elite explore, formal e legalmente, uma população ou o Estado como instituição criada por uma nação para cumprir um papel útil e desejado por ela. No primeiro caso, a população precisa estar convencida de que necessita da tutela do Estado para sobreviver. No segundo caso, o Estado procura universalizar a independência cognitiva dos cidadãos. Um cidadão mentalmente emancipado é produtivo e não precisa nem admite tutela de qualquer espécie. Um cidadão que aceita a tutela do Estado precisa ser mantido ignorante das próprias potencialidades criativas. Um Estado tutelador tende a aumentar impostos e a se imiscuir na vida das pessoas, e um Estado emancipador tende a facilitar que o cidadão crie e produza livremente.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Os semeadores

Fui criado em um lar evangélico. Meu saudoso pai nunca deixou de levar os filhos à igreja para que crescêssemos cuidando da vida espiritual. Tive oportunidade de ver verdadeiros pregadores da palavra de Deus. Homens que sabiam que a vida material não pode se sobrepor à vida espiritual. Os fiéis não estavam à mercê de enganadores, ou seja, pregadores que fazem do evangelho um meio de enriquecer, construir impérios, viver nababescamente. Lembro-me de um pastor que deixava a nossa cidade para evangelizar na zona rural, e sabem qual era o seu meio de transporte? Uma bicicleta. Uma vez, cogitaram comprar um carro para que ele pudesse se deslocar para as roças, e ele falou que os membros da igreja não poderiam tirar do próprio suor para fazer isso. A simplicidade de Cristo Jesus era manifesta naquele pregador. Hoje, é bem diferente. Querem ser estrelas, estar sob os holofotes, passar um tempo pregando em EUA, Europa, Ásia, África e quem arca com as despesas são os fiéis. Eles se esquecem que o Brasil tem locais isolados, onde os habitantes estão necessitando dos ensinamentos de Jesus. Os anunciadores da palavra de Deus de hoje não querem bicicleta nem roça.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

CAC

Dia sim, dia não, aparecem notícias de CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador), matando esposa, dando tiro em vizinho, dando tiro em via pública, arrumando confusão, matando alguém. CAC usa arma para tudo, menos para a defesa pessoal ou do lar, como alegam. Tem CAC com ficha criminal extensa, CAC do crime, que vende armas para o crime etc.

» **Fábio Lima Nepomuceno**
Brasília

Trump X Musk

Donald Trump diz que "não sabe" se vai deportar Elon Musk. Depois que ganhou uma fortuna para conseguir vencer, Trump faz o que sempre fez: desdenha e menospreza! Não sou fã do Musk, mas tenho certeza de que, além dos subsídios, ele tem inteligência e méritos como empreendedor. Caso contrário, não seria o homem mais rico do mundo.

» **Rosiane Amaral**
Brasília

Taça Havelange

A bem-sucedida Copa do Mundo de Clubes, em andamento nos Estados Unidos, deveria destinar ao campeão a Taça João Havelange. Por tudo que o brasileiro fez pelo futebol brasileiro e mundial. Como presidente da Fifa, de 1974 a 1998, Havelange expandiu e modernizou a Copa do Mundo. Foi ele quem colocou países africanos nas disputas. À frente da Fifa, Havelange foi recebido por reis, rainhas e presidentes. Tornou a Fifa uma potência financeira. Antes de presidí-la, presidiu a então CBD. Com Havelange na CBD, o Brasil conquistou três Copas do Mundo. Em 8 de maio, ele completaria 109 anos de idade.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Donizet na cova dos leões. Você vai descobrir que tem muito sujo falando do mal lavado.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Vereadora do PL pede retirada de *Capitães de areia* do currículo escolar. Já estamos chegando à etapa de queimar livros em praça pública

Jeanilson Bezerra — Brasília

Tribunal de Contas do DF pede explicação da Secretaria de Educação sobre a presença de plástico e couro na merenda escolar. Já vimos isentos, comida vencida, opções pouco saudáveis... Prioridade zero com nossas crianças!

Joana Martins — Taguatinga

Trem de Luziânia a Brasília pode sair do papel ainda neste ano. Mas a construção do viaduto do Valparaíso está pela metade há quase dois anos!

Will Sousa — Brasília

Santos puxa "freio de mão" no mercado e aposta suas fichas no Neymar. Era melhor apostar no tigrinho!

Franco Nishiguti — Taguatinga

Mais que justa classificação. Competência e sorte! O Fluminense é um colosso! O Fluminense é gigante! Parabéns, amigos tricolores!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Erramos

As fotos dos autores dos artigos intitulados *Open Health*: inovação com responsabilidade e *A saúde fiscal do Brasil respira com ajuda de aparelhos*, publicados na página 11 da edição desta terça-feira (1/7), saíram trocadas.

Na capa da edição desta terça-feira (1/7) do **Correio**, publicamos erroneamente que a ministra Esther Dweck era chefe do Ministério do Planejamento. Esther Dweck comanda o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Repensando o Brasil



» MARCELLO AVERBUG
Consultor econômico, trabalhou no BID, economista aposentado do BNDES

Desde meados do século 20, predominou entre os brasileiros a certeza de que o país caminhava em direção ao desenvolvimento econômico, social e político. Hoje, existem sinais de que, em significativa parcela da população, tal certeza vem esmorecendo. Torna-se oportuno, portanto, verificar se a fisionomia do Brasil equivale à de um país acercando-se do privilegiado status há tanto tempo almejado.

Importantes êxitos foram conquistados pela economia brasileira ao longo do tempo, tais como: expressivo setor industrial, sofisticado sistema financeiro, dinâmicos ramos da agropecuária e apreciável atividade exportadora. Porém, ainda não ingressamos no clube dos desenvolvidos. Cabe, então, avaliar a natureza do crescimento ocorrido historicamente, o que pode ser realizado observando-se alguns indicadores da realidade nacional. Comecemos com a dimensão do PIB, o Produto Interno Bruto.

Nós brasileiros nos envaidecemos pelo fato de o PIB nacional ser um dos maiores do mundo, oscilando em torno do décimo lugar. Porém, essa classificação, por si só, é insuficiente para provocar júbilo, pois não permite auferir o verdadeiro cenário de uma nação. O que interessa é a excelência do padrão de vida predominante. No Brasil, a persistência de profundos desequilíbrios econômicos, sociais e regionais ofuscam o brilho do décimo lugar.

Países da Europa Ocidental que exibem os melhores níveis mundiais de qualidade de vida ocupam lugar pouco relevante na escala de tamanho do PIB. Por exemplo: Dinamarca, 39º; Noruega, 32º; Suécia, 24º; Suíça, 20º. Evidentemente, esse fato é condicionado pela relação entre o pequeno número de habitantes locais e os respectivos PIBs.

No referente ao valor da renda per capita, a posição do Brasil na escala internacional retrocedeu, conforme demonstram dados do Banco Mundial: em 2003, ocupávamos a 70ª posição, caindo para a 85º em 2023. Em outras palavras: a renda média dos brasileiros cresceu menos do que a do conjunto dos demais países.

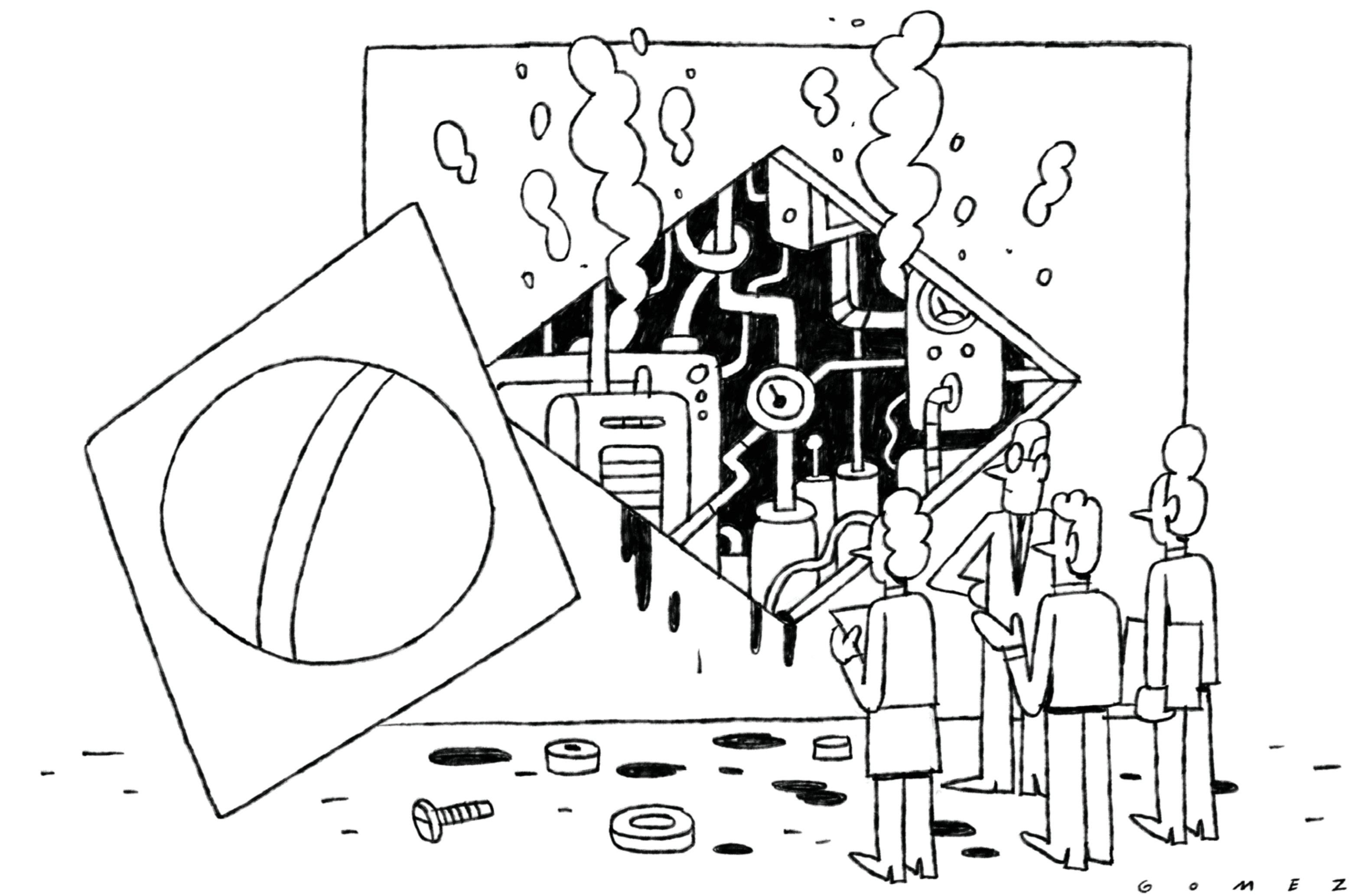
Pinçando outro aspecto da realidade nacional, verifica-se que a produtividade da economia dos membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é mais de três vezes superior à do Brasil, conforme aponta o texto Indicadores Quantitativos da OCDE e o Brasil – IPEA 2023. Mediante esse dado, percebe-se a dimensão do esforço a ser empreendido pelo nosso país para atingir o nível de competitividade compatível com suas aspirações de grandeza.

Na esfera dos indicadores sociais, ocorreram algumas melhorias modestas, entre as quais a diminuição da taxa de pobreza absoluta. O panorama permanece insatisfatório em itens como saneamento básico, mortalidade infantil, analfabetismo funcional, sistema público de saúde, segurança alimentar, qualidade do ensino, deficit habitacional e vários outros indicadores.

Quanto ao grau de concentração de renda, a acentuada inequidade cristaliza um cenário adverso à ascensão econômica e social do país. Enquanto aos 10% mais ricos couber uma fatia da renda nacional quase três vezes maior do que a usufruída pelos 50% da base da pirâmide populacional, o Brasil não conseguirá mudar seu destino. Segundo a Fundação Getulio Vargas, entre 2017 e 2022 o aumento de renda dos 1% mais ricos foi de 67%, enquanto o de 95% da população foi de 33%, a preços correntes.

Em face do exposto anteriormente, conclui-se que a trajetória até agora trilhada não vem conduzindo o país ao status ambicionado ou então impõe um período de alcance inconvenientemente longo. E ambas as alternativas são inaceitáveis. O que também justifica preocupação é a atual inexistência de lideranças políticas capazes de conceber caminhos eficazes para o Brasil ingressar em um autêntico e duradouro processo de prosperidade econômica e social. A atual carência de figuras públicas de nível elevado chega a ser dramática.

Apesar do conteúdo nada eufórico dos parágrafos anteriores, este artigo não apregoa o "Adeus às ilusões". Pelo contrário, pretende, sim, contribuir para conscientizar a sociedade brasileira quanto ao fato de que o país dispõe de requisitos que não justificam conformismo ante o desempenho vivenciado até hoje. Afinal, são raras as nações possuidoras do seu acervo de fatores propensos ao desenvolvimento.



Saúde no DF: uma radiografia da insatisfação persistente



» **ANA MARIA NOGALES**
E LUCIO RENNÓ
Professores da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadores do ObservaDF

A saúde continua sendo apontada como o principal problema para aproximadamente metade da população do Distrito Federal e se mantém como a área mais mal avaliada do governo, sem demonstrar sinais de melhora. Uma pesquisa recente do ObservaDF (https://observadf.unb.br/pesquisas/), realizada em abril de 2025 com 1.000 entrevistas em 29 regiões administrativas (RAs), corrobora essa preocupação, revelando um panorama de insatisfação persistente e, em alguns aspectos, agravada em comparação com um estudo similar de 2022.

Apesar da maioria dos entrevistados declarar-se saudável, essa percepção de bem-estar diminui consideravelmente entre aqueles que residem em áreas de baixa renda e não têm plano de saúde. Apenas 31% dos entrevistados no DF possuem plano de saúde, e essa proporção despenca para 20% nas regiões mais pobres, evidenciando uma cobertura privada inferior entre os mais vulneráveis.

Essa vulnerabilidade se reflete diretamente na ausência de cuidados preventivos: 52,1% das pessoas não realizaram um checape médico no último ano, sendo que esse percentual é ainda maior (55,8%) entre os mais carentes e sem plano de saúde. Tendências análogas são observadas em consultas odontológicas (47,4% não foram ao dentista) e na prática regular de exercícios físicos (40,9% não realizam atividades regularmente), com percentuais mais altos nas RAs de baixa renda e entre os sem plano de saúde. Esses dados sublinham as profundas desigualdades sociais que impactam diretamente a saúde da população do DF.

O sistema público de saúde no Distrito Federal é amplamente utilizado, com 75,5% das famílias tendo procurado algum serviço no último ano. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são as mais buscadas, com 63,9% de uso. As UBS se destacam positivamente na vacinação (71,8% de avaliações favoráveis), na atuação de enfermeiros e nas farmácias. No entanto, a marcação de consultas é o principal ponto negativo, criticada por 37,7% dos usuários. Médicos, em geral, recebem avaliações negativas, mas aqueles que atuam nas UBS são mais positivamente avaliados.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são bem avaliadas pela estrutura física, mas severamente criticadas pelo longo tempo de espera (67% de avaliações negativas). Por outro lado, os hospitais públicos recebem avaliações majoritariamente negativas, com queixas concentradas em longas filas para emergências, exames, atendimento ambulatorial e, alarmantemente, cirurgias. Apenas a proximidade de casa e o atendimento de emergência nos hospitais têm avaliações relativamente positivas.

Profissionais como enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) são consistentemente melhor avaliados do que as instituições (UBS, UPAs e hospitais) e médicos, que registram altos níveis de insatisfação. As avaliações negativas, especialmente entre a população de baixa renda, se mantiveram ou pioraram em relação a 2022, indicando uma clara deterioração na qualidade do atendimento. As principais queixas espontâneas da população são: mau atendimento dos servidores (26%), filas nos prontos-socorros (14%) e falta de médicos (12,8%). Outras queixas relevantes incluem demora para tratamento, má gestão e falta de medicamentos.

Um achado interessante da pesquisa é que ter recebido visita de um agente comunitário de saúde (ACS) ou estar em programas como a Estratégia Saúde da Família (ESF) tende a melhorar a percepção sobre o sistema, especialmente sobre enfermeiros e UBS, embora a insatisfação com hospitais persista. A inclusão em programas de atenção primária, como a ESF, e o recebimento de visitas do ACS melhoram as percepções sobre o funcionamento geral do sistema.

Em resumo, o sistema público de saúde do Distrito Federal é um pilar essencial e amplamente utilizado, principalmente pelas camadas mais vulneráveis da população. Contudo, enfrenta altos níveis de insatisfação, com críticas consistentes voltadas à má qualidade do atendimento, às longas filas e à escassez de médicos. O ObservaDF, com este estudo detalhado, busca contribuir para o aprimoramento da atenção à saúde no Distrito Federal, evidenciando os principais "gargalos" e os aspectos de insatisfação da população, com a finalidade de subsidiar políticas públicas mais eficazes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960



Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Florescimento e futuro

Crise histórica e sem precedentes de saúde mental em vários países do mundo, com jovens na faixa de 20 anos ou menos se sentindo muito mais infelizes do que os jovens de décadas passadas. Há um achatamento na tradicional curva da felicidade ao longo da vida. Geralmente, essa curva resultava de divulgação de estudos que relatavam que jovens tendiam a se mostrar com altos níveis de bem-estar. Esses níveis caíam durante a meia-idade e voltavam a subir depois dos 50 anos.

Dados atuais sugerem que essa curva, ou esse padrão, está mudando para pior. Segundo o Global Flourishing Study (GFS), um dos maiores levantamentos sobre esse tema, que contou com cerca de 200 mil participantes de 22 países avaliados durante cinco anos, essa curva tradicional está se achatando. Jovens na faixa de 18 a 24 anos têm apresentado os menores níveis de bem-estar em todos os indicadores. Enquanto isso, as pessoas mais velhas, especialmente acima de 60 anos, são aquelas que estão se tornando mais satisfeitas com a vida. Esse contraste é uma confirmação daquilo que já previam os pesquisadores: vivemos uma crise sem precedentes de saúde mental entre os mais jovens.

Estudo dessa natureza e profundidade está sendo realizado com base na Teoria do Florescimento, criada pelo psicólogo Martin Seligman, que resume a felicidade não como ausência de problemas, mas, sim, provocada pela presença de aspectos que enriquecem a vida e acabam por produzir um estado de bem-estar psicológico. Segundo Seligman, uma pessoa, para florescer, necessita experimentar emoções positivas, engajamento em atividades também positivas, com relacionamentos interpessoais satisfatórios. Desses elementos resulta o bem-estar psicológico. Com isso, a felicidade não é confundida com mera satisfação com a vida, mas mais ligada ao crescimento pessoal e aos propósitos.

Pesquisas em várias culturas pelo mundo afora mostram que, através de milênios, os povos sempre deram atenção a uma lista de assim chamadas virtudes advindas do caráter: a sabedoria, o conhecimento, a coragem, a humanidade, a justiça, a temperança, na qual se incluem o perdão, a humildade, a prudência e a autorregulação.

Por último, nessa lista de virtudes voltadas ao bem-estar e à felicidade, vem a transcendência, conceito filosófico capaz de situar o indivíduo para além do mundo material e das aparências ou experiências humanas comuns. A transcendência, como fenômeno metafísico, é fundamental para dar o sentido de existência da vida humana, forçando o indivíduo a ir além dos limites, graças a um estado superior de consciência.

Consumimos metade de nossas vidas pensando e divagando, analisando o passado e modelando projetos para o futuro. Nesses pontos complexos, entra ainda a chamada mindfulness, que é a atenção plena ajudada pela meditação, focada em exercitar a parte de nosso cérebro responsável pela mente, promovendo um melhor gerenciamento da vida. Por isso se diz que quem medita é mais feliz e resiliente.

Especialistas em felicidade — sim, eles existem, inclusive há em alguns países um ministério da felicidade, como nos Emirados Árabes Unidos — avaliam que os jovens se mostram cada vez mais envoltos por uma pesada nuvem de infelicidade e apontam o ambiente de alta comparação social como um dos fatores para isso, sobretudo aquele promovido pelas redes sociais. Essa geração também enfrenta um cenário, para dizer o mínimo no caso brasileiro, instável. Eles se deparam com a insegurança no emprego, um aumento assustador no custo de vida, tudo isso embrulhado no papel reciclado de uma crise climática global. Observar o planeta nesses dias de alto poder de intercomunicação acende sentimentos como a ansiedade e a desesperança.

Talvez por isso, os consultórios de psiquiatria e de psicologia estão cada vez mais cheios de pacientes jovens. Também nunca se venderam tantos medicamentos para transtornos da mente. A continuar nesse achatamento da curva de felicidade humana, o futuro pode ser ainda mais sombrio. Gerações emocionalmente fragilizadas são um perigo para o futuro. Governos, como em nosso caso se sabe, não se interessam por questões futuras, a não ser que esse futuro não avance além das próximas eleições. Sendo assim...

A frase que foi pronunciada:

"Os adolescentes que passam mais tempo em redes sociais são consistentemente menos felizes. Aqueles que passam mais tempo com pessoas ou dormindo são mais felizes."

Jean Twenge autora de iGen

História de Brasília

O senhor Magalhães foi demitido do DCT de Brasília. Durante tôda a sua gestão, o departamento nada apresentou de novo ou de justo para o público. Seus funcionários dormiram ao relento ou em depósito de sucatas. Os contratados não receberam um tostão. Termina, assim, essa gestão. **(Publicado em 5/5/1962)**

Eufrázio

ORIENTE MÉDIO / Para 169 ONGs internacionais, a distribuição de alimentos e mantimentos sob controle dos EUA e de Israel causa insegurança para os palestinos, uma vez que vários ataques ocorreram enquanto aguardavam na fila

ONGs cobram rigor na ajuda a Gaza

» RENATA GIRALDI

A ajuda humanitária é um desafio à sorte em Gaza. Muitos ataques ocorrem justamente quando há fileiras gigantescas à espera de comida, água, mantimentos e agasalhos. Inconformados com a sequência de agressões, 169 organizações não governamentais (ONGs) apelam para acabar com o sistema de distribuição atual, sob comando de israelenses e norte-americanos. Sem entrarem em detalhes sobre empecilhos e eventuais imposições, as entidades querem o retorno do método, que funcionava até março, quando a distribuição era responsabilidade de várias ONGs e agências das Nações Unidas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a maioria das ONGs que operam em Gaza se recusam a trabalhar com a Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês) cujos métodos e neutralidade são questionados. O documento divulgado pelas ONGs reúne signatários da Europa, Estados Unidos e de Israel, que operam em âmbitos como saúde, alimentação, desenvolvimento e proteção dos direitos humanos. Em comunicado, as 169 ONGs afirmam que mais de 500 palestinos morreram e cerca de 4 mil ficaram feridos ao tentar acessar os pontos de ajuda humanitária gerenciados pela GHF em menos de quatro semanas.

Sob a mira de bombardeios desde outubro de 2023 quando o Hamas e Israel passaram a se enfrentar, Gaza se tornou um território devastado. Para as ONGs, não é possível manter a coordenação da GHF. "As ONGs exigem uma ação imediata para colocar fim ao programa israelense de distribuição de ajuda em Gaza, que deixou numerosos mortos", informaram em um texto conjunto.

Desde 26 de maio, a GHF distribui ajuda em quatro pontos específicos. De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo grupo Hamas, mais de 500 palestinos morreram ao longo desse período. Porém, em comunicado, segundo o *The Guardian*, a entidade afirma que entregou 53 milhões de refeições na região e que trabalha para alimentar inocentes."Em vez de discutir e trocar insultos nos bastidores, gostaríamos de receber outros grupos humanitários para se juntarem a nós e alimentarem as pessoas em Gaza", informou em texto.

O Exército israelense reconheceu que abriu fogo contra palestinos perto de pontos de distribuição de ajuda, alegando que seu comportamento representava uma "ameaça".

Anteontem, 24 pessoas morreram durante o ataque ao café Al-Baqa, perto do porto da Cidade de Gaza, lotado no momento do bombardeio. Havia crianças e idosos, além de mulheres. De acordo com o *The Guardian*, as Forças de Defesa de Israel (IDF) informaram que promovem uma revisão ao ataque, no qual afirmaram ter atingido "vários terroristas do Hamas no norte da Faixa de Gaza".

Proibições

De acordo com a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF), a situação humanitária na Faixa de Gaza não tem precedentes nas numerosas experiências dos profissionais de saúde que atuam na entidade. Eles relatam que adultos, crianças e idosos são obrigados a viver em um espaço cada vez menor e sem condições. Os bloqueios para o ingresso de suprimentos e acesso é cada vez mais restrito até mesmo aos itens básicos, como água e alimentos.

A diretora-executiva do MSF-Brasil, Renata Reis, disse ao **Correio** que os vetos atingem, inclusive, os cuidados com doentes e pessoas com mobilidade reduzida, sem distinção. Os relatos dos profissionais de saúde detalham.

"Autoridades israelenses proibiram a entrada de cadeiras de rodas, nebulizadores, monitores de glicose e químicos para tratamento de água. Esses itens haviam tido liberação inicial para ingresso, mas foram posteriormente vetados", ressaltou a doutora em políticas públicas, estratégias e desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 24h

O jornal *Haaretz* informou que, em apenas 24 horas, as forças israelenses mataram 112 palestinos em Gaza em 24 horas e feriram outros 463, segundo dados do Ministério da Saúde controlado pelo Hamas na terça-feira. Ataques aéreos deixaram anteontem 30 mortos em um café à beira-mar, e tiros deixaram 23 mortos enquanto palestinos tentavam obter ajuda, disseram testemunhas e autoridades de saúde.

O Ministério da Saúde informou que quatro corpos também foram exumados, com o número total de mortos na guerra chegando a 56.647. Desde o reinício dos combates em março, o órgão relatou 6.315 palestinos mortos e 22.064 feridos.

500
Mortos em filas de apoio

Paralelamente aos ataques em Gaza, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu ser "muito firme" em sua posição para alcançar um cessar-fogo em Gaza quando se encontrar com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, no dia 7, na Casa Branca, em Washington. A resolução da guerra de 12 dias entre Israel e Irã reacendeu as esperanças de um fim para a guerra na Faixa de Gaza.

Trump foi questionado, durante coletiva de imprensa, se seria possível implementar um cessar-fogo antes da visita de Netanyahu. Anteriormente, ele apelou a Netanyahu para "fechar um acordo em Gaza", sem sucesso. "Mas ele também quer (...). Ele também quer acabar com a guerra", acrescentou Trump. A visita do israelense à Casa Branca é a terceira desde que o norte-americano assumiu o atual mandato.

AFP



Crianças palestinas comem após ganharem uma refeição quente em um ponto para recebimento de alimentos em Nuseirat

Guerra

Irã pressiona "traidores"

Após 12 dias de guerra com Israel, o Irã determinou prisões e execuções, além de um forte esquema de investigação, segundo organizações civis de defesa de direitos humanos. As entidades afirmam que ativistas e integraqntes de minorias foram presos nas ruas ou em casa. A Press TV, emissora oficial do Irã, informou que 50 pessoas suspeitas de espionagem pró-israelenses foram detidas.

As autoridades relataram a prisão de três europeus, dois deles acusados de colaborar com a inteligência israelense. "Como um animal ferido, a República Islâmica responde a qualquer ameaça que perceba no país com força letal", afirma Hadi Ghaemi, diretor executivo do Centro de Direitos Humanos no Irã (CHRI), em Nova York.

ONGs especializadas no Irã também alertam para ações contra certas minorias, como curdos, judeus e bahá'ís, religião com berço espiritual na cidade israelense de Haifa. O grupo Hengaw, com sede na Noruega, afirma que cerca de 300 curdos foram presos nessa onda de repressão. "As cidades curdas sofreram uma parcela desproporcional dessa repressão", afirma esta ONG especializada na população curda do oeste e noroeste do Irã.

A Iran Human Rights, uma organização com sede na Noruega, relatou que seis pessoas foram enforcadas sob a acusação de espionagem para Israel desde o início do conflito, em 13 de junho. Há, ainda, relatos de mil presos por atos relacionados à guerra e execuções por acusações diversas.

Na lista de detidos, estão Hosein Ronaghi, defensor da liberdade de expressão, o rapper Toomaj e o ativista Arash Sadeghi. Eles ficaram horas atrás das grades, depois foram libertados após sessões tensas de interrogatórios. Roya Boroumand, diretora-executiva da organização americana Centro Abdorrahman Boroumand para os Direitos Humanos no Irã, diz que Teerã tenta suprimir o "golpe humilhante" desferido por Israel.

O conflito, que deixou pelo menos 935 mortos no Irã, segundo um porta-voz judicial. "Para manter o controle e impedir que seus opositores dentro do país se organizem e mobilizem suas forças, os líderes iranianos recorrem ao medo. E podem estar apenas começando", afirmou a ativista Ronaghi. Segundo ela, comportamento semelhante ocorreu, entre 1980 a 1988, na guerra com o Iraque.

De acordo com as ONG, 35 membros da comunidade judaica iraniana, que soma cerca de 10 mil, foram convocados para interrogatório nos últimos dias, segundo a Agência de Notícias de Ativistas de Direitos Humanos, com sede nos Estados Unidos. O o site de notícias IranWire relata que as forças de segurança invadiram dezenas de casas pertencentes a membros da minoria religiosa bahá'í durante e após a guerra. (RG)

Três perguntas para

RENATA REIS, DIRETORA-EXECUTIVA DE MÉDICOS SEM FRONTEIRA- BRASIL

Divulgação/MSF



Como fica a situação da população em Gaza diante da pressão dessas 169 ONGs?

O sistema que operava antes do estabelecimento da fundação patrocinada por EUA e Israel conseguia distribuir de maneira eficiente ajuda à população de Gaza. O que ocorre agora é a instrumentalização da ajuda humanitária como ferramenta de apoio aos objetivos militares de Israel, encurralando a população de Gaza em uma área cada vez mais restrita do território, em uma ação clara de limpeza étnica. Também há massacres quase diários da população desesperada, que podem configurar crimes de guerra. A distribuição de ajuda humanitária tem de ser retomada de forma neutra e imparcial.

Quais são os principais entraves para a ajuda em Gaza?

A entrada de ajuda em Gaza é extremamente limitada. Mesmo antes do bloqueio mais recente, MSF já tinha que enfrentar um processo burocrático moroso e extremamente detalhado. Há diversos itens proibidos que são automaticamente vetados para o ingresso em Gaza e todas as cargas são minuciosamente inspecionadas. Mesmo que tenhamos obtido autorização prévia para um determinado carregamento, o funcionário israelense de turno na fronteira pode decidir pela retenção da carga, sem apresentar qualquer explicação. O bloqueio israelense foi parcialmente relaxado, mas a quantidade de material que ingressa é uma gota no oceano. MSF conseguiu nas últimas semanas ingressar quatro caminhões em Gaza com analgésicos, antibióticos, solução salina, gaze e luvas — suprimentos extremamente básicos.

Como os líderes mundiais poderiam ajudar nessa situação?

O que assistimos é uma enorme hipocrisia e inação por parte da maioria dos países com alguma possibilidade de influência sobre o governo israelense. Mesmo países europeus que têm criticado a maneira como Israel tem agido durante a guerra continuam fornecendo armas ao país. Armas essas que matam, ferem e mutilam os pacientes que recebemos em nossos hospitais. É absolutamente urgente a adoção de um cessar-fogo duradouro em Gaza, com ingresso irrestrito de ajuda humanitária ao território. (**RG**)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

"É preciso conviver com o calor", diz ONU

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) alerta que o mundo terá que aprender a conviver com as ondas de calor, enquanto a Europa enfrenta altas temperaturas há dias. "Como resultado da mudança climática causada pelo homem, o calor extremo está se tornando mais frequente e intenso. É algo que temos que aprender a conviver", disse a porta-voz da OMM, Clare Nullis. "O que podemos esperar para o futuro? Mais do mesmo, até pior", acrescentou.

A porta-voz se referiu a um "assassino silencioso", alertando que o número de mortes relacionadas ao calor costuma ser subnotificado nas estatísticas oficiais, em comparação, por exemplo, com as mortes por ciclones tropicais. "É importante observar que toda morte relacionada ao calor é evitável: temos o conhecimento, temos as ferramentas, podemos salvar vidas", enfatizou.

Segundo a agência da ONU, alertas precoces e planos de ação coordenados são cruciais para proteger as pessoas. A onda de calor na Europa Ocidental se deve a vários fatores, como o "ar quente do Norte da África" e o aumento da temperatura da superfície do mar no Mediterrâneo, "que tende a intensificar as temperaturas extremas" em terra, explicou Nullis.

A onda de calor intenso que atinge o sul da Europa nos últimos dias muda hábitos, costumes e põe em alerta os principais cartões-postais do continente. Em Paris, o último andar da Torre Eiffel foi fechado temporariamente, assim como escolas estão sem funcionar. Nos Países Baixos, as aulas também foram suspensas. Os termômetros ultrapassam os 40ºC em vários locais, sobretudo na Itália, em Portugal, na Espanha, na Grécia e na Croácia.

Para especialistas europeus, o calor é chamado de "assassino silencioso". Nem Alemanha, Áustria e Suíça escapam às altas temperaturas. Portugal também bateu um recorde de temperatura para o mês de junho, com 46,6º C registrados no domingo em Mora, a 100 quilômetros de Lisboa, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Em algumas regiões da França são esperadas temperaturas superiores a 40º C, informou o serviço meteorológico Météo-France. Em Bruxelas, o Atomium, um dos monumentos mais visitados da Bélgica, fechou durante várias horas porque suas bolas de aço superaqueceram, com termômetros passando dos 37º C.

Mais de 1.300 escolas na França mandaram seus alunos para casa nos últimos dias do ano letivo, assim como nos Países Baixos, onde as escolas de Roterdã diante da previsão dos termômetros atingirem 38°C. "Esse evento é incomum porque é extremo, (ocorre) muito no começo da temporada de verão, e certamente piorou com a mudança climática", disse Samantha Burgess, climatologista do observatório europeu Copernicus.

Assassino silencioso

O nome de "assassino silencioso" para o calor, dado pelo europeus, deve-se às ondas de altas temperaturas registradas em 2022 e 2003. Há três anos, 70 mil morreram, enquanto há pouco mais de duas décadas, foram 61 mil mortes, principalmente de idosos. As pessoas em situação de rua são as que mais sofrem.

AFP



Jovem em tom de cor-de-rosa se protege do sol em frente ao Coliseu em Roma

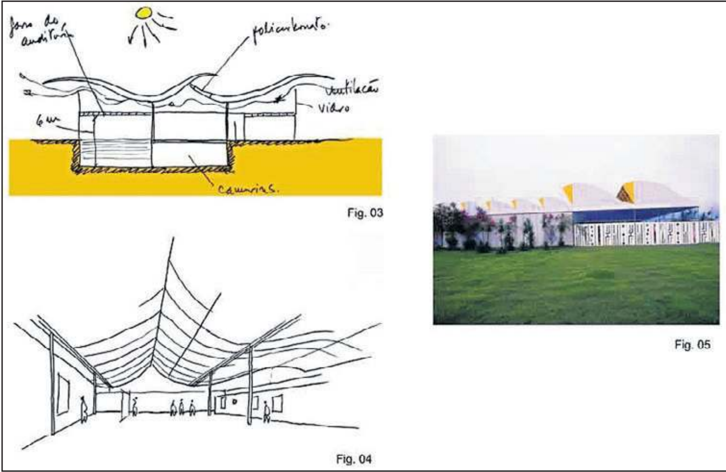
Em Amsterdã, na Holanda, autoridades organizaram cuidados para os idosos, enquanto em Barcelona foi ativado um protocolo para distribuição de água para os sem-teto. Em Terragona, na Espanha, uma criança, de 2 anos, foi encontrada morta depois que o pai a esqueceu dentro do carro fechado. Na Turquia e na Grécia, a atenção está redobrada para o risco de incêndios florestais.Mais de 50 mil pessoas foram retiradas de casa por causa das ameaças, a maioria em Esmirna.

Eufrázio

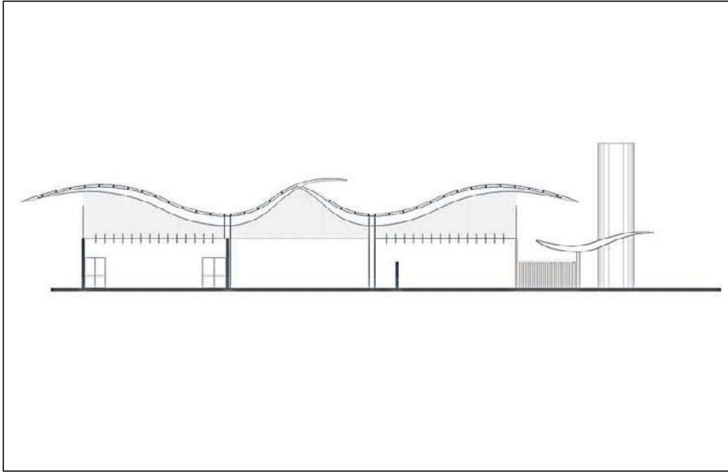
Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PATRIMÔNIO

Com o decreto assinado por Ibaneis Rocha que cede, por 35 anos, uma área no Eixo Monumental, a Fundação Athos Bulcão busca recursos para a construção do projeto criado pelo arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé







Projeto de João Filgueiras Lima para a sede da Fundação Athos Bulcão

Depois do terreno, agora falta o dinheiro

» MARIA LUÍSA VAZ*
» MARIANA REGINATO*

Depois de 16 anos de luta, a Fundação Athos Bulcão finalmente encontrou um local para construir sua sede definitiva. Na última segunda-feira, o governador Ibaneis Rocha sancionou a lei que autoriza a concessão de um terreno público à Fundathos. Localizada no Setor de Divulgação Cultural (SDC), próximo a Torre de TV e do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a área cedida possui 1.225 m², e a concessão, válida por 35 anos, pode ser prorrogada por igual período.

"A obra de Athos Bulcão se confunde com a própria história de Brasília", destaca Márcia Zarur, presidente da fundação. "Ele se apaixonou pela cidade e viveu aqui até o fim, produzindo sempre e procurando fazer um trabalho integrado à arquitetura e à paisagem. O artista plástico encheu a cidade de beleza, cores e formas, mostrando que a arte não precisa estar apenas encerrada nos museus". A Fundathos preza pela preservação e valorização do legado do artista ao se responsabilizar pela manutenção das obras, e mais importante, ao ensinar às novas gerações sobre a importância de Bulcão.

Agora, o grande problema é captar recursos para a construção do projeto, estimado entre R$ 8 milhões e R$ 10 milhões. Márcia acredita que instituições financeiras, empresários e parlamentares (com emendas) poderão ajudar a financiar o projeto. "Tivemos manifestações muito importantes de parlamentares como a deputada federal Érika Kokay e das senadoras Leila Barros e Damares Alves. Seria lindo termos os deputados e senadores unidos por essa causa nobre, presenteando a cidade com um museu de Athos Bulcão", completa a presidente da Fundathos. Além disso, o site da instituição possui um espaço para a doação. "Depois de décadas, destravamos esse projeto e agora o legado dele ganha a própria casa, perto da antiga Funarte. Brasília valoriza sua arte, sua história e sua identidade", afirma Ibaneis nas redes sociais.

Arquitetos da cidade levantam opções para a viabilização da obra. Luiz Eduardo Sarmento, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-DF), conta que o instituto acompanha há muitos anos as dificuldades da Fundação Athos Bulcão com aluguel e mudanças de endereço, mas com o terreno no Eixo Monumental fica mais fácil captar recursos. "Essa é uma chance maravilhosa para o mecenato de Brasília, para os grandes empresários que, diferentemente de outros lugares, não costumam investir em cultura. É preciso devolver à cidade esse equipamento tão importante", destaca.

Daniel Mangabeira, ex-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF) e sócio-fundador do Bloco Arquitetos, reforça que é preciso contar com apoio de empresários locais, principalmente construtores que cresceram com a ampliação da capital. "Tenho absoluta certeza de que se as grandes construtoras da cidade se unissem para a construção da nova sede, estariam retribuindo à cidade o que ela lhes deu. Seria incrível ver essa movimentação", argumenta Daniel.

Além do apoio das construtoras, também é possível viabilizar a obra de outros formatos. Para Eduardo Sainz, arquiteto e fundador da Sainz Arquitetura, a Fundathos tem que ser tratada como um espaço cultural, e a verba deve sair do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). "Eu acredito que o caminho seja por aí, até porque, se não me engano, o terreno era de ocupação de um órgão desses (ligado à cultura) e estava sob responsabilidade da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec)", comenta.

Márcia Zarur destaca a contribuição e o empenho do secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, na articulação do processo, e celebra a tão esperada conquista: "O terreno para a Fundação Athos Bulcão é uma dívida antiga que a cidade finalmente está pagando. Foram muitos anos de luta e a emoção é indescritível. Foi uma grande vitória, mas esse é apenas o primeiro passo. Após a sanção do terreno, começamos uma nova luta que será a captação de recursos para a construção do lindo prédio", ressalta Márcia.

A Lei nº 1.786/2025 disponibiliza apenas o local para a fundação, que vai ser responsável por arcar com as despesas de construção do prédio, licenças, tributos e demais autorizações legais. Além disso, as obras deverão ser concluídas em até cinco anos a partir da publicação da lei.

Divulgação



Imagem do prédio que deverá ser construído no Eixo Monumental e abrigará a memória do artista plástico, que é a alma da Brasília

Divulgação



Márcia Zarur (E) e Valéria Cabral, com foto de Athos Bulcão

Obra de Lelé

O projeto arquitetônico da Fundathos foi desenhado por João Filgueiras Lima, o Lelé, um pioneiro na aplicação da arquitetura industrializada do país, morto em 2014, e grande parceiro de Athos em edificações como os hospitais da Rede Sarah Kubitschek, o Tribunal de Contas da União (TCU) e inúmeros outros. Pronto desde 1992, o desenho da fundação finalmente vai ganhar vida com um local que engloba complexo cultural com teatro/auditório de 180 lugares, sala multiuso, museu, galeria, loja e café, e finalizado com cobertura ondulada e uma grande claraboia ao centro para proporcionar iluminação natural.

Desenvolvido por uma pessoa que estava ligada à construção de Brasília, o novo prédio trará de volta a alma da capital e, "sem dúvida, estará entre os mais bonitos da cidade. Vê-lo pronto será a confirmação de que Brasília ainda é a capital da esperança e a cidade onde é possível sonhar e realizar", acrescenta Márcia.

O projeto será mantido como original, com atualizações e adequações apenas nas áreas de acessibilidade e segurança, sob supervisão do arquiteto Haroldo Pinheiro e do escritório da filha de Lelé, Adriana Filgueiras Lima. Também arquiteta, Adriana admira a parceria do pai com Athos que unia a arquitetura e arte: "Havia perfeita comunhão de ideias entre os dois, que sempre resultava em uma genial explosão de criatividade e beleza. O prédio projetado por meu pai para abrigar o inestimável acervo do Athos simboliza essa preciosa comunhão, baseada em profunda admiração mútua e enorme amizade", comenta.

Niemeyer

Nascido no Rio de Janeiro, em 1918, Athos se mudou para Brasília em 1958 a convite de Oscar Niemeyer e participou da construção da capital, sendo autor de obras marcantes como azulejos da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 sul, o relevo em concreto na lateral do Teatro Nacional e o relevo em madeira iluminado na sala do Cine Brasília. "Todo o brasiliense se identifica com as pombinhas do Espírito Santo, que surgem naquela igreja, que é uma joia de integração arquitetura e arte extraordinária", afirma o crítico e curador de arte, Marcus Lontra.

Organizador de diversas exposições de Athos ao redor do Brasil, ele afirma que a máxima de que o "artista é uma ponte" se aplica com precisão a Athos Bulcão. "Durante toda sua vida, ele estabeleceu exatamente essa comunicação entre a arquitetura, a natureza, a alma, o espírito barroco e a vocação construtiva geométrica. Também teve a ideia de unir a azulejaria com as propostas contemporâneas. Por isso, a obra dele é essencialmente Brasília", define o curador.

Ele também comenta a parceria de Athos com arquitetos, no caso de João Filgueiras Lima. O artista plástico "se permite a utilização poética da cor e da criatividade, dando a essa arquitetura uma espécie de lirismo e de poesia". Já com Oscar Niemeyer, o papel de de Athos Bulcão é de complementar as edificações e criar de novas descobertas.

O artista sintetiza a ideia da capital de mesclar um modernismo internacional com características e particularidades brasileiras, por isso, ele é um artista fundamental para o Brasil, especialmente para Brasília. "Sem dúvida, um espaço dedicado à Fundação Athos Bulcão, criada por esse por esse grande arquiteto que é o Lelé, vai valorizar o trabalho do nosso mestre maior, que é Athos Bulcão", finaliza Marcus.

A fundação

Criada em dezembro de 1992, com o intuito de preservar e difundir as obras do artista, a Fundação Athos Bulcão está atualmente localizada em um espaço alugado na 510 Sul. Há anos, a organização luta por um espaço próprio que honre com dignidade o legado do artista, com batalhas lideradas por Valéria Cabral, secretária-executiva da Fundathos e Márcia Zarur.

Um dos maiores empecilhos na conquista do terreno era de que, apesar de não ter fins lucrativos, a fundação é uma entidade de direito privado, o que impede o governo de doar um terreno público. As burocracias foram resolvidas com a concessão de direito de um espaço, e a responsabilidade da fundação de arcar com os custos da obra.

Além de ser responsável pela manutenção das obras de Athos Bulcão e de ensinar para as novas gerações a importância do artista na construção da capital, a organização também é detentora dos direitos autorais das artes de Athos, e possui uma loja, no modelo presencial e on-line, que comercializa artefatos personalizados para os brasilienses que querem guardar um pouco da cidade perto de si ou para os turistas que gostariam de levar lembranças da capital para casa.

O legado

Athos Bulcão está marcado em construções da capital federal e a obra é um reconhecimento ao trabalho do arquiteto. Para Daniel Mangabeira, o legado de Athos ultrapassa os limites territoriais, tanto do Distrito Federal como do Brasil.

"Athos uniu como poucos a arquitetura, a escultura e a arte pictórica. Grande parte da nossa identidade cultural vem desse enorme artista que fez arte urbana antes mesmo deste termo existir", destaca Daniel. O arquiteto pontua que os azulejos do Jardim de Infância da 308 sul, a escultura dos cubos do Teatro Nacional, os muros do Hospital Sarah Kubitschek fazem parte do cotidiano da cidade. "Athos Bulcão, Brasília e o Brasil merecem essa nova sede", reforça.

A ligação de Athos Bulcão com a identidade da cidade é unânime. Para o arquiteto Eduardo Sainz, ele é fundamental neste quesito e na relação da arte com a edificação e destaca que não devem ser apenas os arquitetos que enxergam sua importância. "Em Brasília, Athos Bulcão é uma enorme referência, e é importante que os brasilienses que não são arquitetos tenham essa percepção. Isso é muito importante. Para nós, arquitetos que estamos no meio, é intrínseco e está no nosso DNA. Oscar Niemeyer fazia edificação escultórica, belíssima, mas o detalhe é de Athos Bulcão", comenta Eduardo.

Colaborou João Pedro Alves* e Júlia Costa*

*** Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Mantida a defesa da paridade

Depois de analisar as informações prestadas pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) a respeito da promoção do desembargador Demetrius Cavalcanti, o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Roberto Barroso (**foto**), e o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, mantiveram, em decisão de ontem, o entendimento sobre o caso. Os ministros reafirmaram que a decisão do Pleno do TJDFT contrariou a resolução 525/2023, que promove a paridade nos tribunais de segunda instância. A situação parece resolvida.

Antonio Augusto/STF



Geraldo Magela/Agência Senado



Divulgação/TRE-DF



Lista feminina

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) agendou para a próxima terça-feira, 8 de julho, a sessão do Tribunal Pleno que promoverá uma juíza ao cargo de desembargadora. Devem compor a lista as três juízas mais antigas: Soníria Rocha Campos D'Assunção, Ana Maria Ferreira da Silva e Maria Leonor Leiko Aguena. No entanto, segundo informações de membros da magistratura, a juíza Ana Maria não deverá integrar a lista de promoção, porque solicitou aposentadoria para 5 de setembro, data próxima a seu aniversário de 75 anos, em 15 de setembro. Caso seu nome não faça parte da lista de promoção, deverá ser incluída na seleção a juíza Marília de Ávila e Silva Sampaio, considerando sua antiguidade.

Sem data definida

Ainda não há data definida para a sessão de promoção por antiguidade, referente à vaga deixada pelo desembargador Getúlio Vargas de Moraes Oliveira, que se aposentou na última segunda-feira, 30 de junho. O desembargador Demetrius Gomes Cavalcanti é o magistrado mais antigo e deve ficar com a vaga.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Amigas das mulheres

Grande defensora da paridade nos tribunais, a conselheira Renata Gil (**foto**/**alto**), que é juíza criminal no Rio de Janeiro, está confirmada para participar hoje de um painel sobre empoderamento feminino, no XIII Fórum de Lisboa. No debate, está prevista uma palestra da ex-modelo Luiza Brunet (**E**), ativista e hoje considerada ícone no combate à violência doméstica. O evento terá painéis até sexta-feira na Universidade de Lisboa.

Apenas 20% têm plano de saúde em áreas mais pobres do DF

Pesquisa realizada pelo ObservaDF em abril de 2025, com mil entrevistas em 29 regiões administrativas do Distrito Federal, apontou que apenas 31% dos moradores no DF possuem plano de saúde. Essa proporção cai para 20% nas áreas mais pobres, evidenciando uma cobertura privada inferior entre os mais vulneráveis.

Sem prevenção

Essa dificuldade se reflete diretamente na ausência de falta de cuidados preventivos: a proporção de pessoas que não realizaram um check-up médico no último ano é de 52,1%, sendo ainda maior (55,8%) entre os mais carentes e sem plano de saúde (apenas 37,5% dos que não têm plano fizeram exames de rotina, contra 68,9% dos que têm). Os dados foram apontados pela pesquisa realizada pelo ObservaDF, em abril de 2025.

Fado e vinho

Com vários eventos ocorrendo ao mesmo tempo na capital portuguesa, em torno do Fórum Jurídico organizado pelo IDP, FGV e Universidade de Lisboa, o advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, reuniu amigos no Chiado para ouvir um fado, conversar e — como ele diz — tomar um bom vinho, já que "ninguém é de ferro".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Novo restaurante

O novo restaurante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) será aberto amanhã, tanto para os magistrados e servidores quanto para o público geral. O espaço fica no 10º andar, Ala A, do Bloco B, do Fórum de Brasília, sob a responsabilidade do Serviço Social da Indústria no Distrito Federal (Sesi-DF).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Poder | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL (CIDADANIA)

Procuradora da Mulher na CLDF destacou que conduta de Daniel Donizet (MDB) não é compatível com o cargo que ele ocupa

"A Casa perde com essa exposição"

» DAVI CRUZ

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), procuradora especial da Mulher da Câmara Legislativa (CLDF), defende o afastamento do colega Daniel Donizet (MDB), para apuração de uma série de denúncias que pesam contra ele. A parlamentar participou ontem do CB.Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. Na entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, ela também lamentou que o número de mulheres no Legislativo ainda seja pequeno.*

Guilherme Felix CB/DA Press



Como está a questão do afastamento do deputado Daniel Donizet?

Eu e as outras três deputadas fizemos uma ação singular na história da CLDF, que foi o requerimento pedindo o afastamento por 90 dias do deputado Daniel Donizet. É uma proposta inédita na CLDF com a junção de parlamentares de diferentes partidos políticos, mas que o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz, propicia essa possibilidade de estarmos juntos, defendendo as mulheres, e isso tem um significado muito grande para nós. Somos quatro e, devido às denúncias que foram recebidas, fizemos esse pronunciamento e pedimos que a Mesa Diretora analise cuidadosamente esse caso.

Do que se tratam as denúncias contra o deputado?

Existe uma sequência de denúncias e isso nos deixa com muito incômodo, porque esse não é um posicionamento de um parlamentar que representa a população. Essas denúncias são provenientes de uma pessoa com a qual ele se relacionou e de outras mulheres que trabalharam no gabinete dele. A CLDF não arquivou o processo de cassação, foi pedido para que fosse arquivado, mas não achamos necessário esse arquivamento. Mandamos para o Ministério Público, que está fazendo suas investigações, e é esse o papel da Câmara.

O deputado pediu afastamento de 60 dias para cuidar da saúde mental. Nesse caso, há impedimento para avançar o pedido da Procuradoria?

Na quinta-feira passada, nós tivemos uma reunião na qual foi colocado extrapauta um pedido de arquivamento novamente das denúncias. Ele foi denunciado por assédio sexual, violência contra a mulher. Eu pedi vista desse pedido de arquivamento e fui acompanhada pelo deputado Daniel de Castro (PP). Na sequência disso, infelizmente, — digo infelizmente porque nenhum de nós queremos um colega exposto publicamente, porque a Casa perde com essa exposição —, ele (Donizet) foi pego conduzindo um carro alcoolizado e, naquele momento, tentou dar uma carteirada. Por isso, a Procuradoria Especial da Mulher da CLDF fez o pedido de afastamento imediato, que será avaliado pela Mesa Diretora em reunião marcada para a primeira semana de agosto. A licença médica dele não inviabiliza o pedido. Se for aprovado, serão contados mais 90 dias ao afastamento dele.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Que ações em prol da defesa das mulheres estão sendo realizadas?

Infelizmente, ainda temos uma quantidade pequena de mulheres no parlamento, tanto no Congresso Nacional quanto na Câmara Legislativa, onde temos quatro mulheres entre 20 homens. É uma representatividade pequena. Temos feito um trabalho na Procuradoria Especial da Mulher de escuta e, principalmente, de trazer cobrança a políticas efetivas na ponta. No último dia 26, fizemos uma solenidade com os poderes Judiciário e Executivo, secretarias e administrações, para que estejamos em parceria com esse conjunto de redes em prol da defesa da mulher.

Fórum de Lisboa

Correio Braziliense



De Portugal, a jornalista Ana Maria Campos (**foto**) participou ao vivo do *CB.Poder*. A colunista do **Correio** e editora do caderno *Direito & Justiça* participa do XIII Fórum de Lisboa, que ocorre de 2 a 4 de julho, na capital portuguesa. O evento reúne mais de 400 palestrantes, incluindo autoridades públicas, acadêmicos, representantes do setor privado e da sociedade civil do Brasil, Portugal e Estados Unidos.

Ana Maria destacou a presença da ativista e ex-modelo Luiza Brunet, que está confirmada como palestrante do painel sobre "Direitos Fundamentais e Proteção de Minorias", hoje, primeiro dia de debates na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

"É um painel sobre o papel da mulher no poder e na vida contemporânea, com todos esses desafios que o mundo moderno oferece e que causam dificuldades para as mulheres que estão crescendo muito em várias instâncias, mas que ainda enfrentam problemas de misoginia, preconceito, e têm dificuldades, inclusive, nesta questão do Judiciário. Foi preciso fazer uma resolução no Conselho Nacional de Justiça para facilitar o acesso das mulheres aos tribunais de segunda instância. Então vai ser um debate relativo ao empoderamento da mulher e a defesa da saúde, da integridade das mulheres", explicou.

Além de Luiza Brunet, também participa do painel Renata Gil, conselheira do CNJ que teve, na semana passada, atuação fundamental na defesa de uma vaga feminina na promoção por merecimento no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Escrever a cavalo

Se o Prêmio Nobel fizesse uma revisão de seus equívocos, certamente concederia uma láurea póstuma ao nosso pernambucano João Cabral de Melo Neto. Ele é não só um dos mais importantes poetas brasileiros, mas também um dos grandes poetas do século 20. Inventou uma poesia com língua de faca, de pedra, de fuzil e de mandacaru. Fez poesia com matéria que não era poética.

O episódio trivial de escolher o feijão para cozinhar é pretexto para uma reflexão sobre o ato de escrever, no célebre poema Catar feijão: "Catar feijão se limita com escrever: / Joga-se os grãos na água do alguidar / E as palavras na folha de papel; / E depois, joga-se fora o que boiar".

Em seguida, João começa a estabelecer distinções entre os dois atos. Escrever é fluido e rarefeito: "Certo, toda palavra boiará no papel, / Água congelada, por chumbo seu verbo: / Pois, para catar esse feijão, soprar nele, / E jogar fora o leve e oco, palha e eco". Ele adverte sobre os perigos que se escondem no material a ser selecionado: "Ora, nesse catar feijão entra um risco: / O de que entre os grãos pesados / Entre um grão qualquer, pedra ou indigesto, / Um grão imastigável, de quebrar dente".

No entanto, João opta, deliberadamente, por esse grão imastigável, áspero e contundente para escrever. Não por uma obsessão gratuita, mas porque ele perturba a fluência musical a que está ligada a poesia. Quase a cada poema, João funda uma poética: "Certo não, quando ao catar palavras:/ A pedra dá à frase seu grão mais vivo:/Obstrui a leitura fluviante, flutual, / Açula a atenção, isca-a com risco".

A crítica de João aguça a percepção crítica da poesia e inova ao incorporar à criação materiais que, a princípio, não eram poéticos. Mas o perigo é o de que essa percepção se transforme em receita única, a ser repetida por imitadores rasos. É daí que surgem os joões cabralzinhos sem a força do original. Por isso, é fundamental que surjam temperamentos fortes para contestar a fórmula e restituir a liberdade à poesia.

Com essa mira, o poeta carioca Armando Freitas Filho, que nos deixou no ano passado, aos 84 anos, escreveu o poema Caçar em vão. Antes de entrar no poema, é preciso registrar que Armando era admirador de João Cabral e incorporou muitos aspectos da poesia do pernambucano em seu verso. Reconhecia que se não existisse Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto, ele e todos da sua geração seriam menores. No entanto, costumava dizer que, mais do que mestres ou múmias culturais, João Cabral, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira eram inimigos poderosos a serem enfrentados.

Se um poeta permanecer apenas deslumbrado ante o fulgor de qualquer um deles, não produzirá uma obra singular. É preciso escavar a própria voz. Portanto, Caçar em vão é, a um só tempo, uma polêmica poética e uma homenagem irreverente. É revelador da mestria do vate carioca na condição de um dos mais importantes poetas brasileiros modernos.

O poema de Armando tem um ritmo vertiginoso e não admite cortes. É um outro olhar sobre o ofício de poeta. A poesia sopra onde quer. "Às vezes escreve-se a cavalo. / Arremetendo, com toda a carga. / Saltando obstáculos ou não. / Atropelando tudo, passando por cima sem puxar o freio — / A galope — no susto, disparado / Sobre pedras, fora da margem / Feito só de patas, sem cabeça / Nem tempo de ler no pensamento / O que corre ou o que empaca: / Sem ter a calma e o cálculo / De quem colhe e cata feijão".

INVERNO / Vírus como a influenza A e o rinovírus voltaram a circular. Associados ao frio, eles elevam a quantidade de casos de síndromes gripais e o número de atendimentos na rede de saúde. Especialistas alertam para os cuidados necessários neste período

Aumentam as internações por gripe

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ARTHUR DE SOUZA
» CARLOS SILVA

O inverno chegou e reacendeu o alerta para as viroses respiratórias no Distrito Federal. Com a combinação entre temperaturas mais baixas e ambientes fechados, vírus como a influenza A e o rinovírus voltaram a circular. E mesmo quem está com a vacinação em dia não está totalmente imune, o que reforça a importância da prevenção. No primeiro semestre de 2025, o DF registrou 10.772 internações por síndromes gripais, segundo o Painel InfoSaúde. Em maio, foram 2.419. Na comparação com 2024, todos os meses tiveram aumento nas internações na rede pública, com exceção de abril.

No Hospital Santa Lúcia Sul da Asa Sul, o aumento foi de mais de 6% de 2024 para cá. O coordenador da emergência da unidade, Arthur Seabra, disse que de janeiro a 30 de junho de 2024, foram atendidos 3.073 pacientes no PS com diagnóstico de síndrome gripal, contra 3.259 em 2025.

Os números de infecções preocupam: em maio, foram registrados 1.103 casos de vírus sincicial respiratório (VSR) e 1.089 de influenza A. Em junho, foram 1.018 casos de rinovírus e 648 e influenza A.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alana Coelho, 25, buscou atendimento para a filha no HMIB, mas a menina voltou a ter febre

Atenção

Aos 73 anos, Severiano Moreira Neve conhece bem os impactos do inverno sobre a saúde de quem tem predisposição a problemas respiratórios. Morador de Valparaíso (GO), ele convive com bronquite, rinite e asma, e relata que o frio agrava bastante os sintomas. "Quem tem essas coisas sofre mais nesta época. Quando vem a crise, a gente tem que usar os remédios direto", contou.

Recentemente, ele enfrentou um episódio de gripe que se somou aos problemas alérgicos. "Vem rinite, depois bronquite, e aí vem a asma. Tudo em cima. Quando é assim, fico no médico o tempo todo para avaliar os sintomas", relatou. Apesar da rotina difícil, Severiano mantém a vacinação em dia. "Tomei a (vacina) da gripe este ano."

Para idosos, o cuidado é redobrado, mas com as crianças, não pode ser diferente. Apesar de estar com todas as vacinas em dia, a pequena Amélia Coelho, de 1 ano, segue com sintomas gripais, como febre, tosse seca e secreção nasal, há pelo menos uma semana. A mãe, Alana Coelho, 25, afirma que ela foi atendida no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) na última semana, mas voltou a apresentar febre. Na segunda-feira, ela retornou ao HMIB para ser atendida.

Miguel Tavares, de apenas 2 meses, também apresenta sintomas gripais. A mãe, Ana Paula Tavares, 23, conta que ele já enfrentou uma bronquiolite grave, que exigiu nove dias de internação. Desde a última semana, tanto Miguel quanto outros membros da família têm apresentado sintomas como secreção nasal intensa, tosse, cansaço e dificuldade para respirar. Apesar disso, Miguel também está com a caderneta de vacinação em dia. "Ele é amamentado e está com bastante dificuldade para se alimentar. Fica engasgando por conta da dificuldade de respirar, e isso me deixa muito preocupada", relatou a mãe.

Vacinação

Segundo o médico infectologista Julival Ribeiro, a vacina não impede totalmente a infecção, mas reduz o risco de agravamento. "Mesmo vacinada, se a pessoa contrair influenza, por exemplo, há uma probabilidade menor de hospitalização, de internação em unidade de terapia intensiva e até de óbito", explica.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, entre os principais vírus respiratórios responsáveis pelos quadros de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), destaca-se o vírus sincicial respiratório. Também são frequentemente identificados o rinovírus, adenovírus, metapneumovírus e os vírus da influenza.

Além disso, como os sintomas dessas infecções são semelhantes, os registros são agrupados sob a classificação de "SRAG", que engloba diversos quadros de infecção respiratória severa, independentemente do agente causador. A pasta informa que são monitoradas as internações de pacientes com perfil viral — ou seja, com sintomas compatíveis com infecções respiratórias de origem viral, como a bronquiolite.

Cuidados com idosos

Coordenadora de Geriatria e do Cuidar+ Idoso do Hospital Santa Lúcia de Brasília, a médica Priscilla Mussi comenta que, quando envelhecemos, há uma diminuição das células de defesa, ou seja, o sistema imunológico demora mais para reconhecer um quadro viral simples. "Além disso, ele responde mais devagar, mesmo quando consegue reconhecer o vírus. Portanto, a resposta inflamatória é menor, mais demorada e, nesse intervalo, o vírus já se propagou demais", ressalta.

Segundo a especialista, quanto mais descontrolada a comorbidade do idoso, mais o sistema imunológico estará frágil e, consequentemente, com dificuldade maior de resposta. Por isso, a geriatra alerta que é preciso cuidar adequadamente das comorbidades. "O principal cuidado a ser tomado, para evitar um quadro de insuficiência respiratória mais grave, é a vacina", avalia.

Assistência

Com o aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente entre crianças, o tempo de espera nas emergências pediátricas também tem crescido. Ainda assim, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirma que as unidades têm se esforçado para garantir acolhimento e assistência de qualidade aos pacientes.

"A alta de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) está associada à circulação de diversos vírus respiratórios, como o vírus sincicial respiratório em crianças de até 2 anos e o rinovírus em crianças de 2 a 14 anos. Esses fatores têm levado a um aumento na procura por atendimento médico pediátrico, impactando diretamente o tempo de espera nos serviços de emergência", informa a pasta.

Para alguns dos agentes que circulam pelo DF, como a influenza, há vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). É importante manter o esquema vacinal atualizado para reduzir o risco de complicações e internações. No caso da influenza, cerca de 2,8 milhões de pessoas estão aptas a receber a vacina contra a influenza. A meta da SES-DF é imunizar 90% dos grupos prioritários.

Riscos da baixa vacinação

Com o aumento da circulação de vírus respiratórios e a lotação dos serviços de saúde, especialistas acendem um sinal de alerta: o receio da queda na adesão às campanhas de vacinação deixar a população mais exposta a infecções graves e complicações evitáveis. A médica infectologista Joana D'arc Gonçalves destaca que, quanto menor a cobertura vacinal, maior o número de pessoas suscetíveis à doença. "O acúmulo de pessoas suscetíveis sem anticorpos pode levar ao surgimento de surtos, de epidemias", alerta.

Segundo ela, a vacinação não apenas reduz as chances de infecção, mas também a gravidade dos quadros clínicos. "Se poucas pessoas se vacinam e acabam se infectando, o risco de complicações é maior", afirma. Com isso, cresce a pressão sobre os serviços de saúde, assim como a possibilidade de mortes por doenças que poderiam ser evitadas.

Pontos de atenção

Em tempos de viroses, o infectologista Julival Ribeiro orienta que pessoas com sintomas gripais permaneçam em casa, a fim de evitar a propagação dos vírus. "Se for necessário ir ao hospital, vá de máscara", recomenda.

Ele ressalta que a higienização das mãos é muito importante, sobretudo no inverno, onde ocorrem os casos de infecções respiratórias. "O vírus pode ficar em superfícies como a maçaneta. Por isso, é importante a gente fazer a higienização das mãos com água, sabão ou álcool 70%. Evite sempre levar as mãos aos olhos, à boca, ao nariz e à mucosa dos olhos", alerta.

OBITUÁRIO

Yara Ferreira de Jesus, enfermeira

A enfermeira Yara Ferreira de Jesus morreu na segunda-feira, aos 92 anos. Nascida em Morrinhos (GO), ela morava em Brasília havia oito anos. Dona Yara era formada na primeira turma de enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) e trabalhou como instrumentadora cirúrgica. Além disso, era leitora assídua do **Correio** Braziliense e completaria 93 anos no próximo dia 20. A causa da morte não foi divulgada. O sepultamento ocorreu ontem, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Yara teve quatro filhos (Tânia, Telma, Tasso e Valdir Júnior — os dois últimos já são falecidos). A goiana também deixa seis netos (Marcela, Daniella, Gabriella, Grayceanni, Tassiana e Luciano) e cinco bisnetos (Márcio, José Mauro Neto, Pedro, João e Maitê).

"Uma amiga me disse essa frase de Inácio Daniel, que reflete este momento: 'Não se foram, não partiram, não os perdemos, apenas se tornaram saudades'. É esse o sentimento", disse Tânia Freire, filha de dona Yara.

Arquivo pessoal



Yara se formou na primeira turma de enfermagem da UFG

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 01/07/2025

» Campo da Esperança

Adriel Bovin Marti Guimarães de Souza, 19 anos
Antônia de Farias Magalhães, 79 anos
Antônia Higino Costa Rocha, 94 anos
Arcanjo Teixeira de Sousa, 87 anos
Mounir Abdul Karim Jibrin, 83 anos
Nadir Mendes Peixoto, 91 anos
Orlinda de Siqueira Igreja, 89 anos
Paulo Henrique Duarte de Moura, 34 anos
Regina Lúcia Giovannini de Sá, 86 anos
Rodrigo Moura de Souza, 4 anos
Rosina Iride Albuquerque, 90 anos
Suzana Rodrigues dos Santos, 31 anos
Teresinha Miguel dos Santos, 79 anos
Yara Ferreira de Jesus, 92 anos

» Taguatinga

Alessandro de Souza Marinho, 46 anos
Elizeu Antônio Teixeira, 74 anos
Fidélia Maria Pereira, 90 anos
Heitor Fábio Rodrigues, 38 anos
Hermógenes Ferraz da Maia, 82 anos
Kátia Rodrigues dos Santos Marques, 48 anos
Maria da Cruz da Silva Garcia, 59 anos
Maria Salete Melo de Azevedo, 93 anos
Nilson Lopes Teixeira, 74 anos
Roberto Pereira dos Santos, 59 anos
Shirley Lima de Paiva, 52 anos

» Gama

José Inácio Pequeno, 83 anos

» Planaltina

Dijalmira dos Santos Barbosa, 76 anos
José Luiz da Silva, 77 anos
Laine Barbosa Nascimento, 45 anos
Luzimar Conceição da Silva, 60 anos
Sidomar Pedro da Fonseca, 46 anos

» Brazlândia

Dalva Pereira Nunes, 78 anos
Paulo Hermínio Costa Ferreira, 61 anos

» Sobradinho

Enock de Souza Gonçalves, 71 anos
Valquíria de Barros Folha, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Venâncio de Sousa, 92 anos
Francisca Ferreira Brito, 82 anos
José Maria Ferreira da Costa, 69 anos
Maria do Amparo de Melo, 82 anos (cremação)
Sebastiana Isabel Araújo dos Santos, 79 anos (cremação)
Marcos Takahashi, 69 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Se A é o sucesso, então A é igual a X mais Y mais Z. O trabalho é X; Y é o lazer; e Z é manter a boca fechada

Albert Einstein



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Setor privado no DF tem 4x mais trabalhadores do que setor público



Reprodução da internet

Ficou mesmo bem no passado a Brasília em que a maioria da população em idade de trabalho batia ponto no serviço público. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, até maio, o Distrito Federal registrou um saldo de 1,036 milhão de pessoas formalmente empregadas. Dessas, cerca de 830 mil atuam no setor privado. E o segmento de serviços é o que mais emprega, chegando a 709 mil postos de trabalho. Já o funcionalismo público abarca 206 mil pessoas atualmente. Depois, vem o comércio, com cerca de 190 mil empregos.

Números da indústria e do agro

A construção civil vem em 4º lugar em quantidade de trabalhadores no DF, somando cerca de 80 mil. Depois, vem a indústria no geral, com 48 mil, e a agropecuária, com 6,4 mil.

Mais 25 mil novos postos de trabalho

De janeiro a maio, o saldo entre admissões e desligamentos no Distrito Federal foi positivo, com a criação de 25.762 novos postos de trabalho. O setor de serviços liderou a geração de empregos, com 22.415 vagas, das quais 15.844 (61,4%) no setor privado e 6.582 (25,6%) no setor público. Em seguida, aparecem construção civil, com 1.448 vagas (5,6%); comércio, com 1.104 vagas (4,3%); indústria, com 763 vagas (2,9%); e agropecuária, com 32 vagas (0,1%).

Base da pirâmide de empregos

Kayo Magalhaes/CB

"Os dados reforçam a importância do setor de comércio, serviços e turismo para a capital do país, e evidencia sua importância para o nosso desenvolvimento socioeconômico. Somos responsáveis por gerar renda, movimentar a economia e sustentar o mercado de trabalho", avaliou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Iphan, Sinduscon e Ademi debatem déficit habitacional no DF e preservação urbanística

O futuro urbano de Brasília e a demanda por habitação social foram temas centrais de um encontro ontem do Sinduscon-DF e da Ademi com o presidente do Iphan, Leandro Grass. A preocupação é com o déficit habitacional que atinge mais de 10% da populaçao. O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão Júnior, defendeu a participação ativa da iniciativa privada e que a revisão do PDOT do Distrito Federal efetivamente iniba a ocupação ilegal do solo.

Sinduscon-DF



Tripé para a solução

Para a efetiva participação das empresas, o presidente do Sinduscon-DF listou um "tripé" de condições essenciais: a já aprovada Lei de Parcelamento do Solo; um PDOT que "garanta uma visão mais moderna e mais eficiente em relação a adensamento"; e uma lei de licenciamento ambiental mais ágil e simplificada.

"Não somos inimigos do desenvolvimento", afirma Grass

Grass defendeu o adensamento planejado em diversas regiões do DF para dinamizar a economia. "Preservação não é inimiga do desenvolvimento, não é adversária da atualização", destacou.

Coabitação excessiva

O presidente do Iphan apontou que cinco anos atrás quase 10% da população sofria com o déficit habitacional, com picos de quase 50% em algumas regiões administrativas. Grass descreveu essa condição como habitação precária, coabitação excessiva e aluguel elevado, que impedem a inclusão social. Com a previsão de Brasília atingir quatro milhões de habitantes nos próximos 20 anos, segundo Leandro Grass, há "necessidade de uma política séria, política habitacional coerente com essa realidade", que inclua infraestrutura educacional, de saúde, segurança, comércio e mobilidade.

"Equívoco de entendimento" na política pública de habitação, diz Ademi

Segundo o presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho, Brasília, ao longo das décadas, empurrou muitas pessoas a morarem no Entorno por falta de oferta de moradia na capital federal. Botelho disse que esse cenário foi resultado de um "equívoco de entendimento" na década de 1990, que associou o inchaço da capital à concessão de lotes de interesse social, levando a uma interrupção de políticas habitacionais e, consequentemente, a uma "expansão da mancha urbana ilegal do Distrito Federal".

Nil Canine/Divulgação

Festival AnimaMix da Caixa Seguridade

O Festival AnimaMix Caixa Seguridade chega à Brasília em agosto com um impacto que vai além do palco. O evento é um exemplo de como a economia criativa pode fomentar negócios, gerar emprego e criar oportunidades. Além de atrair grandes nomes da música nacional, como Mart'nália e o espetáculo *Vital — O Musical dos Paralamas*, o festival aposta na valorização de artistas locais, oferecendo espaço para seis bandas e músicos do Distrito Federal e de Goiás, com cachê que varia de R$ 3 a R$ 8 mil. As inscrições ocorrem de 3 a 23 de julho, no site *www.animamixfestival.com.br.*



GOLPE

Quadrilha do consignado é presa

PCDF prendeu sete suspeitos de integrar grupo que pode ter causado prejuízo de R$ 9 milhões. Eles ofereciam portabilidade de empréstimo e induziam vítimas a contrair nova dívida

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Um grupo de criminosos especializado em fraudes eletrônicas foi alvo da operação Nocaute, deflagrada pela Polícia Civil (PCDF). A quadrilha é acusada de enganar, pelo menos, 31 vítimas, causando um prejuízo estimado em R$ 2,6 milhões com o chamado golpe do consignado. De acordo com a polícia, o prejuízo real pode ultrapassar R$ 9 milhões.

Policiais civis da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) prenderam, ontem, sete pessoas e cumpriram nove mandados de busca e apreensão no Jardim Botânico, Santa Maria, Candangolândia, Recanto das Emas, Samambaia, Guará e Novo Gama (GO). As investigações revelaram que os criminosos se passavam por representantes de financeiras legítimas e utilizavam informações privilegiadas sobre empréstimos consignados já contratados pelas vítimas — como valor, quantidade de parcelas e a instituição financeira envolvida.

Com esses dados, entravam em contato com os clientes oferecendo portabilidade do empréstimo com desconto de 20% no valor das parcelas, sob a alegação de que a quantidade de prestações não seria alterada. No entanto, para viabilizar a falsa proposta, as vítimas eram induzidas a contrair um novo empréstimo, cujos valores eram transferidos diretamente para contas de empresas de fachada controladas pela quadrilha. Ao todo, nove empresas diferentes foram usadas ao longo dos cinco anos de atuação.

O golpe só era percebido pelas pessoas enganadas cerca de três meses depois, quando notavam que a prometida redução nas parcelas nunca acontecia.

Informação privilegiada

A investigação começou há nove meses, depois do registro de estelionato por parte das vítimas na delegacia. Há quatro meses, a polícia chegou ao encalço de um dos sócios do esquema e, a partir dele, descobriu novos elementos da organização criminosa.

Segundo o delegado-chefe da 35ª DP, Ricardo Viana, os criminosos eram muito bem treinados e, por meio de informações privilegiadas, sabiam a quantidade de prestações e o valor total dos empréstimos das vítimas. "Eles se passavam por operadores bancários e simulavam uma situação na qual os alvos do crime teriam um desconto de 20% no valor das parcelas caso adquirissem um novo empréstimo. O fato do grupo ter encontros presenciais em estabelecimentos fixos com as vítimas passava muita confiabilidade."

De acordo com Viana, todas as vítimas são do DF. Não há um perfil específico delas, que vão desde jovens até pessoas de 55 anos. "A vulnerabilidade dessas vítimas estava em querer se livrar daquele primeiro empréstimo, diminuindo as prestações. Viram a possibilidade de ter um alívio financeiro adquirindo um empréstimo novo com esse grupo criminoso".

"Eles alugavam um espaço em um coworking e, a partir do momento que iam saturando, e as vítimas começavam a procurá-los, eles fechavam o estabelecimento e partiam para outro coworking, a fim de aplicar o golpe novamente, já com outro CNPJ. Só para se ter uma ideia, de 2020 a 2025, nove CNPJs foram abertos para aplicar esse tipo de fraude", destacou o delegado.

Questionado se as vítimas terão seu dinheiro devolvido, o delegado explicou que já foram pedidas medidas assecuratórias (que visam garantir que a vítima seja ressarcida) no inquérito, além do bloqueio de contas e da apreensão de veículos que "no futuro processo, o juiz pode determinar a venda desses bens e o ressarcimento do que for possível aos que tiveram prejuízos", declarou. Celulares e computadores também foram apreendidos e passarão por perícia.

Para evitar que mais vítimas caiam em golpes semelhantes, o delegado orienta que o ideal é não confiar em intermediários para fechar acordos bancários.

As investigações seguem para identificar como essas informações privilegiadas chegaram aos criminosos. A suspeita é de que alguém com acesso ao sistema financeiro era o responsável por repassar os dados das vítimas.

Reprodução/Video



Além das prisões, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão em diversas regiões do DF

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



Delegado-chefe da 35ª DP, Ricardo Viana, está à frente da investigação





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº. 90004/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de subscrição de licenças de software, aplicativos e sistemas operacionais da Plataforma Microsoft, por Registro de Preços, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 12. Edital: 01/07/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h30. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90004-2025. Entrega das Propostas: a partir de 01/07/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Julho chegou com agenda cheia. Confira o que fazer este mês



Programação musical para bebês e famílias

Começou, no último sábado, a terceira edição do Festival Em Cantos, com atividades voltadas para bebês, crianças e suas famílias. A proposta é usar a música para criar momentos de conexão e afeto. Até 20 de julho, oficinas, shows e experiências sensoriais serão realizados na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ, na 503 Sul, e no Espaço Renato Russo, na 508 Sul. Para mais informações, acesse o perfil @festivalemcantos no Instagram. Entrada gratuita.



Corrida ecológica

Com largada às 7h, na Praça do Buriti, a Eco Run ocorre em 6 de julho com percursos de 5 km e 10 km para diferentes níveis de preparo. A corrida propõe mais do que atividade física: incentiva práticas sustentáveis, como coleta seletiva, compensação de carbono e redução de resíduos. A prova será dividida por pelotões, com pontos de hidratação e cronometragem por chip. As inscrições estão disponíveis em ecorun.com.br.

O maior festival de motociclismo da América Latina



O Capital Moto Week 2025 ocorre de 24 de julho a 2 de agosto, no Parque Granja do Torto, e promete reunir milhares de pessoas e motos no maior festival de rock e motociclismo da América Latina. Com mais de 100 shows em cinco palcos temáticos, a programação traz atrações como Magic!, Lobão, Angra, Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Cidade Negra, Samuel Rosa e outras. Além da música, o evento oferece tirolesa, bungee jump, roda-gigante, atrações para test ride, espaço de food court e camping, criando um ambiente de cultura motociclista. É uma celebração que combina adrenalina, liberdade e conexões, dentro e fora da estrada. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*

Festival escondido

O Hidden Brasília está em plena temporada até o fim da seca, ocupando as ruínas da antiga sede do ASFUB, no Setor de Clubes Norte. Às quintas, sextas e sábados, a partir das 19h, o evento combina arte, música e gastronomia. O line-up é surpresa para manter o clima de descoberta: pode ser rock, pop-rock ou brasilidades, variando a cada noite. Há lounges compartilhados, bar com vinhos, cervejas e pratos assinados por chefs convidados, em uma experiência imersiva e sensorial que convida o público a redescobrir espaços esquecidos da cidade com um toque aconchegante e intimista.





Pequeno monstro

Silvero Pereira dá vida ao espetáculo *Pequeno Monstro*, que chega a Brasília para curta temporada no teatro da Caixa Cultural, até 6 de julho. Com passagens aclamadas por Rio, São Paulo e Fortaleza, a peça une teatro, performance e autobiografia em uma jornada íntima e potente sobre identidade, gênero e pertencimento. A montagem revela as camadas do artista por trás dos holofotes, em cena solo que desafia rótulos e emociona plateias. Ingressos disponíveis em *bilheteriacultural.com.br*



Nossa Feijuca

Com open feijoada até as 17h e clima de festa no espaço Beira Lago, a Nossa Feijuca reúne gastronomia e música ao vivo no dia 12 de julho. A banda Doze por Oito comanda o pagode, acompanhada por sertanejo, DJs e um show acústico de samba e MPB. A programação começa às 13h, em um ambiente descontraído para curtir entre amigos. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.


Flavio Cerqueira

Esculturas de bronze

Até 24 de agosto, a Galeria 2 do CCBB hospeda a exposição Flávio Cerqueira – Um Escultor de Significados, com cerca de 40 esculturas em bronze do artista Flávio Cerqueira. A mostra, premiada pela APCA em 2024 e curada por Lilia Schwarcz, destaca cenas do cotidiano e aborda temas como raça, classe, identidade e educação. A exposição funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita.



Megafesta junina

O Circuito Sesc Tradições Juninas está passando por unidades do Sesc até 12 de julho com uma celebração típica de São João, com quadrilhas, forró, barraquinhas de comidas e brincadeiras. Em 5 de julho, a festa será no Sesc Guará, na QE04, com apresentações de Juninho Ferreira, quadrilha Vai, Mas Não Vai e Trio Balançado, além de comidas, decoração temática e atrações infantis. Já na semana seguinte, o Sesc Taguatinga Sul recebe os shows da banda Chic tá Bacana, quadrilha Formiga da Roça e Nego Rainner, em 11 de julho, e banda Só pra Xamegar, quadrilha Caipirada e Forró do Dengo, em 12 de julho. Entrada gratuita.

E mais!

Corrida do Cerrado
» Em 20 de julho, a capital recebe a etapa Cerrado do Circuito CAIXA Biomas, com largada no Autódromo Internacional Nelson Piquet. A corrida terá percursos de 5 km e 10 km, voltados tanto para iniciantes quanto para atletas experientes. O evento celebra a biodiversidade do Cerrado e promove a prática esportiva com consciência ambiental. Os participantes recebem camiseta, medalha e número de peito, além de acesso gratuito a planilhas de treino. As inscrições são feitas no site *circuitobiomas.com.br.*

Estreia de megafestival gratuito
» A estreia do Brazilian Fest na capital já tem data marcada: de 31 de julho a 3 de agosto, na Esplanada dos Ministérios, o evento reunirá grandes nomes como Raça Negra, É o Tchan, Zezé Di Camargo, Solange Almeida, Claudia Leitte, Marília Tavares, Jiraya Uai e Edson & Hudson em uma megaestrutura. Além dos shows, o festival vai oferecer serviços de saúde com tendas para exames gratuitos e experiências gastronômicas. Entrada gratuita.

Revisitando clássicos
» O grupo vocal MPB4, formado por Aquiles Reis, Dalmo, Miltinho e Paulo Malaguti Pauleira, comemora 60 anos de carreira com três apresentações em 25, 26 e 27 de julho, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Formado em 1965, o quarteto é conhecido por revisitar clássicos da Música Popular Brasileira e interpretar grandes nomes da música brasileira, como Chico Buarque e Milton Nascimento. As sessões serão às 21h na sexta e no sábado, e às 19h no domingo. Ingressos estão disponíveis em bilheteria. *esquinashow.com*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

DESASTRE AMBIENTAL / Medida visa minimizar os danos provocados pelo desabamento de um lixão em Padre Bernardo (GO). Também serão feitos o esvaziamento de lagoas de chorume e a retirada de 42 mil m³ detritos

Desvio em córrego poluído

» ROBERTA LEITE*

O leito do córrego Santa Bárbara será desviado, após os graves danos ambientais provocados pelo desabamento do Aterro Sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo (GO), em 19 de junho. Além disso, serão retirados 42 mil metros cúbicos de lixo e haverá o esvaziamento das três lagoas de chorume do aterro.

As medidas foram anunciadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) de Goiás, após o relatório do corpo técnico da pasta concluir que "se chegou ao limite das ações possíveis no âmbito técnico-operacional por parte dos servidores das instituições diretamente envolvidas".

O documento esclarece que "as equipes técnicas trabalharam com celeridade, empenho e dentro de suas competências legais desde o início do evento, mas a ausência de resposta efetiva da empresa (Ouro Verde) compromete a continuidade e a efetividade das ações de resposta emergencial", diz o relatório.

O engenheiro agrônomo Charles Dayler destacou que o desvio do córrego não é a melhor alternativa, porém, é uma opção emergencial "possível de ser tomada nesse caso", uma vez que "tudo depende de medidas de engenharia que levam tempo para a elaboração do projeto". Dayler reforçou que o ideal é que "não seja feita uma intervenção perene e, sim, pelo tempo que durar o trabalho de recuperação da área".

Sobre a retirada dos 42 mil metros cúbicos, o agrônomo explicou que é tecnicamente viável retirá-los do córrego, apesar do local ser de difícil acesso, com o uso de maquinário específico. "O ideal é que esse material seja removido antes do período das chuvas, uma vez que pode ocorrer um maior escoamento de chorume", reforçou.

Para Dayler, as medidas propostas pela Semad são adequadas para uma resposta emergencial, mas não contêm o dano causado pelo desastre, pois o material está em constante contato com o meio ambiente, o que causa impacto. O especialista advertiu que mesmo que haja a remoção do material, a degradação ambiental continua acontecendo.

Material cedido ao Correio


Leito do Córrego Santa Bárbara sofreu graves danos ambientais

Notas

Em nota, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) informou que uma força tarefa, composta por 15 servidores do instituto, está mobilizada para ações diretas de resposta ao incidente do lixão dentro da APA da Nascente do Rio Descoberto. O órgão informou que "entre as ações, foi feito um desvio do curso hídrico que está sendo poluído, além de acessos por meio de cabos de segurança e a instalação de duas motobombas para a drenagem da água acumulada pelo lixo".

A empres Ouro Verde informou, também em nota, que tem acolhido integralmente as análises realizadas pelos órgãos competentes. "A empresa está trabalhando em estreita colaboração com as autoridades ambientais, engenheiros especialistas e instituições reguladoras para definir e executar a melhor solução definitiva, com agilidade e responsabilidade. Não estamos nos isentando de nenhuma ação: pelo contrário, ampliamos nossa equipe técnica, aumentamos os investimentos emergenciais e mantemos todos os canais abertos para comunicação transparente com a sociedade", garantiu.

Ainda de acordo com a nota, "neste momento, estão sendo adotadas as seguintes providências imediatas: remoção controlada dos resíduos deslocados; monitoramento em tempo real do lençol freático e do córrego Santa Bárbara; elaboração, em conjunto com órgãos reguladores, de um plano de recuperação ambiental robusto".

A empresa reafirmou publicamente que assumirá integralmente os custos das ações emergenciais e das medidas necessárias à recuperação ambiental, bem como qualquer assistência às comunidades diretamente afetadas. "Sobre a possibilidade de sanções, estamos cientes de que toda atividade regulada está sujeita à fiscalização e ao devido processo. Não nos opomos a nenhum tipo de apuração: pelo contrário, colaboramos ativamente com todos os órgãos responsáveis e mantemos total abertura para auditorias técnicas, propondo um modelo de atuação baseado em transparência, responsabilidade e correção de rumos", finalizou.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho



Marcela abriu a Glória há duas semanas, na CLN 313

Cedida ao Correio

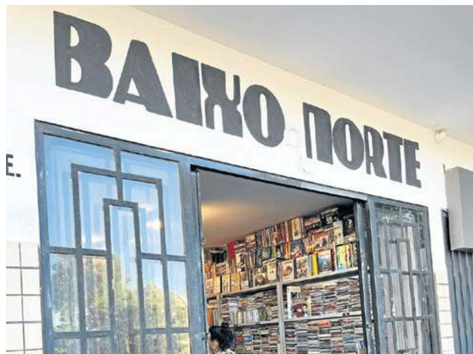
Conheça as livrarias

Glória livraria de rua, café e espaço cultural
Endereço: CLN 313 BL C 60/70
Instagram: *@gloriasanorte*

Circulares Livros
Endereço: CLN 113, BL A, loja 7
Instagram: *@circulares.livros*

Baixo Norte Livros e Discos
Endereço: CLN 411 BL E Loja 29
Instagram: *@baixonorte*

Livraria do Chico
Endereço: Instituto Central de Ciências - UnB
Instagram: *@livrariadochico*



A Baixo Norte vende livros, CD's e vinis

TOP 1 no ranking nacional
de News Information – Local News

O Correio é líder pelo segundo mês consecutivo.
E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real.
O portal Correio Braziliense é TOP 1 Comscore na categoria News Information – Local News do ranking nacional.

1º Correio Braziliense
2º Estado de Minas
3º PORTAL "C"
4º PORTAL "D"
5º PORTAL "E"

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação: jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: correiobraziliense.com.br

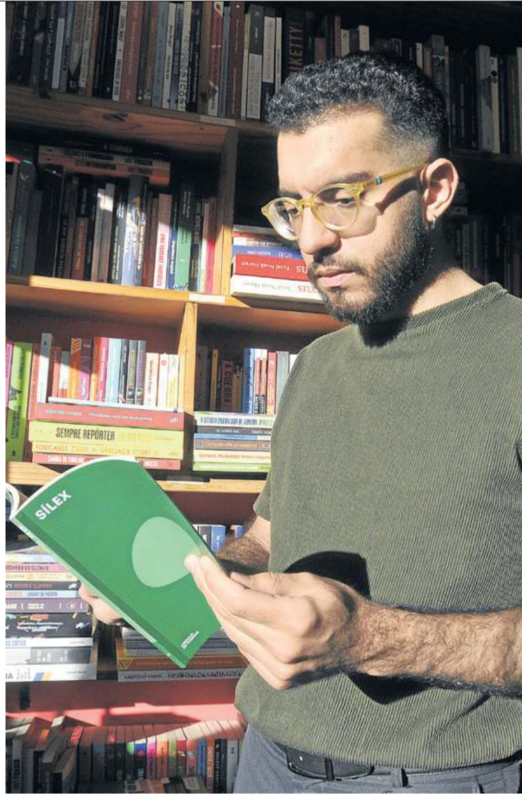
*Fonte:
Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. *Categoria News/Information. "Total Audience" — Audiência deduplicada das propriedades: correiobraziliense.com.br, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br
Usuários Únicos Maio/2025 | Brasil


DIÁRIOS ASSOCIADOS



Chico está na UnB desde 1975, vendendo livros a alunos e professores

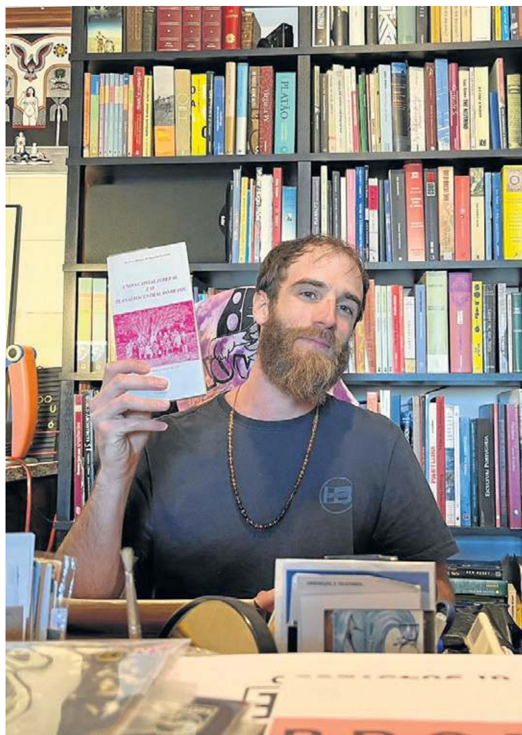
ASA NORTE *e* SEUS LIVROS



Minervino Júnior/CB

Gabriel Pagliuso: "Tenho que pesquisar e ler sobre as obras para oferecer sugestões"

Apesar do apelo oferecido pelo mundo digital, livreiros se reinventam ao criar espaços de cultura e convivência para vender obras



Artur é dono da Baixo Norte, na CLN 411

» BRUNA PAUXIS

"Eu queria criar um espaço para conversas, construtivas e transformadoras. Um local para que pessoas criativas pudessem se encontrar e colaborar", conta Marcela Rossiter, de 27 anos, dona da Livraria, Café e Espaço Cultural Glória, que vende, apenas, obras literárias de mulheres e de pessoas trans. Localizada no Bloco C da CLN 313, o local une culinária, cultura e literatura em um só ambiente. "A ideia de fazer um café também é não só financeira, para garantir a sustentabilidade do espaço, mas pelo meu interesse em gastronomia", contou a livreira.

Com um acervo potente, decoração aconchegante e bem brasileira, a Glória foca na valorização dos artistas. "Durante a faculdade, fiz pesquisas nas quais estudei a posição de mulheres diferentes dentro da arte e cultura brasileira, o que me fez, anos depois, criar a Glória", lembra Marcela, que batizou o espaço com o nome da avó. Segundo ela, que morou em São Paulo e se inspirou em algumas livrarias que frequentou na cidade, é preciso inovar para ter sucesso em um mundo tão tomado pela velocidade dos meios digitais. "Eu acredito que esse caminho de ter uma curadoria selecionada e uma proposta diferente é uma forma de bater de frente com as grandes empresas de tecnologia que tem atacado o mercado editorial", defendeu.

Fotos: Bruna Pauxis



Sarah Resende (E) e Amanda Alves (D) frequentam a Livraria de Chico para pedir dicas ao livreiro

Convivência

Também na Asa Norte, outro espaço inova ao vender livros. Com câmeras fotógraficas antigas, CD's e vinis, a Baixo Norte é uma livraria que trabalha com compra e venda de exemplares. No local, que parece uma verdadeira viagem no tempo, também acontecem feiras vintage, eventos de artistas plásticos e fotografia, como conta o livreiro Artur Cavalcante, de 33 anos. "Vale a pena, para eu ter um espaço para receber as pessoas e promover os eventos, criando essa rede de pessoas que tem os mesmos interesses. Tenho conseguido, cada vez mais, fazer isso por aqui", conta. Há um ano funcionando na CLN 411, a Baixo Norte atrai quem passa na quadra comercial, com sua decoração descolada e incentiva um passeio entre as prateleiras da loja. "Acho que precisamos estimular na sociedade o hábito da leitura", pontuou Artur. "Estamos muito presos aos vídeos no dia a dia. Precisamos dar um passo para trás nessa velocidade da máquina e reorganizar melhor os pensamentos", completou.

Assim como a Baixo Norte, a livraria Circulares, na CLN 313, também tem uma agenda cheia, mas com rodas de leitura e lançamentos de obras dos escritores que vendem seus exemplares no espaço. "A gente quer ressoar os temas que estão nos livros e que mais pessoas gostem de ler e falar das suas leituras. É muito interessante como, mesmo fora dos eventos, as conversas entre os leitores são construídas. Alguém pega um livro da prateleira, e outra pessoa diz que leu e conta das suas impressões, e uma conversa casual vai acontecendo", ressaltou Camile Marques Sahb, 52, dona da Circulares.

Quem atende os clientes no local, todo dia, é Gabriel Pagliuso, 24, que conta que trabalhar como livreiro é sobre estar constantemente aprendendo. "Tenho que buscar, sempre, pesquisar e ler sobre as obras que são publicadas e sobre nosso acervo. Muita gente vem aqui e busca dicas de livro, sugestões, então tenho que saber o que sugerir", conta. "Tem clientes que vem procurando um título específico, mas tem muitos que sentem, leem por horas aqui. O ambiente favorece esse conforto, esse espaço para tirar um tempo do dia e aproveitar uma boa leitura", completou.

Referência

Desde 1975, quando chegou à Universidade de Brasília (UnB), Francisco de Carvalho, 65 — ou Chiquinho, como é conhecido —, viu dezenas de gerações de calouros em seus anos no ICC Norte. De sua banca, ele observou a popularização dos computadores, dos celulares, dos kindles e da inteligência artificial. Mesmo em meio à rapidez e fluidez das informações, sua livraria permaneceu procurada e respeitada no ambiente acadêmico. "Recebo, aqui, muitos jovens, entre 18 e 26 anos, que estão cansados e assentados pelas telas. Eles sentam, a gente conversa e indico livros", conta Chiquinho, que é otimista sobre a permanência das mídias físicas. "Então eu otimizo o futuro e quero que o leitor volte a ter o prazer de ir até uma livraria, sentar e escolher uma obra. Acho que isso é insubstituível", ressaltou.

O espaço é local de lançamentos de autores, de rodas de conversas e debates dentro da universidade, além disso, a Livraria do Chico tem um caráter afetivo, pelos alunos que o visitam todo dia entre as aulas. A historiadora Sarah Resende, 34, conheceu Chico quando estava em sua primeira graduação, em 2009. Hoje, 16 anos depois, ela ainda frequenta a livraria para papear com o amigo. "Não é só a figura da livraria em si, mas a do livreiro. Se você precisa de um livro em uma determinada área, ele vai saber te indicar", contou Sarah. Assim como a historiadora, a estudante de agronomia Amanda Alves, 18, também encontrou na livraria um lugar para boas conversas. Em seu primeiro semestre na UnB, a caloura fez amigos por meio dos bate-papos na banca. "Sempre que eu tenho um tempo livre, venho para cá. O Chico tem ótimas histórias, não só da UnB, mas de Brasília como um todo. É impressionante, ele olha pra sua cara e já sabe qual livro te indicar", conta a aluna.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Radicado em Brasília desde 1989, João Venancio Cysne, sobrinho de um dos pioneiros da capital, conta ao **Correio** como cedeu ao pecado da inveja provocado por rubro-negros e rumou aos EUA para viver o sonho de ver o Fluminense avançar às quartas



A caravana familiar pelos EUA para seguir o Fluminense

Integrantes da Força Flu, torcida fundada por João, em 1971

Aonde o Flu jogar, é pra lá que eu vou

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Ser tricolor de coração nunca foi um prazer tão grande para João Venancio Cysne como na vitória de segunda-feira do Fluminense por 2 x 0 contra a Internazionale pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes. O carioca radicado em Brasília desde 1989 não tinha planos de vir aos Estados Unidos, mas cedeu ao pecado da invejinha dos amigos e arrastou a família de uma hora para a outra ao país-sede do novo torneio da Fifa.

Era 20 de junho, feriado de Corpus Christi, quando João Venancio decidiu configurar o próprio pacote de viagem. Estava em cima da hora para assistir à estreia contra o Borussia Dortmund e ao segundo jogo diante do Ulsan da Coreia do Sul. A excursão começou em Miami, no empate por 0 x 0 com o Mamelodi Sundowns da África do Sul.

"Eu disse que assistiria ao torneio no Rio de Janeiro. Aí, comecei a ver os meus amigos chegando em Nova York e fui provocado por um casal amigo de flamenguistas. Comprei a passagem na hora para Miami. Depois, o restante da família começou a adquirir bilhetes também e éramos seis em Charlotte testemunhando a classificação do Fluminense. Eu, a minha esposa Sheila, dois filhos, mariana e João Venancio, meu genro Bruno e o neto, Pietro", conta o líder da caravana em entrevista ao **Correio**.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e ouça a entrevista na Rádio Tupi.

João Venancio sofreu sozinho no empate por 0 x 0 com o Mamelodi Sundowns. "Graças a Deus, o Renato Gaúcho fez um jogo tático muito inteligente e nós passamos de fase. Fiquei aliviado". O resultado deu tranquilidade para receber o restante da família. "Eles chegaram depois para a partida das oitavas de final. Agora, rumo a Orlando para as quartas e vou encontrar o meu irmão que mora em New Jersey nas semifinais e na final", projeta.

Falar sobre a classificação no Bank of America Stadium, no calor de 32ºC de Charlotte, emociona João Venancio. "Já tive muita emoção na minha vida, em 1969, 1970, gol de Mickey no Brasileiro, o gol de barriga (do Renato Gaúcho no Carioca de 1995), o do John Kennedy na Libertadores. Vivi todos esses momentos, mas esse foi especial: meu time venceu nos Estados Unidos nas oitavas. Que seja assim até o fim", emociona-se.

Fotos: Arquivo Pessoal



"Como dizia Nelson Rodrigues, o Fluminense nasceu para a glória. No fim, o Hércules fez o gol. Foi só explosão, uma coisa muito linda de testemunhar"
João Venancio Cysne



A história da cervejeira

Em uma festa de aniversário, João Venancio Cysne ganhou de presente da companheira, Sheila, uma cervejeira. Deu ruim! "Quando abri, vi que na frente era vermelho e preto. Eu disse que não queria. Um amigo me pediu calme e falou que tinha um conhecido que pintava. Mandei mudar a cor. Tenho um quarto só com coisas do Fluminense. Tenho mais de 500 camisas do Fluminense", orgulha-se.

Em vez de acalmá-lo, o gol de Germán Cano no início da partida deixou João Venancio ainda mais apreensivo no estádio e o levou a invocar ídolos do passado, como o histórico goleiro Carlos Castilho, que dá nome ao Centro de Treinamento do Fluminense. "O primeiro gol acendeu aquela alegria tricolor, mas eu vou dizer o seguinte para você: temos o Santo Castilho e o Santo Fábio agora. Santo Paulo Victor também. Agora, o Fábio foi um cara injustiçado nas convocações da Seleção", desabafa, em defesa do novo ídolo,

Enquanto Fábio protagonizava milagres no duelo à parte com Lautaro Martínez, o segundo gol caiu do céu nos pés do volante contratado no início do ano por R$ 29 milhões. "Como diz o Nelson Rodrigues, o Fluminense nasceu para a glória. No fim, o Hércules fez o gol. Foi só explosão, uma coisa muito linda testemunhar essa vitória aqui em Charlotte".

Quem vê a cara de João Venancio nos EUA, não viu o coração dele em uma outra expedição. "Em 1999, eu segui o Fluminense na campanha na Série C. Fui aos jogos em Anápolis, Goiânia, no Espírito Santos, em Brasília contra o Dom Pedro...". O Fluminense conquistou o título da terceira divisão naquele ano sob o comando de Carlos Alberto Parreira.

Raízes

João Venancio é sócio-benemérito do Fluminense. Herdou o título do tio-avô Antonio Venancio da Silva, um dos pioneiros da capital do país no governo do presidente Juscelino Kubitschek. O empresário cearense trocou o Rio de Janeiro por Brasília à época e construiu, entre outras obras históricas da cidade, o Edifício Ceará e os centros empresariais Venancio 2000, no Setor Comercial Sul, e 3000, no Setor Comercial Norte, atual ID.

O amor pelo Fluminense veio do sangue do pai. Francisco de Assis Cysne também tem o DNA tricolor e o nome imortalizado na sede das Laranjeiras como sócio-histórico. João Venancio foi convencido de mudar-se para Brasília em 1989 pelo tio, José Nicodemos Venancio. "Meu tio-avô Antonio Venancio é um pioneiro de Brasília e fui trabalhar com ele". Enraizou-se na cidade e hoje é um dos proprietários da clínica de imagem Village.

Brasília é a residência fixa, mas o Rio e o Fluminense são a praia dele e não abandona as raízes. "Estou sempre lá. Sou tricolor desde 1963. Meu primeiro título foi em 1964 ao lado do meu tio Antonio, e do meu pai. Fui fundador da torcida organizada Força Flu, joguei no Dente de Leite do Fluminense, com o Edinho tanto na praia como no campo do Fluminense, mas segui a minha carreira de engenheiro civil. Sou um tricolor muito feliz. Agora, ainda mais! Desculpa, mas a emoção ainda está forte", despediu-se.

Eufrázio

ESPORTES

TÊNIS Saque, forehand e backhand são os trunfos do brasileiro na segunda rodada de Wimbledon, hoje

As armas de João em Londres

Após estrear com uma sólida vitória em Wimbledon, João Fonseca tem pela frente, hoje, a partir das 7h, o americano Jenson Brooksby, em busca da vaga na terceira rodada. O tenista brasileiro colocará à prova as mesmas armas que funcionaram bem contra o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo, na segunda-feira.

Na primeira partida na chave principal do Grand Slam britânico, o carioca de 18 anos mostrou força no saque e no poderoso forehand. Terminou a partida com 11 aces e respeitáveis 31 bolas vencedoras, contra 20 de Jacob Fearnley. Hoje, o cenário não deve ser diferente.

Brooksby não é conhecido no circuito por ter um golpe arrasador ou uma marca de jogo. O americano de 24 anos costuma ser regular em todos os fundamentos, mas sem grandes brilhos. A constância costuma ser a maior virtude dele. Assim, os golpes de direita de Fonseca podem fazer estrago no duelo.

Ao mesmo tempo, o saque pode ser decisivo ao longo da partida, como é costume na grama. O fundamento costuma fazer a diferença no piso. Na estreia, o brasileiro chegou a disparar um ace a 228 km/h.

Ciente disso, Brooksby deve concentrar a atenção no backhand do brasileiro. Nesta curta temporada de grama, Fonseca vem sendo regular com a esquerda, mas o golpe não é tão eficiente para definir pontos, como acontece com as rebatidas de forehand.

O que deve dar maior trabalho ao carioca é o jogo de rede do 101º do ranking (foi o 33º em 2022). Brooksby costuma esbanjar eficiência nos voleios, como mostrou na final do ATP 250 de Eastbourne, no sábado. O americano foi derrotado na decisão, mas deu trabalho ao compatriota Taylor Fritz.

Uma arma poderosa a favor de Fonseca será a torcida. Na estreia, ele viveu algo incomum na trajetória profissional: não teve o apoio maciço das arquibancadas. O motivo: o adversário do brasileiro na rodada de abertura foi um britânico.

“Geralmente, a torcida está do meu lado”, disse Fonseca, após a vitória sobre Jacob Fearnley. “Eu agradeço à torcida, ao público inglês, por terem respeitado a partida. Se fosse no Brasil, provavelmente o Jacob teria dificuldades com os torcedores”, afirmou o brasileiro.

Adrian Dennis/AFP



Aos 18 anos, João Fonseca é o 54º colocado do ranking da ATP e busca a quinta vitória em sete partidas nas chaves principais de Grand Slams

Duas vezes Bia

Beatriz Haddad Maia também desfilará no tapete verde da grama de Wimbledon. Hoje, a principal tenista brasileira da atualidade, 20ª do ranking, entrará em ação não apenas uma, mas, sim, duas vezes. Algoz da eslovena Rebecca ramková na estreia da chave de simples, a paulistana de 29 anos mede forças com a húngara Dalm Gálfi, a partir das 8h40, na disputa por vaga na terceira fase. Não antes das 11h30, Bia tem agendada o debute por duplas, ao lado da alemã Laura Siegemund, contra as americanas Hailey Baptiste e Caty McNally.

A referência do tênis brasileiro está em busca do terceiro título de simples na grama. Em 2022, ela foi vitoriosa nos pisos ingleses de Nottingham e Birmingham, torneios de nível WTA 250. Essa é a quinta campanha de Bia para além da primeira fase de Wimbledon. O objetivo nesta participação é, pelo menos, superar a melhor campanha, de oitavas de final em 2023.

OBITUÁRIO

Segunda mulher negra do Brasil a participar de Olimpíadas, em Helsinque-1952 e Roma-1960, depois de Melânia Luz, Wanda dos Santos morreu aos 93 anos, em São Paulo. A pioneira do atletismo ficou internada por cinco dias devido a complicações de diálise e não resistiu a uma infecção sanguínea, com desidratação severa. Em Jogos Pan-Americanos, Wanda ganhou três bronzes e uma prata.

BASQUETE

A Seleção Brasileira feminina conquistou a terceira vitória na Copa América Feminina de Basquete. Depois de desbancar Canadá e Argentina, a equipe comandada pela americana Pokey Chatman dominou a República Dominicana com o triunfo por 73 x 43. As brasileiras chegaram a ter 34 pontos de vantagem antes do fim do primeiro tempo. Hoje, às 12h40, a equipe enfrenta El Salvador.

FLAMENGO

Pressionado pela concorrência do ricaço Al-Nassr, da Arábia Saudita, o Zenit São Petesburgo, da Rússia, pagou os 25 milhões de euros (cerca de R$ 160 milhões) referentes à multa rescisória para contratar o meia Gerson. O valor foi depositado integralmente na conta rubro-negra, após o desembarque da delegação, ontem, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Maratinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

Diversão garantida para a criançada:

• Brinquedos infláveis;
• Atrações culturais;
• Lanches deliciosos;
• Brindes especiais;
• Muita música e energia boa.

ACESSE O QR CODE E FAÇA A INSCRIÇÃO

VAGAS LIMITADAS!

12 de outubro | a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano
(ao lado da Torre de TV)

Realização: Social Prevencionista
Promoção: Correio Braziliense
Apoio de Comunicação: Clube 105.5 fm, cb.dooh, TV Brasília

Eufrázio

HORÓSCOPO

WWW.QUIROGA.NET // ASTROLOGIA@OSCARQUIROGA.NET

POR OSCAR QUIROGA

DATA ESTELAR: Lua quarto crescente em Libra. "Namastê" é uma saudação comum na Índia, a qual, junto com a tradição do Yoga, foi incorporada no Ocidente e adaptada ao nosso entendimento, e misticamente traduzida para a poesia de "O Divino em mim saúda o Divino em ti", a qual, apesar de bela, contém um equívoco radical. É que no Ocidente somos muito apegados ao conceito da individualidade e evitamos qualquer coisa que ameace esse princípio, e foi assim que essa saudação foi distorcida, apesar de poeticamente, pela noção de haver uma divindade individualizada em cada um de nós. A saudação "Namastê" é a negação de haver qualquer diferença entre um Eu e outro Eu, literalmente significando "Não-Eu-Tu". O dia em que aceitarmos que só há uma Vida e que a individualidade não é refúgio, então e somente então poderemos nos considerar espiritualizados.



ÁRIES
21/03 A 20/04

O discernimento está ao alcance de qualquer pessoa, mas não se desenvolve por si só, é preciso se dedicar a separar o joio do trigo com muita atenção, sem se deixar seduzir pelas palavras promissoras que as pessoas usam.



TOURO
21/04 A 20/05

As melhores iniciativas que você poderia tomar agora são as que tenham como objetivo a conciliação de todos os interesses, que apesar de divergentes, unem as pessoas em torno de um objetivo comum, progredir. Em frente.



GÊMEOS
21/05 A 20/06

Muita coisa interessante desponta no horizonte, porém, o mais interessante de tudo é que você terá margem suficiente para tomar essas iniciativas loucas que andou contendo nos últimos tempos. Isso vai aliviar bastante.



CÂNCER
21/06 A 21/07

Tudo que você veio fazendo nos últimos tempos dará seus frutos na hora certa, nem antes nem muito menos depois. Difícil saber quando seria essa hora certa, mas por enquanto, o melhor a fazer é se preparar para descansar.



LEÃO
22/07 A 22/08

Encontrar as pessoas certas será sempre o maior desafio, porque elas existem, mas muito provavelmente estão ocupadas ou distantes. Porém, agora é o momento de você selecionar os recursos humanos mais qualificados.



VIRGEM
23/08 A 22/09

Nada de bom poderia resultar deste momento sem haver mínimo entendimento entre todas as pessoas envolvidas, porque, mesmo que houver interesses aparentemente irreconciliáveis, continuar o conflito seria negativo.



LIBRA
23/09 A 22/10

Continue fazendo o que estiver ao seu alcance para diminuir o impacto dos constrangimentos, e tenha confiança no futuro, porque de lá da frente se faz ouvir uma voz esperançosa, de que a onda vai virar ao seu favor.



ESCORPIÃO
23/10 A 21/11

A diplomacia funciona até certo ponto, passado esse ponto é preciso abandonar a mesa de negociações e começar a tomar atitudes. Isso parecerá um modo mais agressivo, mas agora não é hora de se importar com aparências.



SAGITÁRIO
22/11 A 21/12

Nos últimos tempos você teve de suportar muita coisa, porque não estava no domínio da situação, mas o jogo começa a virar aos poucos nos próximos dias e essa situação irá se sustentar por várias semanas no futuro.



CAPRICÓRNIO
22/12 A 20/01

Nem tudo é sofrimento nem tampouco tudo é alegria, a vida é uma mistura de ânimos e circunstâncias contraditórias que acontecem simultaneamente, não como um castigo da vida, mas como oportunidade de discernimento.



AQUÁRIO
21/01 A 19/02

Se o sentimento de culpa fosse redenção, então o mundo seria completamente positivo, porque todas as pessoas se atormentam com culpa, e nada disso resulta em algo positivo. Deixe a culpa de lado e viva muito bem.



PEIXES
20/02 A 20/03

Prometer, todo mundo promete, porque precisa promover seu trabalho. Porém, por trás das palavras promissoras sua alma há de encontrar a boa vontade real de que as lindas promessas se transformem em realidade.

CRUZADAS

Estilo artístico e cultural que originou o "Street Dance"
Local como o "pé-sujo" (pop.)
Galena (Geologia)
Exposição de argumentos da acusação
Alternativa de questionários
Aparelho dos postos de combustíveis
(?)-torcedor, plano de times de futebol
Monumentos arquitetônicos de templos egípcios
Disfunção sexual feminina causadora de dor e desconforto
(?)-casado, doce de casamentos
Estrutura metálica de pneus
Enxergar
Veículo da travessia Rio-Niterói
Metro (símbolo)
(?) bem: vem a propósito
Enfraquecido; sem forças
Ozzy Osbourne, cantor de heavy metal
"(?) natura", tipo de alimentação
Interjeição de impaciência (pl.)
Título do Corinthians na Copa do Brasil
(?) Nogueira, cantor de "Pé na Areia"
Juntar provas escritas
Sentimento da própria dignidade (pl.)
Orlando Teruz, pintor carioca
Metáfora da proteção materna
Haroldo de Andrade, radialista
Niels (?), Pai da Física Atômica
(?) Levine, vocalista do Maroon 5
País considerado o maior produtor de bicicletas da Europa
(?) McKellen, ator britânico
Formato da mão francesa
Monograma de "Marília"
502, em algarismos romanos
Nascida no país da cantora Shakira
Produtor de espetáculos (ing.)

BANCO 2/in. 3/ian. 4/adam — bohr. 7/showman. 15/minério de chumbo.

16

© Eddiouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C				F			O
	R	O	T	A	C	I	O	NA	L
H	I	D	R	OM	E	L		T	I
	S	E	I		A	M	A	R	GO
	C	A	C	TO		E	L	O	S
	O		O	N		D	A		S
	D	E	L	E	T	E		DO	I
C	E	R	O	L		T	E	E	N
	D		R	A	P	E	L		T
	E	T		D	O	R		I	O
	M	E	G	A		OR	D	E	M
	E	N	E		A	R	E	I	A
CE	N	T	R	A	L		L	E	T
	C	A	I	D	O	S		I	I
B	AI	R	R	O		T	R	E	CO

SUDOKU DE ONTEM

5	9	6	1	3	7	2	4	8
2	3	1	4	5	8	6	9	7
7	4	8	2	9	6	5	3	1
6	1	5	3	7	9	4	8	2
8	7	3	6	4	2	9	1	5
9	2	4	5	8	1	3	7	6
1	5	9	8	2	3	7	6	4
4	6	7	9	1	5	8	2	3
3	8	2	7	6	4	1	5	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Roqueiro carioca será homenageado com show no Clube do Choro

Em memória de Cazuza

» LUISA MELLO

O palco do Clube do Choro presta homenagem,nesta quinta-feira, a um dos grandes nomes da música popular brasileira, Cazuza. Em um único show-tributo, o projeto Cazuza In Concert, com a participação especial de Taís Guerino, revisita os maiores sucessos da trajetória do cantor e compositor que marcou o Brasil: "É muito mágico poder cantar Cazuza, respirar a obra dele e entender as músicas dele, a poesia. É muito importante expressar isso no palco e manter vivo esse legado, a obra de um artista tão gigante", ressalta Renato Azambuja, vocalista do projeto. Os ingressos já estão disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R$ 50.

O espetáculo vai além da música e atinge o lado cênico. Entre canções, cenas roteirizadas são interpretadas pelos músicos em ordem cronológica, para o público ter a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a vida de Cazuza. "Quando nasce o Cazuza in Concert, a ideia não era simplesmente fazer um tributo por fazer, é trazer uma atmosfera para o público, para que se sintam dentro daquela época, vivendo um pouco aquela atmosfera. Então, a ideia desse show é realmente trazer a questão cênica, visual, de vestuário, e musical.", explica Renato. Sobre o processo de criação da apresentação, o vocalista complementa: "Foi um mergulho minucioso na obra dele, entender de certa forma como as músicas foram construídas, como foram lançadas numa questão de tempo dentro da carreira dele e como cada fase da vida dele influenciou o nascimento dessas músicas."

Além de deixar o mundo com uma discografia recheada de sucessos, Cazuza também inspirou uma geração pela forma de perceber a vida e, por meio da arte, romper barreiras na sociedade e, até hoje, dialoga com os mais diversos públicos. "A grande genialidade do compositor é conseguir compor algo atemporal. Cazuza está nessa prateleira de grandes compositores que trouxeram ao mundo músicas que são atemporais. Em 30, 35 anos depois, elas ainda fazem muitos sentidos. Ele [Cazuza] é um artista muito subversivo que, dentro da sua arte, trazia muita energia, falava de amor como poucos e não escondia críticas sociais. São esses três pontos que conectam e vão continuar conectando não só a juventude, mas todas as idades", reflete o vocalista.

O poeta enfrentou publicamente o HIV, em uma época marcada pela desinformação e pelo preconceito. Em homenagem ao legado do artista, a produção convida o público a colaborar com doações de 1kg de alimento não perecível ou materiais de higiene pessoal destinados ao Instituto Vida Positiva, que oferece apoio a pessoas soropositivas em situação de vulnerabilidade social. Todos os produtos doados serão destinados à casa de apoio da organização.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CAZUZA: EXAGERADO
Nesta quinta-feira (3/7), às 20h, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R$ 50

TANTAS PALAVRAS

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ÉTICA

Ficou imóvel
Sob uma árvore
Queria concentrar ali
Todas as sombras
Que escurecem
O mundo

E depois partir
Iluminado

Roberta Lahmeyer

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		3				5		1
4			3	6				8
		8	4			2		7
			8		6			4
5	7							
	6		5					
7	8						1	
3				2		7		

GRAU DE DIFICULDADE: FÁCIL — WWW.CRUZADAS.NET

Yvä Santos/Divulgação

SCALENE RETOMA AS ATIVIDADES APÓS HIATO DE TRÊS ANOS E CELEBRA UMA DÉCADA DE *ÉTER*, DISCO VENCEDOR DO GRAMMY LATINO EM 2016

» PEDRO IBARRA

O tempo passou como um sopro, e um dos discos de maior sucesso da geração de 2010 do rock de Brasília completa 10 anos. *Éter*, segundo da discografia da banda Scalene, faz aniversário em 2025, e os integrantes Gustavo Bertoni (vocais e guitarra), Tomás Bertoni (guitarra) e Lucas Furtado (baixo) voltam a se encontrar após três anos de hiato para uma turnê comemorativa com parada em Brasília neste sábado.

Com 12 faixas e 40 minutos de duração, o álbum marcou uma época feliz na vida desses artistas que começaram a fazer sucesso nacional naquele ano de 2015. *Éter* foi lançado em meio à participação da Scalene no reality show Superstar, no qual foram vice-campeões.

Depois desse período de aparições na televisão, a banda decolou para voos altos. Éter foi o disco que trouxe a maior honraria até então. Eles venceram o Grammy Latino em 2016 e viajaram o Brasil inteiro cantando as faixas premiadas. Foi surfando a onda do álbum que os brasilienses chegaram a se apresentar no palco Mundo, principal do Rock in Rio, em um dia que seria finalizado pelas lendas do Aerosmith.

Olhando para trás, os músicos percebem que foi um período especial. "É muito doido acessar essas coisas, porque o Éter foi nosso segundo disco, fez muito sucesso, abriu portas para um monte de coisas que vieram depois como Grammy e palco Mundo do Rock in Rio", ressalta Lucas Furtado em entrevista ao **Correio**. "É uma visão em retrospecto que tem uma magia de colocar a gente em um lugar de pensar: 'olha só o que a gente conquistou'", complementa.

Atualmente, os músicos têm a percepção de que o álbum não foi pensado e composto buscando todo o sucesso que fez. "Esse é o nosso último disco puro, o último que tem essa ingenuidade jovem", reflete Tomás. "Nunca tinha passado pela nossa cabeça se 10 anos depois o disco continuaria relevante", adiciona Lucas.

Eles lembram que queriam fazer o que estavam fazendo no sonho de um dia viver de música. Há uma década, a maioria estava na fase inicial dos 20 anos de idade. "Naquela época, a gente não tinha maturidade de carreira e pessoa para entender essas coisas", diz Lucas, observando que o sucesso veio junto com uma base de fãs que ainda envelhece e aprende em união com a banda. "A nossa inocência estava também nessas pessoas que nos acompanhavam. Isso permite que elas acessem coisas legais daquela época. A gente pode falar que um grupo de fãs cresceu com a Scalene", avalia.

Dessa forma, o fato de poderem continuar conversando com o público e encontrando novos ouvintes para o disco é motivo de celebração. "Uma das coisas que eu mais me sinto feliz de ouvir é que esse é um disco que envelheceu bem. Como artista, é isso que me deixa mais orgulhoso", comenta o guitarrista. "A gente faz música para durar, não para viralizar no TikTok. Claro que se a gente viralizar no TikTok, eu vou amar (risos), mas não é o objetivo principal", brinca.

Nunca foi da intenção da Scalene comemorar os aniversários de disco, mas as circunstâncias atuais de sucesso da nostalgia foram ideais para marcar o momento, voltar no tempo e olhar com olhos mais maduros tudo que viveram graças ao *Éter*. "O entendimento hoje é que todo mundo cresceu, o mundo mudou muito nesses 10 anos em estilo de vida, economia e sociedade", exalta Lucas.

A recusa da herança

No período do sucesso do Éter, a Scalene ganhou uma responsabilidade: a banda seria a herdeira do rock de Brasília. No entanto, nunca foi da intenção dos integrantes aceitarem esse título. "O sentimento é de que não era exatamente o nosso lugar", diz Tomás que coloca dois pontos para negar a alcunha. "A gente não pega esse título por uma certa humildade, mas porque a gente sabe o que vem junto dessas idealizações e projeções. A gente já viveu muita coisa".

O guitarrista critica toda a narrativa que cerca a cena do rock candango por conta do sucesso do gênero nos anos 1980. "É ruim para as cenas atuais e desvaloriza um pouco a própria geração dos anos 1980. A única cidade que considera Brasília a cidade do rock é Brasília. Vamos exaltar nomes como Legião, Capital Inicial, Plebe Rude, a galera dos anos 1990 muito produtivos e bombados. Porém, sem colocar essa pressão nas novas gerações e levantando uma coisa que só a gente acredita", acredita.

Tomás sugere uma estátua de Renato Russo na entrada da Ponte JK, mas acha que a cidade precisa virar a página e dar foco a outros grandes movimentos culturais de impacto. "Vamos em frente, gente, olhem para o pagode, Clube do Choro, teatro de comédia todos muito bons. Vamos parar de nos limitar a cidade do rock. Até porque só quem chama Brasília de cidade do rock é Brasília. Pergunta para um paulista ou até um goiano, todos esses lugares tiveram grandes e produtivas cenas no rock, mas não vivem disso", pondera.

Lucas concorda e diz tentar se policiar para não viver do passado. "Eu tenho uma preocupação muito grande de não virar um tiozão chato e sinto que já estou virando um pouco. Tento estar aberto, no ponto de vista cultural e até sociológico, para ficar chocado com a galera nova", revela. "Receber bem o que é novo, mesmo que você não entenda, ou não ache tão legal assim, é importante. Tirar o chapéu para o povo que está fazendo algo novo tem que ser uma prática o público para não estagnar", completa.

O músico propõe a fuga da zona de conforto para encontrar o que está movimentado no cenário local. "O público tem que estar disposta a dar um passinho fora. Você que era da geração que ouvia Scalene no Cult22, cola lá em um pagode vê o que eles estão fazendo, às vezes, é muito legal, e você não está ligado", afirma.

Reencontro com a cidade

Entretanto, o convite dos artistas agora é para o show de reencontro em Brasília. Eles vão tocar o álbum Éter na íntegra e na ordem e mais 10 outras músicas selecionadas. "Vai ser o éter e as que a gente mais gosta de tocar", antecipa Lucas. "Brasília tem alguns dos fãs mais antigos que são sempre bons de reencontrar. Gosto também da mistura de quem acabou de conhecer com quem conhece desde 2011", acrescenta Tomás.O show será no Toinha Brasil Show no sábado e os ingressos estão à venda na plataforma Sympla.

A Scalene chama o público para esse momento de união e nostalgia, mas já se prepara para os novos momentos que virão após a turnê. "A gente está com algumas ideias, esse ano ainda deve ter novidades. No hiato, não ficamos parados de composição", revela Tomás.



DOS TEMPOS DE PUREZA

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 2 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2** IMÓVEIS ALUGUEL | **3** VEÍCULOS | **4** CASA & SERVIÇOS | **5** NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | **6** TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SEPS 708/709 Grande Imóvel 6.530m^2 em Brasília/DF, Módulo "b", da Quadra n 708/709, SEP/SUL. Inicial R$ 40.000.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.› tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Busca rápida e descomplicada

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

CAMPOS LINDOS-TO Fazenda 692ha em Campos Lindos/ TO, lote 66, Lot. Rio Bonito/ Vermelho, Fazenda Morrinhos. Inicial R$ 1.730.194,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Eufrázio

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.1 SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardinagem e serviços de viveiro, para samambaia e Brazlândia 99963-6349

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99217-7082

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 051/2025

Objeto: Aquisição de materiais de copa e cozinha. Data da sessão pública: 14 de julho de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de julho de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0709178-72.2024.8.07.0016**, movida pela parte **MAURO LIMEIRA MENA BARRETO - CPF: 484.278.611-68,** a **INTERDIÇAO** de **MARIA LIMEIRA MENA BARRETO - CPF: 700.600.881-68**, filha de Raimunda Limeira Mena Barreto, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADOR o Sr. **MAURO LIMEIRA MENA BARRETO - CPF: 484.278.611-68**. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 192974777 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de MARIA LIMEIRA MENA BARRETO, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu filho MAURO LIMEIRA MENA BARRETO. (...) Ass. Wagner Junqueirqa Prado Juiz de Direito Brasília 09/08/2024". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 9 de agosto de 2024. Eu, PATRICIA PESSOA DE RESENDE, Analista Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

GARÇOM, CUMIM, Cozinheiro e Barman. Enviar currículo para: flashback restaurantepier21@gmail.com

WIZARD by Pearson

INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASAZH CONTRATA

MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh @gmail.com

MOTORISTA de caminhão, que possa viajar (61) 99963-6349

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

CONTRATA-SE

VENDEDORES(AS) COM EXPERIÊNCIA - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO ELÉTRICO

CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OFEREÇO os meus serviços como babá, diarista e ferista. Tenho experiência . Tr. 99554-7035

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA

ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M² | ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M² | OPORTUNIDADE ÚNICA

DESOCUPADO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.

LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118. **Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.**

SODRÉ SANTORO

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE